

REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2965-6400

ANAIS

**I Simpósio Internacional de Extensão
e Educação em Saúde Ciências
Médicas (SIEES)**



2022

Suplemento 3

Volume 1

Número 1

Copyright © 2022 by Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)

Todos os direitos reservados. Esta obra ou qualquer parte dela não pode ser reproduzida ou utilizada em qualquer forma sem a permissão do editor expressa por escrito, exceto para o uso de breves citações em resenha de livro ou revista acadêmica.

Texto revisado segundo o Novo Código Ortográfico da Língua Portuguesa.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612 Simpósio Internacional de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas (SIEES) (1.: 2022 maio: Belo Horizonte, MG)

Anais do I Simpósio Internacional de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas (SIEES). / Organizadores: José Felipe Pinho, Fernanda Brandão Machado Carneiro, Mariana Ribeiro Volpini Lana, Sumaya Giarola Cecilio, Raquel de Carvalho Lana Campelo. Belo Horizonte: Editora Universitária Ciências Médicas de MG, 2022.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN Digital: 978-65-88250-30-3

1. Educação – Saúde. 2. Pesquisa e extensão. 3. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. I. Pinho, José Felipe. II. Carneiro, Fernanda Brandão Machado. III. Lana, Mariana Ribeiro Volpini. IV. Cecilio, Sumaya Giarola. V. Campelo, Raquel de Carvalho Lana. VI. Título.

CDU: 378:61

CDD: 616

Ficha elaborada por Fabíola Gomes Terenzi Gonçalves – CRB6/2588

SOBRE O EVENTO

O I Simpósio Internacional de Extensão e Educação em Saúde da Ciências Médicas (I SIEES) aconteceu nos dias 10 e 11 de maio de 2022, no Teatro Feluma, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

O I SIEES teve como objetivo promover o diálogo sobre as experiências de extensão e educação em saúde vivenciadas por alunos e professores de diferentes cursos da área da saúde, vinculados à FCMMG ou outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou internacionais.

O evento foi aberto ao público e totalmente gratuito.

Comissão organizadora do evento

Professor Dr. José Felipe Pinho (FCMMG)
Professora Dra. Fernanda Brandão Machado Carneiro (FCMMG)
Professora Dra. Mariana Volpini (FCMMG)
Professora Dra. Sumaya Giarola Cecilio (FCMMG)
Professora Dra. Raquel de Carvalho Lana Campelo (FCMMG)

Comissão científica do evento

Professora Dra. Fernanda Brandão Machado Carneiro (FCMMG)
Professora Dra. Sumaya Giarola Cecilio (FCMMG)
Professora Dra. Raquel de Carvalho Lana Campelo (FCMMG)
Professor Dr. Bruno Porto Pessoa (FCMMG)
Professora Dra. Valquíria Fernandes Marques (FCMMG)
Professora Dra. Letícia Lemos Jardim (FCMMG)
Professora Dra. Gleisy Kelly Neves Gonçalves (FCMMG)
Professora Dra. Camila Menezes Sabino de Castro (FCMMG)
Professora Dra. Larissa Tavares Aguiar (FCMMG)

SUMÁRIO

- 6 **Relato sobre monitoria na disciplina Prática Formativa na Comunidade I: palhaçaria hospitalar**
- 7 **Diferencial para a vida acadêmica: um grupo de estudos**
- 8 **Impact of an international internship in australia on professional and personal education: an experience report**
- 9 **Busca ativa de sintomáticos respiratórios para captação precoce da tuberculose: um relato de experiência**
- 10 **Ações educativas de higiene bucal e pessoal para crianças de 9 a 10 anos da Escola Municipal Fernando Dias Costa**
- 11 **Carcinoma basocelular esclerodermiforme: tratado pela técnica de cirurgia de Mohs**
- 12 **Diagnóstico e tratamento de pólipos intestinais em jejuno: relato de caso**
- 13 **Monitoria como prática de fortalecimento pedagógico no curso de graduação em enfermagem**
- 14 **Promoção de discussão sobre responsabilidade fisioterapêutica entre autarquias e graduandos de fisioterapia: um relato de experiência**
- 15 **A construção da apresentação artística vinculado ao projeto de arte e cultura da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: um relato de experiência**
- 16 **Rastreamento de novos casos de sífilis: um relato de experiência**
- 17 **Oficinas como estratégias educativas sob o espectro da Teoria Das Múltiplas Inteligências: relato de experiência**
- 18 **A relevância da monitoria acadêmica para a consolidação do conteúdo prático de neuroanatomia aos alunos de medicina**
- 19 **Quando o lúdico se encontra com a subjetividade: um relato de experiência**
- 20 **Narrativas sobre alergias e doenças respiratórias em uma instituição educacional**
- 21 **Visão de dois acadêmicos de medicina acerca da monitoria de Técnicas Operatórias**
- 22 **Confraria da 75 – Medicina Culinária: relato de experiência**
- 23 **Tração testicular laparoscópica assistida (TTLA): um relato de caso**
- 24 **Desafios das professoras da educação infantil com alunos com Transtorno do Espectro Autista**
- 25 **O impacto da monitoria de Fundamentos da Semiologia na formação acadêmica do monitor e do aluno monitorado: um relato de experiência**
- 26 **Impressões sobre o diagnóstico do adenocarcinoma de cólon metastático em idosa nas aulas de semiologia: relato de caso**
- 27 **Relato de experiência: valor dos sinais clínicos e dos exames complementares para o diagnóstico de insuficiência cardíaca aguda descompensada**
- 28 **Discussão e esclarecimento dos aspectos que englobam a saúde mental de estudantes adolescentes**
- 29 **Contribuição da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência**

- 30 **Dia a dia de um Agente Comunitário de Saúde (ACS) na comunidade do Cabana: um relato de experiência**
- 31 **Monitoria acadêmica como uma experiência fundamental na graduação: relato de experiência em monitoria de Bioquímica**
- 32 **Relato de experiência sobre as oficinas práticas desenvolvidas com adolescentes da Sociedade Cruz de Malta**
- 33 **Relato de experiência sobre a promoção descomplicada da educação em saúde com adolescentes**
- 34 **Relato de experiência da monitoria acadêmica da disciplina de Clínica Cirúrgica I**
- 35 **Integração teórico-prática por meio de aulas experimentais em Fisiologia Humana II com a presença de monitores: um relato de caso**
- 36 **Projeto comunitário de doação de medicamentos a população carente em Belo Horizonte: importância social e de saúde pública**
- 37 **Práticas de monitoria de Fisiologia Humana I na Faculdade de Ciências Médicas de Minas durante o primeiro semestre de 2022: um relato de experiência**
- 38 **Importância da vivência na monitoria na formação acadêmica: relato de experiência de monitores do curso de medicina**
- 39 **Relato sobre monitoria na disciplina Práticas Formativas na Comunidade I: Palhaçaria Hospitalar**
- 40 **Acolhimento de pacientes no programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental: um relato de experiência**
- 41 **Atuação da enfermagem na educação em saúde mental no programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental: um relato de experiência**
- 42 **Planejamento de estratégia didática explicativa sobre a hipertensão arterial sistêmica: relato de experiência**
- 43 **A importância da monitoria acadêmica da disciplina de Semiologia dos Sistemas no processo de ensino-aprendizagem: um relato de experiência**
- 44 **Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem de alunos e monitores do curso de Fisioterapia da FCMMG: um relato de experiência**
- 45 **Dengue em foco: ações de educação em saúde vivenciadas por acadêmicos de medicina**
- 46 **Aplicação de metodologia ativa em monitorias de anatomia: um relato de experiência**
- 47 **Aprendendo na prática: a importância das supervisões no estágio curricular para formação profissional e intervenção no campo**
- 48 **Arquivos de mídia digital na promoção do aleitamento materno em São João Del-Rei, Minas Gerais**
- 49 **“Cuidadoras de histórias” e a relevância cotidiana de ressignificar o sentido das ações e da vida**
- 50 **Discussão do tema “Experiência do Paciente” com trabalhadores de um hospital de Belo Horizonte**

- 51 **Ensino de primeiros socorros em creche de Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 52 **Experimentação de mindfulness entre estudantes da área da saúde**
- 53 **Escuta qualificada como instrumento facilitador de acolhimento e promoção da qualidade de vida do idoso em um momento pandêmico: um relato de experiência**
- 54 **Extensão popular na formação do profissional em saúde**
- 55 **Diálogos sobre vivências com a hemodiálise: relato de experiência de uma ação extensionista**
- 56 **Incentivo à alimentação saudável aos alunos da Escola Estadual Afonso Pena: um relato de experiência**
- 57 **Inserção de alunos de medicina em campos de prática extensionistas: espaço para exercer a cidadania e alteridade**
- 58 **Consolidação dos conhecimentos matemáticos aliada ao uso de soft skills durante a segunda infância**
- 59 **Medicina e educação permanente em saúde: prática extensionista em um complexo de urgência e emergência**
- 60 **Monitoria: o primeiro passo rumo à profissão docente**
- 61 **A importância de atividades extracurriculares na formação médica: uma vivência como monitor**
- 62 **A consolidação do conhecimento durante a monitoria de Imunologia: uma experiência de participação ativa**
- 63 **O impacto da aula de Fisiologia da Audiometria nos alunos de medicina**
- 64 **O uso de podcast para o processo de educação e colaboração em saúde: um relato de experiência**
- 65 **A abordagem baseada em casos clínicos na monitoria da disciplina de Patologia Médica II da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: um relato de experiência**
- 66 **Sensibilização pró-imunização contra COVID-19: uma abordagem lúdica para crianças**
- 67 **Efeitos de um programa de tratamento fisioterapêutico no acidente vascular encefálico na fase crônica: relato de caso**
- 68 **Reabilitação fisioterapêutica na Síndrome de Jarcho Levin e seus impactos na função respiratória: um relato de caso**
- 69 **Curricularização da extensão no enfrentamento das desigualdades sociais: relato de experiência**
- 70 **A experiência de uma monitoria acadêmica: a importância do estudo das imunodeficiências primárias na educação médica**
- 71 **Identificação ativa de um paciente com sífilis através da educação em saúde na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde**
- 72 **Relato de experiência: a visita domiciliar na prática de saúde coletiva**
- 73 **Educação sexual para jovens do Aglomerado da Serra**

- 74 Educação sexual para alunos da Escola Estadual Professor José Mesquita de Carvalho
- 75 Teste de OSLER: ferramenta de avaliação de aprendizagem para graduandos de medicina
- 76 Grupo de discussão na monitoria da disciplina de Patologia Médica II da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: Um relato de experiência
- 77 Os desafios para a prática de monitoria por acadêmicos de medicina
- 78 Capacitação dos recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Nova Lima sobre as parasitoses intestinais prevalentes em sistemas prisionais: ascaridíase e enterobíase
- 79 Relevância da monitoria acadêmica em Técnica Operatória: um relato de experiência
- 80 Relato de experiência de extensão curricular dos alunos de medicina: discussão do tema “Promoção da Saúde por meio da Educação Sexual” com estudantes adolescentes
- 81 As estratégias para maior engajamento na monitoria de Imunologia por ensino remoto: relato de experiência
- 82 O uso do aplicativo Notion como ferramenta de ensino-aprendizagem em uma monitoria acadêmica: um relato de experiência
- 83 Projeto “Remedoar” e seus desdobramentos em um ambulatório de Belo Horizonte/ MG
- 84 Cuidadores de histórias: o elo entre atenção e narrativas
- 85 Impacto da inserção da tecnologia no ensino superior na educação em saúde
- 86 Motivação e percepção dos estudantes de fisioterapia e psicologia frente ensino-aprendizagem durante a pandemia da COVID-19 com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
- 87 Relato de experiência acadêmica em estágio em docência em um programa de mestrado
- 88 Aplicação do Arco de Maguerez nas aulas Saúde do Trabalhador: um relato de experiência
- 89 Monitoria acadêmica virtual na graduação médica: um relato de experiência sobre o uso de metodologias ativas
- 90 Extensão universitária, saúde mental e diversidade: relato de uma prática de escuta clínica das identidades LGBTI+
- 91 Conscientização comunitária sobre a importância da gratidão aos profissionais do Centro Boa Vista
- 92 Avaliação fisioterapêutica de indivíduos com Doença de Parkinson pré e pós cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda realizada em um hospital público
- 93 Projeto de extensão Acolhida PAI-PJ
- 94 Grupo de apoio para mães de dependentes químicos: relato de experiência
- 95 Educação sexual para alunos da rede estadual: um relato de experiência

- 96 **Micropolítica do trabalho em saúde: forças e tensões durante a atividade extensionista**
- 97 **Projeto “Atenção à Hipertensão Arterial”:** relato de experiência
- 98 **Estágio em docência na formação do mestrado: experiência na docência no formato presencial e online**
- 99 **A Metodologia Ativa na Semiologia Médica: um relato de experiência**
- 100 **Experiências dos acadêmicos com crianças autistas**
- 101 **O processo de ensino e aprendizado durante o programa de monitoria de fisioterapia na disciplina de saúde do idoso**
- 102 **Uso de ferramentas digitais no ensino em saúde em meio à pandemia de covid-19: um relato de experiência de monitoria**
- 103 **Tradução do site physiotherapy exercises for people with injuries and disabilities: um relato de experiência**
- 104 **Projeto de extensão anatofácil: um relato de experiência**
- 105 **Ação de conscientização em relação às infecções sexualmente transmissíveis com jovens do aglomerado da serra**
- 106 **Capacitação em primeiros socorros na estratégia saúde da família através de metodologias ativas de aprendizagem**
- 107 **Revolucionando o aprendizado em saúde: vivências de um estágio internacional**
- 108 **Analysis of monitor experience of the Physical Resources discipline**
- 109 **Educação sexual como forma de conscientização**
- 110 **Estágio em docência em um ambulatório fisioterapêutico de Belo Horizonte: um relato de caso**
- 111 **A vivência da prática estudantil e primeira experiência didática na monitoria de Semiologia II**
- 112 **Correlação prático-teórica na monitoria acadêmica de Fisiologia Humana I na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: um relato de experiência**
- 113 **Análise dos indicadores de qualidade de um curso de fisioterapia antes e ao longo do período da pandemia da COVID-19**
- 114 **Hipocalemia e Hipertensão Arterial Sistêmica resistente secundárias ao hiperaldosteronismo primário**
- 115 **Conhecimento e percepções em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS): um relato de experiência**
- 116 **Relato de experiência sobre a monitoria em Citologia e Histologia Básica**
- 117 **Estágio em docência durante o período pandêmico: um relato de experiência**
- 118 **Reabilitação interdisciplinar de um indivíduo com a Síndrome Pós COVID-19: relato de caso**
- 119 **Relato de experiência acerca da prática de monitoria em Fisiologia Humana II na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais**

Relato sobre monitoria na disciplina Prática Formativa na Comunidade I: palhaçaria hospitalar

LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ABREUCASTRO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Em 2021 foi implementada a disciplina “Prática Formativa na Comunidade”, no curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, objetivando atender às demandas de curricularização da extensão previstas no Plano Nacional de Educação. Uma das vertentes da disciplina é a “palhaçaria hospitalar”, cursada por alunos do primeiro e segundo períodos, e que atualmente conta com monitoria acadêmica realizada pela autora.

Objetivo: Relatar a experiência referente à monitoria de “Prática Formativa na Comunidade I – Palhaçaria”, que vem sendo desenvolvida no primeiro semestre de 2022. **Método:** A disciplina é segmentada em três etapas: aulas preparatórias, visitas a hospitais e avaliação reflexiva. As aulas preparatórias, cuja participação da monitora ocorreu presencialmente, contam com dinâmicas de desinibição e criatividade, realizadas no intuito de que cada aluno possa desenvolver um personagem-palhaço. Na segunda etapa são realizadas visitas lúdicas a pacientes internados no Hospital Universitário Ciências Médicas e no Hospital São Francisco de Assis. Ao final do semestre os alunos voltarão à sala de aula para produzirem reflexões e relatos sobre a experiência vivida. **Resultados:** Ao longo do curso a monitora vem experienciando suas habilidades docentes e auxiliando os novos alunos tanto na construção de seus personagens-palhaços quanto na realização das visitas interativas em ambiente hospitalar. Apesar de complexo, esse processo formativo é enriquecedor, pois reforça, para todos os envolvidos, a importância de ter uma visão do paciente que transcende o fisiopatológico, estando de acordo com os fundamentos da medicina humanizada. **Conclusão:** A monitoria nessa disciplina extensionista apresenta desafios, visto que envolve não apenas a formação teórica, mas também a condução de dinâmicas criativas e de relações interpessoais. As ações através da palhaçaria têm se mostrado relevantes, tanto para a monitora, quanto para os discentes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para um trabalho humanizado, como a empatia e a escuta.

Descritores: Educação em Saúde; Arte; Monitoria Acadêmica.

Diferencial para a vida acadêmica: um grupo de estudos

ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO¹, FABIANE OLIVEIRA FRADE¹, IZABELA LUIZA GUEDES LIMA MANATA¹, LAVINIA PEREIRA DOS SANTOS¹, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA¹, JANAINÉ CUNHA POLESE²

¹ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRAZIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS. EMAIL: JANAINÉ.POLESE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Grupo de Pesquisa Neuroeixo reúne acadêmicos e pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) de forma interdisciplinar e visa ampliar o conhecimento científico por meio do desenvolvimento de trabalhos e de pesquisas científicas. Por conseguinte, desenvolve-se uma visão crítica e aprimora o relacionamento interpessoal entre estudantes e profissionais, além de permitir a expansão das habilidades aprendidas em sala de aula. Considerando a importância do conhecimento científico na elaboração e propagação de informações na população como um todo, fica claro a aplicabilidade desse aprendizado para a educação em saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência do grupo de pesquisa aplicada à educação em saúde para graduandos em fisioterapia. **Métodos:** O Grupo de Pesquisa Neuroeixo foi cadastrado na plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). De forma subsequente, foram iniciadas reuniões quinzenais, que aconteceram na FCMMG. Os encontros objetivam a promoção de discussões e debates sobre diversos temas da área científica, resultando na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa. As reuniões seguem ocorrendo no decorrer do primeiro semestre, dando continuidade no segundo semestre de 2022. Estão sendo confeccionados pelos discentes 3 trabalhos na área de fisioterapia neurofuncional para apresentação no congresso “XXIV COBRAF”, que ocorrerá em setembro do ano vigente. **Resultados:** A apresentação em congressos irá proporcionar aos alunos o desenvolvimento de relações interpessoais, além de oferecer novos conhecimentos no âmbito da pesquisa. **Conclusão:** O grupo de pesquisa Neuroeixo é de suma importância uma vez que possibilita a inserção dos acadêmicos da FCMMG na área científica, contribuindo para a sua formação acadêmica.

Descritores: Educação em saúde; Troca de conhecimentos; Projetos.

Impact of an international internship in australia on professional and personal education: an experience report

ANA HELENA SALLES DOS REIS¹, ANA LUIZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, ANA CAROLINA GALVÃO¹, LUIZA RAMPI PIVOTTO², JANAÍNE CUNHA POLESE³

¹ PHYSIOTHERAPY STUDENT AT FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRAZIL.

² COLLABORATING PHYSIOTHERAPIST, ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRAZIL.

³ PROFESSOR AT FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRAZIL. EMAIL: JANAINA.POLESE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

ABSTRACT

Introduction: An international experience has a great personal and professional impact on the student so that there is an exchange of knowledge between different cultures, languages and perspectives. **Aim:** To report the experience of participating in research groups in the *Physiotherapy Evidence Database* (PEDRO) and *University of Sydney (UniSyd)* for a year, considering its impact on professional and personal training. **Methods:** The visa application was for work in Australia with research and restricted contribution to scientific knowledge and would allow a twelve-month stay in the country (January to December 2020). Work was carried out with three research groups and the *Physiotherapy Evidence Database* (PEDRO), including translations, PEDRO scale qualification, research strategies, study screening, data extraction and analysis, and article presentations. **Results:** Over a year of participation, it was possible to experience different experiences, such as: (1) weekly meetings with master's, doctoral and postdoctoral researchers from different countries (Australia, China, Colombia, Chile, Brazil and France); (2) translations for the PEDRO website, considered the largest database of Clinical Trials in the field of Physiotherapy, and for the *PhysioExercises* website; (3) receipt of the title of Brazilian Ambassador from PEDRO and (4) publication of four articles. It was possible to establish the co-orientation of Professor Paulo Ferreira in a course conclusion work. Finally, a booklet of home exercises for the elderly and, currently, the Australian website *PhysioExercises* by *UniSyd*, was translated into Portuguese. In the personal field, the experience provided greater autonomy, proactivity and resilience to overcome challenges. **Conclusion:** Even with the pandemic period experienced during the international experience, the contact with different cultures and different academic teaching and learning perspectives revealed possibilities and research practice that changed her trajectory as a person, student and future physiotherapist.

Keywords: Physical Therapy; Evidence-Based Practice; Personal Narrative; Health education.

Busca ativa de sintomáticos respiratórios para captação precoce da tuberculose: um relato de experiência

KÁSSIA MILLENA MAIA¹, LAURA SANTOS FIRME¹, LETÍCIA SILVEIRA DE CASTRO¹, LUANA SIQUEIRA MARTINS¹, LUIZA DAYRELL FERREIRA TAVARES¹, LUMA SOARES FAGUNDES¹, MARCELA COSTA FRANÇA¹, MARCELA NACUR PIMENTA¹, MARIANA MACEDO FREIRE MAIA¹, RAFAEL SALGADO LIMA¹, SUMAYA GIAROLA CECILIO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa transmissível, causada, normalmente, pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, considerada um sério problema de saúde pública por ser uma das doenças infecciosas com um dos maiores índices de mortalidade no mundo. É transmitida de uma pessoa para a outra pelo ar, via tosse, espirro ou fala e apresenta sintomas como tosse, cansaço excessivo, febre baixa e falta de apetite. A identificação de casos suspeitos de tuberculose, além da educação da população sobre as formas de prevenção, são importantes estratégias para controlar o número de casos na comunidade.

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação extensionista que teve como objetivo mapear os sintomáticos respiratórios no território de abrangência de um Centro de Saúde em Belo Horizonte, como forma de identificar e tratar precocemente os casos de infecção. **Método:** A busca ativa dos sintomáticos respiratórios foi realizada por acadêmicos de medicina, durante as atividades da disciplina extensionista Práticas em Saúde Coletiva-II, da Faculdade de Ciências Médicas. As abordagens utilizadas foram sala de espera e visita domiciliar. Os sujeitos foram questionados sobre a presença de tosse há mais de 15 dias e orientados sobre formas de prevenção e controle da TB. Foram entrevistados 47 indivíduos, abrangendo crianças, adultos e idosos. Os casos suspeitos foram encaminhados para a triagem no CS.

Resultados: Dentre os 47 entrevistados, 14 apresentavam sintomas respiratórios há mais de 15 dias. Por mais que os resultados observados na ação indiquem baixa prevalência de TB na região, foi observado grande interesse dos usuários em saber mais sobre a doença e formas de prevenção. **Conclusão:** Acredita-se que a ação extensionista para o mapeamento e prevenção de novos casos de TB conseguiu mobilizar a população e produzir novos conhecimentos comunitários.

Descritores: Tuberculose; Controle de Doenças Transmissíveis; Doenças Respiratórias.

Ações educativas de higiene bucal e pessoal para crianças de 9 a 10 anos da Escola Municipal Fernando Dias Costa

FELIPE BUZATTI MARINHO CARNEIRO¹, IASMIM SILVA MENEZES¹, MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES¹, UIARA MARTINS BRAGA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina Prática em Saúde Coletiva (PSC) tem como foco a saúde coletiva que é, ao mesmo tempo, núcleo de saberes e práticas sociais. Nesse sentido, a higiene bucal e pessoal demonstram-se como uma grande demanda de saúde coletiva no Brasil, principalmente nas comunidades carentes como o bairro Taquaril, no município de Belo Horizonte, onde foi relatado um grande índice de cáries e negligência dos cuidados higiênicos básicos com a população infantil. **Objetivo:** O trabalho objetiva a inserção de ações educativas acerca das práticas preventivas de higiene básica para os estudantes da Escola Municipal Fernando Dias Costa, localizada no bairro Taquaril. **Método:** Foi realizado um levantamento inicial por demandas no território que resultou em diversas problemáticas, na qual foram selecionados os temas cáries dentárias, higiene das mãos e pés, alimentação saudável e uso de máscara. Diante disso, foram realizadas oficinas de escovação, lavagem das mãos e dinâmicas lúdicas com o intuito de incentivar a adoção de boas práticas. **Resultados:** As crianças demonstraram um conhecimento teórico prévio maior que o esperado, porém com uma baixa adesão no cotidiano. Dessa forma, as ações adotadas buscaram incentivar o protagonismo das crianças em frente às práticas diárias, instigando-as a realizá-las no núcleo familiar. Além disso, foi perceptível também uma mudança clara no comportamento das crianças com relação aos profissionais de saúde. **Conclusão:** A disciplina PSC da Faculdade de Ciências Médicas se mostrou enriquecedora para a formação acadêmica, pois enxerga-se nessa disciplina uma oportunidade de se criar novos caminhos para uma mudança social, em que existe uma troca entre o conhecimento científico adquirido nas instituições de ensino e o conhecimento popular, já presente na comunidade trabalhada.

Descritores: Higiene Pessoal; Higiene Bucal; Educação em Saúde Pública.

Carcinoma basocelular esclerodermiforme: tratado pela técnica de cirurgia de Mohs

LUIZA ANDRADE MASSARA¹, PEDRO HENRIQUE FIGUEIREDO SOUZA E SILVA¹, GLAYSSON TASSARA TAVARES², PAULA DE REZENDE SALOMÃO³

¹ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DERMATOLOGISTA COM TÍTULO DE ESPECIALISTA SBD, MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PAULARSALOMAO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O subtipo histológico do carcinoma basocelular é considerado um importante fator para prognóstico. O subtipo histológico esclerodermiforme é classificado como de risco aumentado para recidiva, pois apresenta tendência a ter um crescimento subclínico aumentado, podendo estender até 1cm ou mais, do que o limite visível da lesão. Clinicamente, manifesta-se como uma placa ou lesão plana, de cor branco-amarelada e/ou escleroatrófica, de aspecto duro, liso, sem definição clara de bordas, podendo apresentar teleangiectasias. **Objetivo:** Apresentar um caso de carcinoma basocelular esclerodermiforme tratado pela técnica da cirurgia micrográfica de Mohs. **Método:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, registro dos métodos cirúrgicos, aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Foi realizado um relato de caso de uma paciente idosa com carcinoma basocelular esclerodermiforme na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Resultados:** AAP, 84 anos, sexo feminino, diagnosticada com carcinoma basocelular do subtipo esclerodermiforme localizado na região da asa nasal direita. Submetida a cirurgia convencional e o anátomo patológico mostrou tratar-se de carcinoma basocelular esclerodermiforme, retirado com margens comprometidas. Diante da presença do subtipo histológico agressivo e a localização em uma área considerada de risco, foi indicada e submetida a cirurgia micrográfica de Mohs. A cirurgia de Mohs encontra-se indicada para os tumores considerados de risco, porque a avaliação da margem cirúrgica é realizada no intra-operatório e de forma completa, uma vez que aproximadamente 100% da margem é verificada, o que é importante para um tumor que apresenta crescimento subclínico aumentado. Após a obtenção da margem livre, a paciente foi submetida a reconstrução com retalho do sulco nasogeniano. A paciente encontra-se em controle de cura. **Conclusão:** Tendo em vista o controle de margem realizado pela cirurgia de Mohs, a taxa de cura para é alta (aproximadamente de 97%, não sendo necessário tratamento adjuvante). **Descritores:** Carcinoma basocelular esclerodermiforme; Cirurgia de Mohs; Métodos cirúrgicos.

Diagnóstico e tratamento de pólipos intestinais em jejuno: relato de caso

HENRIQUE CAETANO BAPTISTA¹, MARIANA CAMPOS DUARTE MACHADO¹, CLAUDIO DE OLIVEIRA CHIARI CAMPOLINA², PABLO NELSON DA SILVA HUBNER², FLÁVIO AUGUSTO PEIXOTO ALEIXO³

¹ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

³MÉDICO PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CLAUDIO.CAMPOLINA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR E PABLO.HUBNER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Define-se como hemorragia digestiva alta o sangramento que ocorre na porção proximal do trato digestivo em relação ao ângulo de Treitz, enquanto que, em localização distal, denomina-se hemorragia digestiva baixa (HDB). Tal comorbidade constitui-se como uma emergência médica e tem diversas etiologias que abrangem causas vasculares, inflamatórias, neoplásicas e iatrogênicas. O hemangioma é uma causa rara de HDB, manifestando-se com anemia e sangramento retal indolor. Seu diagnóstico frequentemente é feito na fase adulta e seu tratamento bastante complexo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento de lesão hemorrágica (hemangioma) em porção de intestino delgado, conforme realizado pela equipe médica do Hospital Felício Rocho em Belo Horizonte, MG, para os alunos da disciplina de Técnicas Operatórias da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Métodos:** A equipe utilizou-se de propedêutica enteroscópica per-operatória durante o peroperatório para localização da lesão, seguido da ressecção da porção acometida. **Resultados:** A utilização da técnica de enteroscopia per-operatória foi eficaz em localizar a lesão responsável pela HDB do paciente na porção jejunal do intestino delgado e a equipe prosseguiu com o tratamento cirúrgico padrão, ressecando a porção acometida pelo hemangioma. Houve sucesso na utilização da técnica, mesmo após a propedêutica com colonoscopia ter falhado na localização da lesão, em razão de sua localização no jejuno. O paciente evoluiu favoravelmente no pós-operatório, considerando a menor morbidade da técnica empregada, assim como, melhora dos parâmetros hematológicos. **Conclusão:** Por se tratar de uma lesão de localização incomum, conclui-se didaticamente vantajoso relatar sua existência aos estudantes da disciplina de Técnicas Operatórias, assim como, expor as técnicas empregadas pela equipe no tratamento.

Descritores: Hemorragia gastrointestinal; Hemangioma; Pólipos intestinais.

Monitoria como prática de fortalecimento pedagógico no curso de graduação em enfermagem

TÁBATA MARIA SILVEIRA¹, JAÍNE DAS GRAÇAS OLIVEIRA SILVA RESENDE¹, JANE DAISY ALMADA RESENDE¹, MARCELA NOLASCO¹, ANDREIA ANDRADE DOS SANTOS²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN), SÃO JOÃO DEL REI, MINAS GERAIS.

¹ DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN), SÃO JOÃO DEL REI, MG- BRASIL. EMAIL: JAINE.RESENDE@UNIPTAN.EDU.BR.

¹ DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN), SÃO JOÃO DEL REI, MG. JANEDALMADA@YAHOO.COM.BR.

¹ DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN), SÃO JOÃO DEL REI, MG- BRASIL. EMAIL: MARCELA.NOLASCO@UNIPTAN.EDU.BR.

² DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN), SÃO JOÃO DEL REI, MG – BRASIL. EMAIL: ANDREIA.SANTOS@UNIPTAN.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma categoria de ensino e aprendizado que contribui integralmente nas atividades dos alunos no âmbito do ensino superior, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática estimulando saberes múltiplos e, contribuindo assim, para a formação crítica na graduação. **Objetivo:** avaliar a contribuição da monitoria na disciplina de área básica como prática de fortalecimento pedagógico entre docente, monitor e alunos. **Método:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de monitoria acadêmica vivenciada pela autora, em que se descrevem várias oportunidades de aprendizado desenvolvidas juntos aos alunos do 1º período do Curso de Enfermagem, na disciplina de Citologia e Histologia. Este trabalho foi realizado de forma remota, usando a plataforma ZOOM, uma vez que estávamos em um cenário pandêmico, uma vez por semana, com uma carga horária de 05 horas semanais, durante o período de março à julho de 2021, junto ao Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), localizado no município de São João del-Rei, Minas Gerais. **Resultados:** as categorias que emergiam compreendiam da análise do fortalecimento do ciclo básico da saúde, o ciclo interpessoal e a formação dialógica e participativa, a metodologia pedagógica como base para o fortalecimento educacional, o uso de sistemas de informação durante a pandemia da Covid19 e a necessidade de se ultrapassar barreiras. **Conclusão:** este estudo mostrou que a monitoria proporciona vastos benefícios em um ciclo dinâmico envolvendo monitor, alunos e docente influenciando o fortalecimento pedagógico nos cursos de graduação em Enfermagem ao desenvolver habilidades e competências primordiais para o desenvolvimento do profissional enfermeiro.

Descritores: Enfermagem; Educação; Monitoria.

Promoção de discussão sobre responsabilidade fisioterapêutica entre autarquia e graduandos de fisioterapia: um relato de experiência

FABIANE OLIVEIRA FRADE¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, ANDERSON LUÍS COELHO²

¹ ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANDERSONLCOELHO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 4ª Região (CREFITO-4 MG) tem como função promover o controle ético-social das profissões de Fisioterapia e Terapia Ocupacional no território mineiro, habilitando para o exercício profissional, fiscalizando e atuando como tribunal regional de ética, além de proteger a sociedade contra o exercício ilegal ou irresponsável. O CREFITO Jovem é um projeto instituído pelo Conselho para aproximá-lo dos graduandos e favorecer a compreensão dos atos normativos e procedimentos fiscalizatórios de modo mais aprazível, contando com dois representantes discentes de cada curso oferecido no estado. Desta forma, a representação da Ciências Médicas de Minas Gerais (CMMG) no projeto idealizou e realizou um Fórum com intuito de orientar os discentes sobre as responsabilidades no futuro exercício profissional. **Objetivo:** Relatar um caso de experiência de atividade extensionista extracurricular em parceria entre CREFITO-4 MG e CMMG. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência na realização do Fórum de Responsabilidade Fisioterapêutica do CREFITO-4 MG em parceria com a CMMG, no dia 11 de março de 2022, no Teatro Feluma, cujo o conteúdo programático, carga horária, palestrantes e logística foram organizados pelas integrantes no projeto. **Resultados:** 95 acadêmicos de fisioterapia se inscreveram, 53 compareceram. Os temas foram Prerrogativas Profissionais, Normas e Procedimentos para Habilitação, Fiscalização do exercício profissional, Controle Ético-disciplinar e Impacto da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais na Fisioterapia, apresentados respectivamente pelos membros do Conselho: Anderson Luís Coelho, Gustavo Lara Araújo, Pedro Henrique Silva e Flávia Massa Cipriani. **Conclusão:** Os participantes tiveram a oportunidade de aprender como ocorre a aplicação da legislação profissional na prática diária com dirigentes do CREFITO-4 MG. Além disso, tiveram oportunidade de relacionamento institucional, tendo um rico momento de troca de conhecimentos e experiências.

Descritores: Conselhos de Saúde; Responsabilidade; Coordenação e Monitoramento de Atenção à Saúde.

A construção da apresentação artística vinculado ao projeto de arte e cultura da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: um relato de experiência

LUIZA GONÇALVES BALESTRINI¹, RENATA COSTA CAFÉ DE CASTRO¹, PEDRO HENRIQUE CORREIA AZEVEDO¹, ROGER FRANCISCO MILITÃO DE PAULA ALVES², ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA_GUSMAO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: o projeto de Extensão de Arte e Cultura da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais surgiu em 2021, visando incentivar e aprimorar as habilidades artísticas dos alunos de todos os cursos da Instituição, tendo em vista a aproximação da arte e da cultura na formação de profissionais da área da saúde. Assim, o projeto desenvolve oficinas que integram diversos saberes artísticos, promovendo uma visão abrangente do cuidado, da subjetividade e do trabalho em equipe, habilidades essenciais para o profissional da saúde. De maneira a expandir as atividades do projeto, foi proposta a criação de uma apresentação artística, desenvolvida pelos alunos participantes. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção da apresentação artística vinculada ao projeto de Extensão de Arte e Cultura. **Resultados:** A apresentação visa enaltecer a cultura Brasileira frente a um evento internacional, homenageando o artista Gilberto Gil. Assim, a coordenadora do projeto, em conjunto com alunos participantes, propuseram um espetáculo curto, onde as linguagens do teatro, do vídeo, da dança e da literatura se intercalam com a música, sendo essa, a protagonista da obra. Para isso, foram realizados ensaios semanais, para concepção e criação da apresentação. O resgate da obra de Gilberto Gil alicerça-se na importância histórica e artística desse pilar da cultura contemporânea brasileira. No espetáculo, os alunos participantes das duas edições do projeto experimentaram a criação coletiva e o diálogo multiartístico. **Conclusão:** Tal apresentação almeja um deslocamento de paradigma na comunidade acadêmica dos cursos da área da saúde, pois valoriza a singularidade dos estudantes a partir da expressão artística, linguagem nem sempre estimulada nessa área. A liberdade criativa, a exteriorização dos sentimentos, a troca e a vivência coletiva valorizam, integram e sensibilizam os participantes, tanto os que estão na cena, como os da plateia.

Descritores: Arte; Área da Saúde; Atividade de Formação.

Rastreamento de novos casos de sífilis: um relato de experiência

KÁSSIA MILLENA MAIA¹, LAURA SANTOS FIRME¹, LETÍCIA SILVEIRA DE CASTRO¹, LUANA SIQUEIRA MARTINS¹, LUIZA DAYRELL FERREIRA TAVARES¹, LUMA SOARES FAGUNDES¹, MARCELA COSTA FRANÇA¹, MARCELA NACUR PIMENTA¹, MARIANA MACEDO FREIRE MAIA¹, RAFAEL SALGADO LIMA¹, SUMAYA GIAROLA CECILIO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que apresenta várias manifestações clínicas, sendo a maioria assintomática. O Sistema único de Saúde (SUS) disponibiliza o diagnóstico dessa doença, feito pelo teste rápido, assim como o tratamento, realizado com Penicilina. O recente aumento do número de casos reforça a importância da prevenção e rastreamento de infectados. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista que teve como objetivo mapear os possíveis casos de sífilis na comunidade e informar aos usuários sobre os riscos, sintomas e formas de transmissão dessa doença. **Método:** Foram feitas abordagens domiciliares e na sala de espera de um Centro de Saúde Cabana, em Belo Horizonte, constituídas por perguntas aos entrevistados, seguidas de explicação acerca da doença. Os resultados obtidos foram registrados em uma tabela contendo: local e data, questionamento sobre o conhecimento da doença, presença dos sintomas e interesse de realizar o teste rápido gratuito pelo SUS. Caso a pergunta sobre o conhecimento a respeito da doença fosse negativa, as acadêmicas de medicina se disponibilizavam a explicar a doença, suas formas de transmissão e sintomas. Os indivíduos que mostraram interesse em realizar o teste foram encaminhados à enfermagem e receberam o resultado. **Resultados:** Dos 15 indivíduos entrevistados, constatou-se que 5 não sabiam o que era Sífilis, 3 apresentavam algum sintoma relacionado à doença, 6 tinham interesse em fazer o teste rápido e 4 foram encaminhados para a testagem. **Conclusão:** A sífilis é uma doença silenciosa e de fácil transmissão, por isso, ações de mapeamento são essenciais para o controle da IST pelo SUS. Além disso, considerando que a maioria dos entrevistados possuía conhecimento nulo ou superficial sobre a patologia, a abordagem educativa sobre a fisiopatologia da doença permite que a população seja instruída sobre a prevenção, sintomas e necessidade de tratamento.

Descritores: Controle de Doenças Transmissíveis; Sífilis; Prevenção de Doenças; Prevenção Secundária.

Oficinas como estratégias educativas sob o espectro da Teoria Das Múltiplas Inteligências: relato de experiência

LAURA HELENA BOY PAIVA¹, LARA GARCIA MAGALHÃES¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A disciplina de Prática Formativa na Comunidade 3 (PFC-3) foi realizada no Instituto Herdar, na periferia de Belo Horizonte. A organização tem objetivo de reduzir impactos das desigualdades por meio de atividades extraclases que englobam diversas áreas de conhecimento. A ação atuou nesse sentido ao formular oficinas de culinária, música, desenho e informática. Assim, o projeto alinha-se à Teoria das Múltiplas Inteligências de Howard Gardner ao estimular diferentes habilidades, considerando-as igualmente relevantes.

Objetivo: Relatar a experiência no Instituto, à luz da bibliografia técnica, destacando aspectos neurocognitivos e socioemocionais relacionados à Teoria, associando-os às vivências e à prática médica. **Método:** Relato de experiência sobre a promoção de oficinas para crianças, com idades entre 9 e 14 anos, como estratégia de estímulo às múltiplas inteligências. Realização no contexto da Disciplina PFC 3, em 2022/1, a partir da parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas e o Instituto. Associação das observações à busca nas plataformas PubMed, LILACS e Scielo relativas ao fundamento teórico. **Resultados:** Nas oficinas de culinária, as crianças aprenderam receitas acessíveis e saudáveis e apresentaram desenvolvimento das inteligências lógico-matemática, naturalista e interpessoal. Já nas oficinas de desenho e música, utilizou-se a teoria artística como base para expressão pessoal, com consequente aprimoramento da autoconsciência física, mental e musicalização. Ademais, nas oficinas de informática, os jovens conheceram aplicativos de design e desenvolveram pensamento lógico, capacidades linguísticas, sociais e espaciais. Finalmente, os graduandos compreenderam melhor a individualidade de cada ser, virtude essencial para a prática médica. **Conclusão:** A vivência foi proveitosa pois proporcionou observação da Teoria das Múltiplas Inteligências em prática. Isso se deve ao fato de que as diferentes atividades realizadas estimulam as habilidades neurocognitivas e particularidades de cada criança, possibilitando compreensão aumentada da singularidade inerente de cada indivíduo.

Descritores: Inteligências Múltiplas; Cognição; Desenvolvimento Infantil.

A relevância da monitoria acadêmica para a consolidação do conteúdo prático de neuroanatomia aos alunos de medicina

DANIELLA ARAUJO FERREIRA¹, JULIANA MACHADO SANTIAGO DOS SANTOS AMARAL², MARCO ANTÔNIO ROCHA JUNIOR³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG – EMAIL: JULIMSS@GMAIL.COM

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG – EMAIL: ROCHAJRBH@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A oportunidade oferecida pela monitoria gera uma transferência de grande importância entre alunos monitores, alunos e professores, baseada na consolidação de conteúdo, na identificação entre os estudantes e na construção de relações relevantes para o acadêmico de medicina. Este resumo trata-se de um relato de experiência sobre o processo de monitoria de neuroanatomia para os alunos do primeiro período de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais durante todo o segundo semestre do ano de 2021.

Objetivo: Relatar sobre o objetivo da monitoria quanto fator auxiliar dos estudantes, em caso de dúvidas, e dos professores, durante as aulas práticas, para exibir as peças anatômicas do Sistema Nervoso e para identificar e repassar aos discentes o conteúdo apontado no ensino. E este relato permite a consciência dessas atividades na graduação de medicina e sua pertinência. **Métodos:** Os encontros aconteceram uma vez por mês para cada subturma da turma total e para todo o primeiro período com aulas diferentes divididas em temas baseados na didática de aprendizagem escolhida pelos coordenadores da disciplina. Os monitores participam e possibilitam essa dinâmica ao correlacionar o conteúdo acadêmico dos livros à realidade das peças que têm suas peculiaridades e suas diferenças só vistas na prática e no paciente da realidade. **Resultados:** Com essa possibilidade de aproximação dos alunos às peças concretas para a interação, a expectativa gerada e o conhecimento profundo conduzido facilitam o discernimento dessas partes do corpo humano. Com grande aproveitamento pelos alunos evidenciado pelo reconhecimento da neuroanatomia tem-se a eficiência do programa. **Conclusão:** Essa experiência mostra a pertinência das monitorias nas diferentes disciplinas, principalmente na neuroanatomia, para a solidificação desses conhecimentos ao monitor e para os discentes que dispõem da oportunidade de contato com os órgãos e as partes de estudos, durante todo o exercício na instituição de ensino.

Palavras-chave: Tutoria; Neuroanatomia; Estudantes de Medicina.

Quando o lúdico se encontra com a subjetividade: um relato de experiência

AMANDA CORREIA RODRIGUES¹, ANA JÚLIA ALMEIDA VIDIGAL¹, BIANCA MAGALHÃES MESQUITA SANTARELLI¹, EVERTON FERNANDES CORDEIRO²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EVERTON.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho refere-se à experiência de estágio curricular desenvolvido em um hospital psiquiátrico. Tomou-se como objeto de análise as oficinas lúdicas desenvolvidas no local, estas apresentam-se como um espaço de oferta para a manifestação da liberdade, autonomia e desejos dos pacientes. Destarte, foi ponderado o reflexo de tais oficinas na reestruturação da subjetividade desvanecida dos pacientes psiquiátricos. **Objetivo:** Analisar a correlação entre as oficinas lúdicas realizadas no hospital psiquiátrico e o resgate da subjetividade dos internos. **Método:** Refere-se a um estudo qualitativo de caráter exploratório. Neste foram utilizadas produções acadêmicas, a fim de compreender os episódios assistidos durante o estágio curricular. **Resultados:** São oferecidas no hospital psiquiátrico atividades que contemplam múltiplas modalidades de expressão, dando ao paciente liberdade para optar em qual participar. Na medida em que há essa liberdade, nota-se que, estas modalidades são tomadas considerando algum resgate identitário referente à história de vida exterior ao contexto de internação. Ao passo que o contexto hospitalar descaracteriza os sujeitos, as oficinas e atividades lúdicas contribuem para o resgate de sua subjetividade. Observa-se que há a construção de uma afinidade dos pacientes para com práticas que tragam interesses preexistentes em seu passado. A exemplo disso, sujeitos que apresentam afeição com experiências espirituais, tendem a participar de oficinas que envolvam músicas religiosas, já aqueles com proximidade à arte, interessam-se por oficinas de desenho e pinturas. **Conclusão:** O ambiente de internação psiquiátrica implica, mesmo que não intencionalmente, na posição de um eu em segundo plano, fragmentando a identidade presente dentro e fora deste contexto. As oficinas funcionam como um facilitador na construção do vínculo entre esses contextos, resgatando a singularidade através da livre expressão do paciente nas atividades propostas, tornando-os únicos. Em decorrência desse processo, produzem a desvinculação da identidade estigmatizada da doença mental, facilitando a estabilização e reabilitação psicossocial.

Descritores: Recuperação da Saúde Mental; Hospitais Psiquiátricos; Ego.

Narrativas sobre alergias e doenças respiratórias em uma instituição educacional

JÚLIA ISTER RESENDE VASCONCELOS¹, LARISSA SILVEIRA ANDRADE¹, LAURA MOORE GAISSLER¹, LETÍCIA SANTOS E PEREIRA¹, LUÍZA FARIA VASQUES¹, MARCELLE FERREIRA SANTOS¹, MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES¹, MARIANA ARAÚJO GUIMARAES¹, MARÍLIA BELO CUNHA¹, RAFAEL INNOCÊNCIO PIRES¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia do COVID-19 os trabalhadores da educação foram altamente expostos ao vírus e, ao apresentarem sintomas respiratórios, foram imediatamente afastados, o que dificultou o gerenciamento das instituições. Dessa forma, as alergias respiratórias, muitas vezes confundidas com infecções respiratórias, demandam orientações de prevenção, diagnóstico e tratamento, o que evidencia a importância da educação em saúde. Neste cenário, a extensão universitária propõe uma aproximação com a comunidade para esclarecer conceitos por meio da educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o desenvolvimento de uma intervenção educativa sobre alergias respiratórias entre trabalhadores da educação. **Método:** Por meio das visitas a Associação Mineira de Proteção à Criança, realizadas durante a Disciplina de Prática Formativa na Comunidade I, os acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, realizaram rodas de conversa, visando a disseminação de informações sobre alergias respiratórias, suas causas, sintomas, tratamentos, além de esclarecimento de dúvidas. O público alvo foram trabalhadores da educação infantil, foram realizadas três rodas de conversa com a participação de aproximadamente 36 pessoas. **Resultados:** Para os alunos foi enriquecedor realizar as rodas de conversa, desenvolveram habilidades como falar em público e adequar a linguagem, além da escuta qualificada, empatia e humanização na saúde. Notou-se que os funcionários têm conhecimento básico a respeito de alergias respiratórias, entretanto há saberes culturais inconsistentes – como o uso do vinagre para tratar sinusite. Houve forte interesse sobre formas de tratamento e prevenção adequada, além do esclarecimento de dúvidas e validação dos cuidados em uso. **Conclusão:** Por meio das rodas de conversa, foi possível perceber que funcionários possuíam conhecimento básico sobre alergias e doenças respiratórias. Os saberes inconsistentes foram revisados mediante conhecimentos comprovados cientificamente. Para os acadêmicos foi valioso desenvolver habilidades de escuta, empatia, fala e planejamento, importantes para a humanização da prática médica.

Descritores: Doenças Respiratórias; Relações Comunidade-Instituição; COVID-19,

Visão de dois acadêmicos de medicina acerca da monitoria de Técnicas Operatórias

FÁBIO RODRIGUES BENGTTSSON¹, HELCIO ASSIS ROCHA DE OLIVEIRA¹, RAFAEL DA SILVEIRA DE CASTILHO JACOB²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – MONITOR DE TÉCNICAS OPERATÓRIAS

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JACOB.RAFA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A monitoria é um processo de enriquecimento pessoal, acadêmico e profissional, uma forma de enriquecimento de currículo para os acadêmicos envolvidos – inclusive cabível de pontuação extra no principal sistema de entrada direta em residência médica no estado, o PSU. Ademais, a ampliação do contato com profissionais em ativa possibilita maior discussão e compartilhamento de experiências. **Objetivo:** Dissertar de forma sucinta acerca dos benefícios da monitoria, para os monitorandos. **Método:** Para tal foi feita uma breve revisão literária, nas bases de dados PUBMED e SciElo, e discussão qualitativa entre os envolvidos. **Resultado:** A partir de nossa vivência, desde o início do processo seletivo, foi-se observado a necessidade de bom desempenho acadêmico, visto que a monitoria de “Técnicas Operatórias” é muito objetivada pelos acadêmicos que anseiam por formar-se médicos e futuramente, cirurgiões. Os pontos chave da vivência da monitoria foram: trabalhar novamente com temas e técnicas fundamentais, observando a visão da mesma técnica por professores distintos, e conseqüentemente experiências diferentes; Ensinar e auxiliar os discentes da disciplina, na realização de técnicas práticas e auxílio com dúvidas teóricas. Desta forma, adota-se uma postura ativa no processo de aprendizado, auxiliando na fixação do conteúdo e elaboração de repertório, além do maior tempo de repetição e evolução nas curvas de aprendizagem. Outrossim, apesar de não ser objetivado no edital de iniciação à docência, é possibilitado pelo convívio com os docentes, a possibilidade de acompanhá-los, de maneira extracurricular, em hospitais de referência no estado e assim aprimorar técnicas em situações reais. **Conclusão:** A experiência da monitoria é importante para a formação acadêmica, profissional e permite uma vivência com a docência. Além disso, permite a aproximação do monitor com o ambiente de trabalho de médicos cirurgiões de maneira extra-curricular.

Descritores: Medicina; Monitoria; Técnicas Operatórias.

Confraria da 75 – Medicina Culinária: relato de experiência

ESTHER FARIA SOUSA SANTOS¹, FERNANDA LACERDA PRATES¹, GABRIEL STARLING COSTA¹, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA¹, GABRIELA MÉSEDER CARVALHO¹, ISABELA CHIARI MESSIAS¹, JULIA GODINHO VECCHIO MAURICIO¹, GABRIELA AIRES RIBAS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² MÉDICA. DOCENTE DO CURSO PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIELAIRESRIBAS@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina “Prática Formativa na Comunidade I” (PFC-I) visa conectar os estudantes de medicina às comunidades de Belo Horizonte – Minas Gerais, com o intuito de beneficiar a população. A Medicina Culinária busca promover a relação entre as práticas médica e gastronômica, ao mostrar que os hábitos alimentares influenciam diretamente na saúde física e mental dos indivíduos. Por isso, foi enfatizado no e-Book “Confraria da 75” – produzido pelos discentes – que a mudança de dieta pode ser realizada de maneira simples e confortável ao se adequar à cada realidade. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista baseada em estudos sobre hábitos alimentares saudáveis, para que mais indivíduos possam ter acesso a informações de qualidade e que seja possível uma mudança alimentar visando a saúde. **Método:** Encontros semanais dos acadêmicos via Ensino a Distância, os quais foram utilizados para a realização de pesquisas nas literaturas da área e execução de receitas. Os alunos embasaram-se em referenciais teóricos de alta-qualidade para certificar-se que as receitas tivessem um fundamento adequado. **Resultados:** Foi produzido um e-book de receitas, que contemplou as necessidades nutricionais de cada faixa etária, de maneira acessível, saborosa e sobretudo saudável. As receitas foram testadas pelos autores e apenas aquelas bem-sucedidas foram incluídas no produto final. O livro também aborda métodos de limpeza, armazenamento e preparo dos alimentos, passos fundamentais para uma alimentação adequada. Finalmente, o e-book foi disponibilizado para o Hospital São Francisco, de modo a disseminar informações necessárias para estimular os cidadãos a adotar dietas simples e saudáveis, de forma autônoma. **Conclusão:** A integração do curso de medicina com a disciplina de culinária contribuiu para o desenvolvimento de um conhecimento teórico-prático dos futuros profissionais. Além disso, a produção do livro de receitas e informações nutricionais, foi essencial para o aprendizado e conscientização do público alvo.

Descritores: Necessidades Nutricionais; Medicina; Alimentação.

Tração testicular laparoscópica assistida (TTLA): um relato de caso

ANNA CLARA ALVES MARTINS PRADO¹, ARTHUR KALIL SANTANA NASSER¹, BÁRBARA DUARTE CANGUSSU¹, BÁRBARA MACHADO GARCIA¹, BERNARDO MERRIGHI DE FIGUEIREDO AMARAL¹, FERNANDO FELICÍSSIMO PIUZANA¹, RODRIGO ROMUALDO PEREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RODROMPER@TERRA.COM.BR

RESUMO

Introdução: A criptorquidia é a ausência de um ou dois testículos no saco escrotal. É a anomalia urológica pediátrica mais frequente no sexo masculino, com incidência de 3,4 a 5,8% em nascidos a termo. Apesar da maioria dos casos se resolverem espontaneamente até o primeiro ano de vida, após os 6 meses, é raro um paciente apresentar descida testicular espontânea. Quando esta resolução não ocorre, é indicada a correção cirúrgica. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente de 9 anos admitido no Hospital Infantil São Camilo UNIMED-BH, portador de criptorquidia direita alta, cuja abordagem cirúrgica foi realizada com a técnica de Shehata. **Método:** As informações sobre o caso relatado foram obtidas através de revisão de prontuário. **Resultados:** O paciente teve quadro de criptorquidia direita alta corrigido com a descida testicular até a bolsa escrotal, possibilitada devido ao alongamento dos vasos testiculares. Em setembro de 2021, a fixação do testículo na parede abdominal foi realizada no primeiro estágio da cirurgia de tração testicular laparoscópica assistida (TTLA), o que estimulou o alongamento dos vasos testiculares de forma gradual e funcional, a ser constatado no segundo estágio da cirurgia realizado em dezembro de 2021, no qual o procedimento foi finalizado com êxito. A evolução em três meses, demonstrou bom resultado alcançado, sem evidência de isquemia, atrofia e retração testicular. **Conclusão:** Como abordagem cirúrgica para testículos intra-abdominais altos, a TTLA apresenta superioridade técnica em relação à abordagem cirúrgica clássica de Fowler e Stephens (FS), ao reduzir as chances de isquemia, atrofia e retração testicular. Assim, o caso apresentado, respaldado pela literatura vigente, demonstra a segurança e efetividade do uso da técnica de Shehata.

Descritores: Pediatria; Procedimentos cirúrgicos urológicos; Testículo; Criptorquidismo; Laparoscopia.

Desafios das professoras da educação infantil com alunos com Transtorno do Espectro Autista

MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO¹, ISABELLA SOUZA ASSUNÇÃO¹, JULIA DE BARCELOS VIEIRA¹, JULIANA ROCHA INCALADO PERRI¹, LAURA BARROS POSSA¹, LAURA MAGALHÃES DOS SANTOS AMARAL¹, LAURA MELO COSTA¹, LUCAS DE FREITAS SOMMER¹, LUIZA CRISTINA RODRIGUES FERNANDES¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.
EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O processo de inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) conta com o papel dos professores, visto que são os responsáveis por sua aprendizagem formal. Esses profissionais demandam preparo para atuar na inclusão escolar e na aplicação de metodologias diferenciadas, bem como no estabelecimento de uma boa relação, para garantir a permanência e a aprendizagem desses alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina dando ênfase às narrativas dos professores da educação infantil que trabalham com crianças autistas, quanto aos desafios e vitórias que permeiam esse convívio. **Método:** A disciplina Prática Formativa na Comunidade I, de cunho extensionista, foi desenvolvida na Associação Mineira de Proteção à Criança. Foram cinco encontros nos quais, a partir da observação e convívio em sala de aula com as professoras, foram ouvidos anseios e conquistas. Após entrevistas e levantamento de demandas, pesquisou-se para formular material de apoio para os professores, com informações e sugestões para as educadoras que foram apresentados de forma individual. **Resultados:** As professoras narram desafios como ter que explicar para crianças típicas sobre o aluno autista ter “uma professora só para ele”, contudo, elas revelam que a maioria entende esta necessidade, por exemplo, quando eles precisam de maior auxílio na alimentação. Relataram que há resistência para a aceitação dos pais para o possível diagnóstico de TEA, bem como pela busca dos serviços de saúde. Em contrapartida, pequenas conquistas, como a participação das crianças com TEA em atividades coletivas, são comemoradas. Para os acadêmicos, foi possível desenvolver habilidades e aprender sobre as estratégias utilizadas pelos profissionais. **Conclusão:** Foi uma interação positiva onde a observação, a escuta das narrativas e os registros sobre como as professoras atuam com alunos com TEA, permitiram aprofundamento e reconhecimento de um problema que repercute na saúde das comunidades.

Descritores: Criança; Docentes; Transtorno Autístico.

O impacto da monitoria de Fundamentos da Semiologia na formação acadêmica do monitor e do aluno monitorado: um relato de experiência

BÁRBARA NOGUEIRA DOS SANTOS¹, BRUNA MACHADO STAICO¹, FABIO VASCONCELLOS COMIM²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prática da monitoria é considerada como uma experiência singular na formação acadêmica universitária pela oportunidade da prática da docência e pelo maior aprofundamento no estudo do conteúdo em vigência. A mediação monitor-aluno tem como finalidade o aperfeiçoamento do aprendizado e a fixação de conteúdos teóricos e práticos essenciais da graduação, além de aprimorar a qualidade de ensino. **Objetivo:** Expor e detalhar o relato de experiência de duas acadêmicas monitoras da disciplina de Fundamentos de Semiologia e as atividades executadas durante o programa. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, uma produção científica de cunho qualitativo e subjetivo. **Resultados:** O da monitoria em Fundamento de Semiologia se resume em três grandes áreas de atuação na qual o monitor deve amparar o acadêmico: nas aulas do laboratório de simulação LABSIM, nos grupos de discussão e na prática hospitalar. Em cada um desses eixos, os monitores procuraram dar suporte aos discentes de forma integral a fim de eliminar quaisquer dúvidas ou falhas do processo de entendimento do conteúdo. Retirada de dúvidas, monitoramento do atendimento ao paciente, revisão da semiotécnica dos acadêmicos e procura de pacientes com achados clínicos pertinentes ao aprendizado semiológico foram os meios pelos quais o auxílio ao monitorado foi executado, demonstrando resultados positivos no entendimento e fixação semiológica. **Conclusão:** No contexto da monitoria de Fundamentos de Semiologia, o monitor tem o dever de auxiliar o acadêmico com suas dificuldades e com o aprimoramento e consolidação de seus conhecimentos. Ressalta-se também que essa monitoria se revelou uma grande oportunidade de aprimoramento e imersão no estudo semiológico, o que impacta fortemente na formação acadêmica tanto do monitor, quanto aluno, ambos participantes do processo ensino-aprendizagem, ajudando-se mutuamente.

Descritores: Semiologia; Monitoria; Aprendizagem.

Impressões sobre o diagnóstico do adenocarcinoma de cólon metastático em idosa nas aulas de semiologia: relato de caso

ISADORA CATÃO SILVA LARA¹, FLÁVIA MARIA DE FREITAS FARIA¹, FRANCIEUDO SAMPAIO DOS SANTOS², LAURA PAIVA EINSEBERG¹, LUCAS OLIVEIRA NACIF³, LUIZ HENRIQUE DINIZ MIRANDA⁴.

¹GRADUANDA DO CURSO DE MEDICINA E MONITORA DE SEMIOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²MÉDICO ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

³MÉDICO GENERALISTA GRADUADO PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴DOCENTE DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA DOS SISTEMAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUIZHENRIQUEDINIZMIRANDA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As manifestações inespecíficas do adenocarcinoma de cólon têm-se mostrado relevantes na literatura, citando-se monoartrite de quadril, hipercalemia, lesão gengival e simulação de neoplasia primária de bexiga. Em concordância com esses achados científicos, observou-se que a paciente em questão apresentou clínica singular. Portanto, a relevância científica está na aprendizagem dos acadêmicos de Medicina frente à discussão dos diagnósticos diferenciais diante de um caso clínico. **Objetivos:** Relatar o processo diagnóstico de uma paciente com adenocarcinoma de cólon metastático cujos sintomas levaram a múltiplas hipóteses diagnósticas dentre os estudantes de Medicina e médicos. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio da análise do prontuário da paciente e das discussões entre os acadêmicos e médicos. Foi feito, também, o embasamento científico com uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed e LiLacs. **Resultados:** P.M., feminino, 73 anos, perda ponderal de 10 kg em 6 meses; dor pélvica, disúria, hematúria macroscópica, um mês de evolução. Na semana em que procurou o pronto atendimento: piora progressiva do quadro, queda do estado geral e lombalgia com irradiação para o epigástrio. Ao exame: hepatomegalia, descompensação glicêmica e leucocitose. O diagnóstico inicial foi pielonefrite aguda, admitida em enfermaria. Após 11 dias de internação e antibioticoterapia: dor em hipocôndrio direito, hiporexia, plenitude pós-prandial, pirose, constatado histórico familiar de câncer de estômago. Nesse sentido, hipóteses dos acadêmicos foram levantadas, listados: sepse, refluxo gastroesofágico, hepatite, anemia, câncer de estômago, abscesso hepático e metástase. Um diagnóstico final de adenocarcinoma de cólon foi feito embasado nos exames de imagem e biópsia. **Conclusão:** A partir de um exame semiológico e discussão do caso por meio do prontuário, foi possível que os acadêmicos desenvolvessem o raciocínio clínico, noções de propedêutica e conduta médica.

Descritores: Adenocarcinoma; Neoplasias do Colo; Raciocínio Clínico.

Relato de experiência: valor dos sinais clínicos e dos exames complementares para o diagnóstico de insuficiência cardíaca aguda descompensada

LUANA PAULA DE FARIA RIBEIRO ¹, LÍVIA AMARAL SALOMÉ FURTADO ¹, PEDRO LEDIC ASSAF ²

¹ ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEDIC182@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma doença prevalente entre pacientes no pronto socorro e na unidade de internação e que gera grande morbimortalidade. O diagnóstico, muitas vezes, se baseia em um exame clínico detalhado. Por isso, os sinais e os sintomas encontrados durante a avaliação do paciente podem ser de grande utilidade para estabelecer o diagnóstico e a conduta correta. **Objetivo:** Relatar a utilidade clínica dos sinais semiológicos e exames complementares para o diagnóstico de insuficiência cardíaca aguda descompensada (ICAD), através da análise de dados estatísticos (sensibilidade, especificidade e razão de verossimilhança). **Método:** As aulas semanais de Semiologia foram realizadas no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM), no primeiro semestre de 2022. Nelas, orientamos os alunos no exame de pacientes, muitos dos quais com ICAD. Dessa forma, revisamos a literatura da semiologia baseada em evidências sobre essa condição para definir os sinais e sintomas valiosos para o diagnóstico. **Resultados:** Durante o semestre, as monitoras tiveram contato com diversos pacientes com diagnóstico de ICAD, o que motivou a pesquisa sobre a semiologia do tema. Durante a revisão, os achados que se mostraram mais úteis para a confirmação do diagnóstico foram julgamento clínico inicial, história prévia de IC, presença de terceira bulha, refluxo hepatojugular e turgência jugular. Para descartar o diagnóstico, a ausência de crepitações, de edema de membros inferiores e de turgência jugular e a presença de sibilos têm maior relevância. Radiografia de tórax, eletrocardiograma e BNP são importantes para diferenciar ICAD de outros quadros no pronto atendimento. **Conclusão:** A semiologia adequada é essencial para avaliar o paciente com suspeita de IC, visto que os sinais irão direcionar o raciocínio e a propedêutica, que auxilia no diagnóstico e guia a conduta inicial. Ademais, o médico deve estar atento aos achados do exame físico, para indicar a propedêutica correta, aumentando a acurácia diagnóstica.

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Doenças Cardiovasculares; Técnicas de Diagnóstico Cardiovascular.

Discussão e esclarecimento dos aspectos que englobam a saúde mental de estudantes adolescentes

CAMILA BARCELOS FERNANDES¹, GABRIELA HERANI DA COSTA¹, GABRIELA HISSA LOPES¹, GABRIELA MIGUEL MENDES DO VALLE¹, GABRIELA PIRES MARRA¹, GIOVANNA BRENTARE VILHENA SOARES¹, GIOVANNA DE ALBUQUERQUE GAZZOLA¹, JOÃO PEDRO VILELA REIS¹, JOÃO VITOR NORONHA CAPANEMA¹, MARIA JÚLIA AZEVEDO PRADO¹, PEDRO MEIRA FEITOSA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS,

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANATOMEDCCA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: De acordo com o relatório The State Of The World 's Children (2021), cerca de 16 milhões de adolescentes, residentes da América Latina e Caribe, com idade entre 10 a 19 anos, vivem com transtornos mentais, sendo quase 50% desses transtornos a ansiedade e depressão. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes da área da saúde no desenvolvimento de uma intervenção educativa, com foco na promoção da saúde mental, junto a adolescentes da rede pública de ensino. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos autores deste artigo, em uma escola estadual da região metropolitana de Belo Horizonte. Tal experiência ocorreu durante uma aula de Prática em Saúde Coletiva II, que pertence à grade curricular do terceiro período de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Na escola foi formada uma roda de conversa, com cerca de 45 estudantes do ensino médio, com idades entre 14 e 19 anos. Os estudantes foram orientados a escreverem anonimamente suas possíveis dúvidas sobre temas relacionados à saúde em um papel. Os papéis foram recolhidos e analisados pelos autores, que esclareceram todas as dúvidas. **Resultado:** Uma surpresa para os autores foi a quantidade de perguntas relacionadas à saúde mental, voltadas principalmente para a ansiedade e depressão, que excederam significativamente a quantidade prevista. Os resultados obtidos em campo foram satisfatórios, uma vez que diversas dúvidas foram esclarecidas e houve um feedback positivo por parte dos participantes e dos professores. **Conclusão:** Tendo em vista os resultados da experiência, pôde-se perceber que a saúde mental afeta de forma direta os adolescentes. Assim, projetos com o objetivo de instruir os jovens são necessários para que haja certa conscientização da gravidade de tais problemas, além do esclarecimento de dúvidas.

Descritores: Saúde mental; Educação; Adolescentes; Escola; Relato.

Contribuição da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência

ANA PAULA GOULART DE FREITAS¹, LORENA RODRIGUES DE CARVALHO¹, MARCILENE REZENDE SILVA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCILENERS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O processo de aprendizagem, durante a formação acadêmica, deve ser ativo, cognitivo e construtivo. A monitoria é um instrumento que auxilia a formação integral do aluno, bem como contribui para melhoria do ensino, dado que estabelece novas práticas que fortalecem a articulação entre teoria e prática. A fim de que o estudante assuma um papel mais ativo em seu aprendizado, ao longo da monitoria de Parasitologia Aplicada à Medicina, optou-se pela realização de atividades de revisão por questões, vídeos com a resolução dos questionários da apostila prática e um grupo de discussão. **Objetivo:** Analisar a satisfação dos discentes acerca das atividades disponibilizadas pelos monitores da disciplina de Parasitologia Aplicada à Medicina e sua eficácia para a aprendizagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente em relação a monitoria da disciplina de Parasitologia Aplicada à Medicina, oferecida no terceiro semestre pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. A fim de verificar a contribuição das atividades realizadas pelos monitores, aplicou-se um questionário para os atuais alunos da disciplina, em abril de 2022. As perguntas avaliaram se a estratégia proposta pela monitoria contribuiu para o processo de aprendizagem dos discentes. **Resultados:** 23 alunos responderam ao formulário. Desses, 47.8% acreditam que a monitoria contribuiu muito para o aprendizado e 95% que as atividades fizeram diferença para o conhecimento. Além disso, 43.5% estão extremamente satisfeitos com vídeos, 47.8% com as questões de revisão do conteúdo e 47.8% estão satisfeitos com o cronograma disponibilizado. Por fim, 81% responderam que o grupo de discussão foi capaz de suprir dúvidas em relação à disciplina. **Conclusão:** Apesar de poucas respostas obtidas na aplicação do formulário, foi verificado que os discentes estão satisfeitos em relação às atividades aplicadas, bem como essas estão contribuindo para o aprendizado dos alunos.

Descritores: Educação; Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação Médica.

Dia a dia de um Agente Comunitário de Saúde (ACS) na comunidade do Cabana: um relato de experiência

MARIA CLARA DIAS NEVES¹, MARIA CLARA CORREA DE FIGUEIREDO¹, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES¹, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA¹, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GUSTTIN@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A atividade dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na região do Cabana, em Belo Horizonte, é fundamental para o bom funcionamento da Unidade Básica de Saúde local e ao acompanhá-los em suas atividades observa-se o papel central que exercem na comunidade como um todo, sendo também importante para a formação dos alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhar os ACS's na comunidade do Cabana, sua função na saúde e o relacionamento com a população. **Método:** Visitas domiciliares guiadas com cinco ACS's da unidade, observando e fazendo o trajeto programado para o dia e visitando as casas que estavam dentro do planejado para entrega de consultas, exames e, quando necessário, até mesmo de curativos e remédios. **Resultados:** Os ACS's conhecem a sua área de atuação, entendem a dinâmica regional e transmitem essas informações para os estudantes e outros profissionais de saúde sendo, portanto, elo essencial na comunicação entre a comunidade e a unidade. Ademais, a contribuição de um ACS vai além da saúde: ele integra a comunidade, participa da vida das pessoas que acompanha, ajuda a melhorar o cotidiano dos indivíduos, tanto na área de higiene, como no emocional, psicológico e, até mesmo, material. Por fim, ao acompanhá-los os alunos efetivaram o objetivo central da extensão que é o estabelecimento de um elo entre a universidade, o serviço e a comunidade, propiciando também um aprendizado com uma atuação mais humanizada e menos hospitalocêntrica. **Conclusão:** O ACS é essencial para a eficácia da estratégia da saúde da família e efetivação do conceito ampliado de saúde. Logo, nota-se que as ações desses profissionais demonstram como a atenção primária contribui para a transformação social e como a transmissão do que sabem complementa a formação médica.

Descritores: ACS; Saúde; Comunidade; Comunicação.

Monitoria acadêmica como uma experiência fundamental na graduação: relato de experiência em monitoria de Bioquímica

MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA¹, GABRIEL MASINI CRISCUOLO PARREIRAS¹, MARINA RODRIGUES E SILVA²,
CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho apresenta uma descrição das impressões sobre a monitoria acadêmica, que tem como propósito contribuir para a iniciação à docência dos graduandos, por meio da oportunidade de auxiliar os professores no desenvolvimento dos alunos monitorados.

Objetivos: Descrever, do ponto de vista dos alunos-monitores, as expectativas e as realidades da oportunidade de participar do programa de monitoria acadêmica, além de relatar os resultados já obtidos.

Metodologia: A vivência como monitores se iniciou em fevereiro de 2022 na disciplina de bioquímica do curso de Medicina. A monitoria acontece uma vez por semana de modo à distância. A dinâmica das reuniões é organizada pelos alunos-monitores responsáveis por duas das quatro turmas com instrução dos docentes orientadores. Os monitores disponibilizam, semanalmente, um formulário pela plataforma *Google Forms* para ser divulgado entre os alunos para o envio de dúvidas. As reuniões são realizadas na plataforma *Google Meet* e possuem caráter teórico, mediante a grupo de estudos para esclarecimento das dúvidas enviadas antecipadamente e de quaisquer incertezas surgidas ao longo da conferência. Logo, trata-se de um momento de aprendizado com troca de saberes entre todos os envolvidos.

Resultados: Nas primeiras discussões, houve uma certa resistência dos alunos em participarem e enviarem suas dúvidas. Resistência essa que foi sendo quebrada ao longo das semanas, tornando os encontros cada vez mais produtivos. Vale ressaltar a atual aceitação dos discentes, evidenciada pela alta demanda e a contribuição no desempenho dos alunos beneficiados, relatada pelo retorno positivo dos alunos e professores, o que oferece maior segurança no desenvolvimento do trabalho.

Conclusão: Ser aluno-monitor proporciona ao indivíduo a consolidação do conhecimento com o uso da metodologia ativa ensino-aprendizagem, além de prepará-lo para o exercício da docência. Assim, considera-se a relevância do programa de monitoria para a formação do profissional da área da saúde.

Descritores: Monitoria; Docência; ensino-aprendizagem;

Relato de experiência sobre as oficinas práticas desenvolvidas com adolescentes da Sociedade Cruz de Malta

LUÍS FILIPE GARCIA DE REZENDE¹, MARIA EDUARDA CORDEIRO REIS¹, OLGA SIMÕES COELHO¹, RENATA NUNES LEAL ROSCOE PAPINI¹, SABRINA RIBEIRO MOTA DIAS MACIEL¹, SYLVANO NEVES FIORAVANTI NETO¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A carente procura de postos de saúde por parte de adolescentes é um problema frequentemente identificado por profissionais da área. Diante disso, os acadêmicos de Medicina, por meio de atividades e encontros vivenciados no Centro de Saúde Santa Maria, tomaram conhecimento de demandas extensionistas que poderiam ser desenvolvidas em uma Organização Não Governamental (ONG) denominada Sociedade Cruz de Malta. Esta recebe jovens, residentes no território, que estão em situação de vulnerabilidade social, oferecendo atividades de cunho educativo no período de contraturno escolar. Nesse contexto, os acadêmicos desenvolveram um projeto que aproxima ambas instituições. **Objetivo:** Promover ações educativas que atendam às necessidades apresentadas pelos adolescentes e voluntários da ONG, bem como aproximar a comunidade e os profissionais. **Método:** Foi realizado um grupo focal com adolescentes, com faixa etária de doze a dezessete anos, e professoras visando levantar os principais assuntos de interesse relacionados à saúde. A partir das demandas apresentadas, foram selecionados os temas alimentação saudável, prática de exercícios físicos, identidade de gênero, sexologia, qualidade do sono e ansiedade. Por conseguinte, os acadêmicos elaboraram um cronograma estratégico que incluiu a elaboração de conteúdo educativo prático e teórico e sua abordagem através de oficinas no estilo roda de conversa. **Resultados:** O formato ativo das atividades e a proximidade entre adolescentes e acadêmicos permitiram a criação de um ambiente acolhedor e espontâneo, no qual foi possível desmistificar o papel dos profissionais de saúde levando aos adolescentes a visão de que os serviços de saúde têm como contribuir para eles. **Conclusão:** A intervenção desempenhada de forma fluida junto aos jovens da ONG revigorou a relação entre a academia e a comunidade. Destarte, a proposta de extensão se mostrou efetiva em relação ao objetivo, visto que fomentou a promoção à saúde nos adolescentes e levou experiências do território destes para a formação dos alunos.

Descritores: Centros de Saúde; Medicina; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde; Vulnerabilidade Social.

Relato de experiência sobre a promoção descomplicada da educação em saúde com adolescentes

MARINA SALES DE LUCCA RODRIGUES¹, MATHEUS BARROS CARVALHO¹, RAFAEL SALGADO LIMA¹, RENATA NUNES LEAL ROSCOE PAPINI¹, SABRINA RIBEIRO MOTA DIAS MACIEL¹, SYLVANO NEVES FIORAVANTI NETO¹, VINÍCIUS THEODORO BARROS DE SOUZA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMIG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano marcada por drásticas transformações físicas e mentais em meninos e meninas causadora de dúvidas, inseguranças e medos. Nesse contexto, os acadêmicos do curso de Medicina, por meio de atividades extensionistas realizadas com jovens do sexto e sétimo ano de uma Escola Estadual de Minas Gerais, fomentaram a aprendizagem sobre o corpo humano, estimulando cuidados com a saúde e o autoconhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência da promoção de ações educativas que atendam às necessidades apresentadas pelos adolescentes e professores, bem como quebrar paradigmas da relação entre a academia e a comunidade. **Método:** O diagnóstico situacional foi realizado com base em entrevistas com a diretoria da escola e professores. Para os estudantes, com faixa etária média de doze anos, foi disponibilizada uma urna nas salas para que fossem depositadas, anonimamente, dúvidas a serem desenvolvidas nas intervenções realizadas pelos acadêmicos. Os principais temas demandados pelos adolescentes versaram sobre abuso de drogas, gravidez na adolescência, *bullying*, ansiedade pós pandemia do COVID e saúde mental dos professores. As estratégias de ação incluíram a produção de vídeos interativos com imagens, áudio e textos, modelo dinâmico de jogos para fixação dos conteúdos reproduzidos com premiação para os participantes, elaboração de conteúdo educativo digital disponível no Instagram e oficinas no estilo roda de conversas. **Resultados:** O formato lúdico das atividades e a proximidade dos adolescentes com os acadêmicos permitiram a criação de um ambiente seguro, em que foram abordados temas como menstruação, higiene, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis, doenças graves, uso de medicamentos, puberdade, vida sexual, entre outros. As perguntas mais sensíveis e alarmantes foram encaminhadas à diretoria para que medidas cabíveis fossem tomadas. **Conclusão:** O contato pessoal desenvolvido por meio do presente trabalho, assim como a atmosfera segura fomentada, possibilitou o prosseguimento fluido da intervenção com os adolescentes, o que reforçou a relação comunidade-instituição.

Descritores: Estudantes; Desenvolvimento Humano; Corpo Humano; Saúde; Puberdade.

Relato de experiência da monitoria acadêmica da disciplina de Clínica Cirúrgica I

RUBENS MACIEL MARTINS PEREIRA¹, LUCCA CARNEIRO COSTA¹, YVES MELO RODRIGUES MARTINS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: 1180.000539@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino-aprendizagem regulamentada pela Lei Federal nº 5.540/68, a qual tange as áreas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Esta é uma importante ferramenta durante a graduação, uma vez que permite aos monitores o desenvolvimento de diversas habilidades para um possível futuro exercício de docência, bem como auxilia na melhoria dos indicadores de ensino e aprendizagem no ambiente acadêmico. **Objetivo:** O objetivo deste relato é compartilhar o conhecimento adquirido por meio das vivências proporcionadas pela monitoria de Clínica Cirúrgica I. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências durante a monitoria de Clínica Cirúrgica I, no curso de graduação em medicina, ofertada pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG, no primeiro semestre do ano de 2022. **Resultados:** As atividades executadas pelos monitores baseiam-se no acompanhamento dos atendimentos e cirurgias ambulatoriais, prestando auxílio aos estudantes, na participação durante as discussões teóricas durante as aulas ambulatoriais e na apresentação de tópicos sobre a disciplina. Nesse sentido, o auxílio prestado aos acadêmicos contribui, tanto para a formação destes, quanto para o desenvolvimento, nos monitores, de habilidades de comunicação e de técnicas específicas da área, de comprometimento com o aprendizado dos discentes e de certa autonomia frente aos atendimentos e procedimentos prestados ao longo do semestre. Além disso, é proporcionado aos monitores grande contato com o corpo docente e há, portanto, a possibilidade de ampliação da rede de contatos para o futuro profissional. **Conclusão:** A participação no programa de monitoria enriquece a experiência da graduação, uma vez que estimula nos monitores um senso de responsabilidade ao poder contribuir com o processo de aprendizado de outros acadêmicos. Outrossim, esse processo é benéfico sob a perspectiva da possibilidade de aprofundamento em áreas de interesse dos monitores.

Descritores: Aprendizagem; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais; Tutoria.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Integração teórico-prática por meio de aulas experimentais em Fisiologia Humana II com a presença de monitores: um relato de caso

THAYNÁ NARA COSTA SILVA¹, ANTONIO DE PÁDUA GANDRA SANTIAGO FILHO¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais tem como tradição ampla carga horária para atividades práticas das disciplinas de sua matriz curricular no curso de Medicina. Os monitores têm um papel importante nessas aulas, auxiliando o desenvolvimento do eixo teórico-prático dos estudantes. As aulas de Fisiologia Experimental (FEX) da disciplina de Fisiologia Humana II são realizadas em laboratórios e dentre os conteúdos abordados de fisiologia do sistema nervoso, existe a aula “Controle da Mente – Eletroencefalograma”, demonstrando como as ondas cerebrais (alfa e beta) se comportam no cérebro nas diferentes atividades do ciclo sono-vigília. É realizado pelo equipamento Power Lab, e a interpretação dos exames pelo software Lab Station. Pela interação dos estudantes, são realizados experimentos relacionados aos movimentos das ondas dos voluntários. **Objetivos:** Relatar a experiência dos monitores durante as aulas de FEX sobre Controle da Mente-Eletroencefalograma. **Método:** Relato de experiência sobre o FEX de Fisiologia Humana II durante o programa de monitoria do 1º semestre de 2022. **Resultados:** Foi observado pelos monitores durante o seu auxílio nas aulas de FEX, que os alunos conseguiram utilizar dos conhecimentos adquiridos e aplicá-los de forma prática, propiciando a fixação do conteúdo, removendo a abstração teórica da matéria. **Conclusão:** Essa experiência é importante na fixação do conhecimento dos alunos, permitindo que a matéria teórica se consolide, sendo possível a avaliação prática do funcionamento das ondas cerebrais durante estímulos diferentes. A presença dos monitores é de grande valor, por permitirem a retirada das dúvidas, facilitarem o desenvolvimento da atividade e auxiliarem no manuseio da aparelhagem. Eles são capazes de dar atenção minuciosa aos alunos, facilitando a aplicação do conhecimento das ondas cerebrais, além de facilitar o entendimento da disciplina de fisiologia, que é densa e indispensável para formação médica.

Descritores: Monitoria; Experiência; Fisiologia.

Projeto comunitário de doação de medicamentos a população carente em Belo Horizonte: importância social e de saúde pública

VICTORIA CAROLINA BARCELOS FONSECA¹, FREDERICO BRENER REZENDE¹, THIAGO ALVES MOREIRA CESAR¹,
FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Projetos de extensão promovem a formação de profissionais que compreendem as demandas sociais e que investem em suas soluções. Dessa forma, os alunos de uma faculdade de medicina privada de Belo Horizonte desenvolvem diversos projetos, entre eles o referente a um ambulatório comunitário na região sul da cidade de Belo Horizonte, no qual há a arrecadação de medicamentos e o fornecimento gratuito, perante receita médica, a população carente da região. **Objetivo:** Diagnosticar e tratar as principais demandas da “farmácia”, diante da necessidade de uma organização mais sistemática dos remédios arrecadados. Essa ação visa melhor controle do fluxo diário e de informações como estoque e necessidade de descarte, a fim de evitar a subutilização da “farmácia”, otimizar seu funcionamento e ampliar o alcance social, permitindo melhoria da saúde de tais pacientes e influenciando a saúde pública local. **Métodos:** Baseando-se em sistemas de organização de grandes drogarias, os participantes do projeto desenvolveram uma planilha, personalizada e adaptada ao perfil dos voluntários, que permite a categorização dos milhares de medicamentos recebidos, estratificando-os por categoria, princípio ativo, prateleiras, data de validade. **Resultados:** Com o cadastro dos medicamentos que entram na farmácia e suas respectivas datas de validade e quantidades, a gestão do fluxo dos remédios tem se mostrado eficaz e a distribuição tem sido ampliada. **Conclusão:** O projeto de extensão na “farmácia” comunitária tem proporcionado melhoria na qualidade do trabalho dos voluntários ao otimizar tempo de organização e facilitar a gestão do que entra e sai – além de ampliar o acesso da população aos medicamentos demandados – uma vez que, com uma boa organização interna, torna-se visível a existência de medicamentos que antes não era possível. Logo, fica evidente a relevância social e de saúde pública desse projeto, visto que evita-se a subutilização de medicamentos que ficariam guardados, sem ser distribuídos.

Descritores: Farmácia; Medicamentos; Gerenciamento de fluxo; Estoque de medicamentos

Práticas de monitoria de Fisiologia Humana I na Faculdade de Ciências Médicas de Minas durante o primeiro semestre de 2022: um relato de experiência

VITÓRIA BOUCHARDET CARVALHO PINTO COELHO¹, PABLO PIERONI DE SOUZA SOARES¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: VITORIA.BC07@GMAIL.COM
²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem é complexo e a disciplina de Fisiologia Humana I possui um conteúdo extenso, de extrema importância, que fornece a base da prática médica. É nesse contexto que se insere a monitoria, de forma a resgatar as potencialidades individuais dos discentes e tornar a aprendizagem menos complexa, tornando-os ativos nesse processo. **Objetivo:** Relatar a experiência e o aprendizado adquirido na realização da monitoria de Fisiologia Humana I. **Método:** Relato de experiência sobre a prática vivenciada pelos monitores de Fisiologia Humana I, do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, durante o primeiro semestre de 2022. As atividades foram baseadas em um método ativo, com resolução de questões, que ocorreu via *Google Meet*[®] em dias anteriores à prova. Além da atividade síncrona, os monitores ficaram disponíveis diariamente, no *WhatsApp*[®], para esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Nota-se que a resolução de questões online é uma eficiente estratégia de aprendizado. Essa metodologia ativa é considerada uma das melhores formas de obtenção de conhecimento e formação de memória a longo prazo. O feedback positivo dos alunos foi importante, sendo relatado por alguns que, após o estudo dirigido, alguns pontos da matéria ficaram esclarecidos e somente após a monitoria que o conteúdo foi realmente fixado. Assim como benéfica para os estudantes assistidos, a prática de monitoria representa um estímulo para desenvolvimento da competência pedagógica dos monitores, além de fomentar aprofundamento em conteúdos teóricos importantes. **Conclusão:** Tendo em vista o potencial positivo dessa prática, é possível afirmar que técnicas de aprendizado tradicionais sozinhas já não são suficientes para fixação do conteúdo. Portanto, é preciso complementar a metodologia tradicional com a ativa, permitindo maior participação dos acadêmicos, além de fomentar um desenvolvimento tanto crítico quanto reflexivo, para um aprendizado mais completo e eficaz.

Descritores: Tutoria; Fisiologia; Aprendizagem.

Importância da vivência na monitoria na formação acadêmica: relato de experiência de monitores do curso de medicina

DANIELA SAMPAIO FALEIROS CAUHI¹, BERNARDO BUITRAGO DE ANDRADE¹, MARINA RODRIGUES E SILVA², CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Compreende-se por monitoria como uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática. **Objetivo:** Apresentar a importância da monitoria na formação acadêmica dos monitores da disciplina de Bioquímica, no curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, além de relatar vantagens e dificuldades que permeiam esse meio. **Método:** O estudo é de cunho qualitativo, sendo realizado a partir da vivência experienciada pelos monitores na prática da monitoria da disciplina de Bioquímica durante o primeiro semestre de 2022 no curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Resultados:** A prática da monitoria foi realizada em carga horária de 12 horas semanais com o objetivo de auxiliar os acadêmicos de Medicina do primeiro período da graduação no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo abordado previamente pela disciplina. Essa prática auxilia no ganho intelectual do monitor, pois possibilita o desenvolvimento de habilidades comuns à docência. Ademais, a monitoria possibilitou aos monitores a oportunidade de desenvolvimento de um artigo científico relacionado à disciplina, o qual uniu o aprendizado pessoal ao acadêmico. **Conclusão:** A experiência vivenciada pelos monitores foi de suma importância, pois proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmico de medicina, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. Além disso, a monitoria contribui para a revisão de conceitos já estudados e que devem ser, dessa forma, revisados pelos monitores. Por fim, proporciona o desenvolvimento de vínculos com os alunos, o que aumenta o círculo de amigos no ambiente acadêmico, sendo esse um fator de extrema importância para o bem-estar e progresso dos monitores.

Descritores: Bioquímica; Ensino; Experiência.

Relato sobre monitoria na disciplina Práticas Formativas na Comunidade I: Palhaçaria Hospitalar

LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ABREUCASTRO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Em 2021 foi implementada a disciplina “Práticas Formativas na Comunidade”, no curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, objetivando atender às demandas de curricularização da extensão previstas no Plano Nacional de Educação. Uma das vertentes da disciplina é a “palhaçaria hospitalar”, cursada por alunos do primeiro e segundo períodos, e que atualmente conta com monitoria acadêmica realizada pela autora. **Objetivo:** Relatar a experiência referente à monitoria de “Práticas Formativas na Comunidade I – Palhaçaria”, que vem sendo desenvolvida no primeiro semestre de 2022. **Método:** A disciplina é segmentada em três etapas: aulas preparatórias, visitas a hospitais e avaliação reflexiva. As aulas preparatórias, cuja participação da monitora ocorreu presencialmente, contam com dinâmicas de desinibição e criatividade, realizadas no intuito de que cada aluno possa desenvolver um personagem-palhaço. Na segunda etapa são realizadas visitas lúdicas a pacientes internados no Hospital Universitário Ciências Médicas e no Hospital São Francisco de Assis. Ao final do semestre os alunos voltaram à sala de aula para produzir reflexões e relatos sobre a experiência vivida. **Resultados:** Ao longo do curso a monitora vem experienciando suas habilidades docentes e auxiliando os novos alunos tanto na construção de seus personagens-palhaços quanto na realização das visitas interativas em ambiente hospitalar. Apesar de complexo, esse processo formativo é enriquecedor, pois reforça, para todos os envolvidos, a importância de ter uma visão do paciente que transcende o fisiopatológico, estando de acordo com os fundamentos da medicina humanizada. **Conclusão:** A monitoria nessa disciplina extensionista apresenta desafios, visto que envolve não apenas a formação teórica, mas também a condução de dinâmicas criativas e de relações interpessoais. As ações através da palhaçaria têm se mostrado relevantes, tanto para a monitora, quanto para os discentes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para um trabalho humanizado, como a empatia e a escuta.

Descritores: Educação em Saúde; Arte; Monitoria Acadêmica.

Acolhimento de pacientes no programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental: um relato de experiência

JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS¹, ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE¹, BEATRIZ GONÇALVES CARVALHO¹, BRUNA MARCELY DA CRUZ SANTOS¹, RODRIGO GONÇALVES COSTA¹, ÉRIKA MARINA RABELO², RAQUEL DE CARVALHO LANA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS | ² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ERIKA.RABELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR | ³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Portadores de sofrimento mental são vistos sob a perspectiva do preconceito baseada nos mitos da periculosidade e da incapacidade, heranças do pensamento manicomial, reproduzidos pela incompreensão de sua condição. Ao cometerem um crime, essa visão mítica sobre eles é reforçada. O programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental (PAI-PJ) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais promove o acompanhamento do paciente na execução da sentença e inserção social, considerando sua singularidade clínica, social e jurídica. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no processo de acolhimento dos pacientes encaminhados ao PAI-PJ. **Método:** Os alunos participaram do acolhimento dos pacientes no programa de agosto a dezembro de 2021. Durante este período realizaram atividades como: análise do caso judicial; busca ativa dos pacientes na Rede de Saúde; visitas domiciliares; visitas a clínicas de reabilitação, hospitais e instituições de permanência; anamnese detalhada feita com base no instrumento produzido pelos acadêmicos; e, discussão dos casos com a equipe interdisciplinar de saúde para determinar a necessidade de acompanhamento pelo programa. Finalmente, foi produzida e entregue aos pacientes e familiares uma cartilha educativa sobre cuidados com a saúde mental. **Resultados:** Foram acolhidos e abordados 16 pacientes, além do contato com seus familiares. Desses pacientes 11 foram considerados aptos para serem acompanhados pelo programa e 5 não foram localizados através da Rede de Saúde. Os discentes desenvolveram habilidades de comunicação, hard e soft skills e experiência profissional através das atividades realizadas. **Conclusão:** A participação dos acadêmicos foi fundamental para conhecer os aspectos que permeiam a vivência de pessoas que possuem sofrimento mental e que cometeram algum crime, dois grandes tabus da sociedade. Esta experiência permitiu o conhecimento das questões biopsicossociais que envolvem os fatos e minou preconceitos arraigados nos discentes, impactando diretamente na atuação desses futuros profissionais de Enfermagem.

Descritores: Imputabilidade; Continuidade da Assistência ao Paciente; Saúde Mental.

Apoio Financeiro: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Atuação da enfermagem na educação em saúde mental no programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental: um relato de experiência

RODRIGO GONÇALVES COSTA¹, ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE¹, BEATRIZ GONÇALVES CARVALHO¹, BRUNA MARCELY DA CRUZ SANTOS¹, JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS¹, ÉRIKA MARINA RABELO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ERIKA.RABELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Após a reforma psiquiátrica e a ampliação do conceito de saúde, deixou-se de considerar a saúde mental apenas como ausência de loucura, abrindo espaço para discussão e desenvolvimento de ações de prevenção e promoção. Nesse contexto, a educação em saúde, processo intrínseco à atuação do enfermeiro, torna-se uma ferramenta fundamental no processo de promoção da saúde mental, uma vez que auxilia na garantia dos direitos à cidadania. **Objetivo:** Relatar a experiências de acadêmicos de Enfermagem em uma ação educativa sobre saúde mental para pacientes e familiares do programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental (PAI-PJ) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. **Método:** No PAI-PJ os discentes foram inseridos no acolhimento de pacientes que possuem sofrimento mental e que cometeram algum crime. Após conhecer a vivência dessas pessoas, os alunos fizeram um compilado das demandas de saúde mais relevantes e recorrentes observadas nas abordagens e produziram uma cartilha educativa para informar os acolhidos e seus familiares sobre o cuidado à saúde mental. **Resultados:** Após apuração das demandas os tópicos elencados para a construção da cartilha foram: preservação da saúde mental; alimentação saudável; estímulo à prática de atividade física e lazer; utilização correta da medicação, evasão do consumo de álcool e substâncias psicoativas e a importância do suporte familiar e da ajuda profissional. As cartilhas elaboradas foram disponibilizadas ao programa para serem entregues aos pacientes e seus familiares. A atividade permitiu aos discentes adquirir experiência na promoção e prevenção em saúde mental, a partir do processo educativo. **Conclusão:** A utilização da cartilha como metodologia de educação em saúde demonstra-se uma importante ferramenta que contribui para a atuação do enfermeiro em políticas de desenvolvimento e prestação de cuidados. Além de contribuir para que os pacientes exerçam sua autonomia e autocuidado.

Descritores: Saúde Mental; Educação em Saúde; Promoção de Saúde.

Apoio Financeiro: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Planejamento de estratégia didática explicativa sobre a hipertensão arterial sistêmica: relato de experiência

MARINA ANDRADE MORAES PEREIRA¹, BEATRIZ ELEONORA BICALHO MATOSO¹, PAULA PINHO CORRÊA¹, RAFAELA GOULART CRUZ DE MAGALHÃES¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A partir da observação e análise das equipes e seus setores, demandas clínicas e relatos dos usuários de um centro de saúde, identificou-se questões importantes, como falhas na comunicação, em virtude da ausência de correspondência entre o vocabulário médico-científico e o vocabulário popular, e o desconhecimento por grande parte dos portadores de hipertensão arterial sobre o significado da pressão alta, sua origem e consequências. Diante disso, evidenciou-se a necessidade do esclarecimento educativo quanto à fisiopatologia da doença aos acometidos por ela. **Objetivo:** Criar uma estratégia didática que utilize vocabulário e associações simples para explicar aos pacientes os mecanismos envolvidos no processo patológico. **Método:** O presente estudo de natureza descritiva trata de um relato de experiência sobre o uso de estratégia didática para explicar o mecanismo da hipertensão aos usuários hipertensos, no contexto da disciplina Prática de Saúde Coletiva, no primeiro semestre de 2022 em um Centro de Saúde no município de Belo Horizonte – MG, vinculado ao Sistema Público de Saúde. **Resultados:** Acadêmicas do 3º período do curso de Medicina criaram uma analogia entre os vasos sanguíneos e uma mangueira de água. Criou-se modelos de vasos sanguíneos saudáveis e patológicos, como com placas de ateromas, produzidos com rolos de papel, tinta e fita adesiva. A explicação com base no recurso criado demanda abordagens de aproximadamente 15 minutos, realizadas na sala de espera da farmácia da unidade básica. **Conclusão:** A estratégia propiciou a compreensão acerca do funcionamento da doença pelos acometidos por ela, fator de extrema importância para a correta adesão ao tratamento e para o controle dos sintomas. Ademais, a realização da ação propiciou conhecimento científico e prático aos acadêmicos, além de maior segurança em suas abordagens enquanto futuros profissionais responsáveis pelo cuidado e pela educação em saúde dos usuários e da comunidade.

Descritores: Hipertensão Arterial Sistêmica; Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

A importância da monitoria acadêmica da disciplina de Semiologia dos Sistemas no processo de ensino-aprendizagem: um relato de experiência

MARIA FERNANDA FIGUEIREDO LANZA DIAS¹, MARCELA DE CASTRO BASTOS RODRIGUES¹, FÁBIO VASCONCELLOS COMIM², DÉBORA LUCCIOLA COELHO³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: DEBORA.COELHO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma estratégia de ensino que tem como objetivo despertar o interesse dos alunos pela docência, além de possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades. A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) utiliza esse método a fim de proporcionar uma formação integrada ao aluno-monitor e de auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos-monitorados. Nesse sentido, este artigo constitui um relato de experiência das atividades de monitoria acadêmica da disciplina de Semiologia dos Sistemas, realizadas por duas alunas do curso de Medicina da FCMMG. **Objetivos:** Relatar a experiência das discentes enquanto monitoras, a fim de enfatizar a importância da monitoria para o crescimento acadêmico. **Método:** Foram realizadas aulas semanais no Hospital Universitário da Ciências Médicas (HUCM) e no seu Núcleo de Estudos em grupos com, aproximadamente, 7 acadêmicos e o professor orientador, no período entre setembro e dezembro do ano de 2021. **Resultados:** As monitoras selecionaram os pacientes da unidade de internação do HUCM, que foram avaliados pelos alunos, juntamente com o professor orientador. Depois, esses casos foram discutidos e as monitoras ressaltaram pontos importantes sobre cada um. Por fim, as dúvidas dos alunos foram sanadas, por meio de metodologias ativas e de estratégias participativas. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria constitui um instrumento motivador do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que fortalece relações interpessoais, por meio da troca de conhecimentos, e enriquece a formação acadêmica.

Descritores: Monitoria acadêmica; Ensino-aprendizagem; Graduação.

Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem de alunos e monitores do curso de Fisioterapia da FCMMG: um relato de experiência

DAIANE RODRIGUES SILVA¹, ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica funciona como uma ferramenta de aprendizagem, que complementa e auxilia a assimilação e produção do conhecimento universitário. É de extrema importância, no que tange a disciplina de citologia e histologia, que seu aprendizado seja efetivo, uma vez que os conteúdos abordados possuem caráter interdisciplinar e fazem parte do ciclo básico dos estudantes de fisioterapia. Trata-se de uma disciplina que apresenta dificuldade aos alunos. Sendo assim, percebe-se que há uma demanda em propor novas abordagens pedagógicas a fim de garantir os melhores resultados aos alunos. **Objetivo:** Auxiliar no aprimorando dos conhecimentos de caráter teórico e prático dos alunos do primeiro período do curso de fisioterapia por meio do uso de diferentes metodologias, como a da problematização. **Método:** Foram ministradas aulas online e presencial duas vezes por semana. Os recursos didáticos utilizados incluíram slides expositivos com mais imagens de cunho explicativo em comparação ao conteúdo escrito, estudos dirigidos, vídeos e questionários produzidos em sites interativos da internet (Kahoot). Os temas foram inicialmente expostos e, em seguida, o problema foi trabalhado a partir do apontamento dos principais postos-chave, seguido de discussão para levantamento de hipóteses e questionamentos sobre as temáticas. **Resultados:** As monitorias contaram com uma média de 15 acadêmicos; dentre eles, 10 participaram frequentemente da monitoria presencial e cerca de 5 da online. Os alunos foram muito participativos e relataram bons resultados nos exercícios propostos pelo professor e no entendimento da matéria. **Conclusão:** O método da problematização foi efetivo e auxiliou no aprendizado e construção do conhecimento dos alunos, incluindo aqueles que ingressaram tardiamente via o Programa Universidade para Todos do Ministério da Educação. Além disso, a introdução das acadêmicas à experiência da docência, trouxe diversos benefícios como a fomentação da busca por melhores estratégias de ensino, melhoria na oratória e aperfeiçoamento de habilidades na preparação de slides.

Descritores: Monitoria; Aprendizagem; Problematização

Dengue em foco: ações de educação em saúde vivenciadas por acadêmicos de medicina

GABRIEL LAGE NEVES¹, LUIZ FELIPE BARCELOS GONÇALVES¹, MARIA CLARA SILVA RABELLO¹, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BRAGA¹, MARIA EDUARDA OLIVEIRA CASTRO¹, MARIANA BARROS CARVALHO¹, MARIANA LOPES SILVA¹, MARIANA MARES LACERDA SPINELLI¹, MATHEUS BARROS CARVALHO¹, MARINA SALES DE LUCCA RODRIGUES¹, CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dengue, uma das doenças mais frequentes no Brasil, é transmitida pela picada da fêmea do *Aedes aegypti*, um mosquito que se multiplica em água parada acumulada nos quintais e dentro das casas. Considerada um problema de saúde pública, tal doença urge combate adequado e por isso os profissionais das Unidades Básicas de Saúde são responsáveis pelas ações domiciliares na prevenção e controle da dengue. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina durante as visitas domiciliares, acompanhados dos agentes das zoonoses, nas regiões sob responsabilidade do Centro de Saúde Santa Lúcia em Belo Horizonte. **Método:** O projeto de extensão, vinculado à disciplina Prática em Saúde Coletiva II da Faculdade de Ciências Médicas, foi desenvolvido no 1º semestre de 2022. Os alunos acompanharam os agentes de zoonoses, cujo objetivo é a conscientização da população para evitar possíveis focos de doenças, principalmente a Dengue. **Resultados:** Ao longo das visitas, os dez acadêmicos de medicina puderam vivenciar a rotina dos agentes de zoonoses e perceber que estes demonstraram grande proximidade com os moradores, característica importante, visto que seu trabalho demanda confiança para que possam vistoriar suas casas. A principal forma de se evitar as zoonoses é a partir da eliminação dos focos de seus vetores. Como essa ação demanda mudanças de hábitos, é de extrema importância que haja um processo de educação em saúde, atrelando a aquisição de novos conhecimentos à criação de ambientes de menor risco. **Conclusão:** O projeto promoveu um processo de aprendizagem humanizada para os acadêmicos de medicina, através do contato com agentes da zoonoses e moradores da comunidade. Isso permitiu entender a importância da atenção primária à saúde que age de forma preventiva para a proteção e manutenção do bem-estar da comunidade. **Descritores:** Dengue; Atenção Primária; Educação em Saúde.

Aplicação de metodologia ativa em monitorias de anatomia: um relato de experiência

PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE SÁ ¹, THIAGO OLIVEIRA ²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PEDROHENRIQUEHBSA@ICLOUD.COM

RESUMO

Introdução: A monitoria é compreendida como um serviço de apoio educacional, e tem a essência de obter e aprimorar habilidades e conhecimentos teóricos na trajetória acadêmica. Esse serviço deve ser pautado na retórica científica, por isso a adoção de metodologias eficazes para o melhor aprendizado é de suma importância para o bom exercício da prática. Uma ferramenta contida na metodologia ativa é o aprendizado baseado em problemas (ABP), que foi escolhida como a base das aulas. **Objetivo:** Apresentar a experiência de um acadêmico de enfermagem ao ministrar monitorias de anatomia para auxiliar futuros monitores na adoção de metodologia ativa no ensino da disciplina. **Método:** Relato de experiência realizado por um acadêmico de enfermagem sobre lecionar monitorias de anatomia com ABP. **Resultados:** As monitorias tiveram como base o aprendizado baseado em problemas. Algumas alterações nesse método aconteceram, para a melhor interação entre o aluno e a atividade, como a discussão dos casos em coletividade. Tal formato de apresentar as informações contribuiu para que ocorresse um aprendizado consolidado. O ABP é um ensino cuja construção do conhecimento é compartilhada, e não existe uma figura central detentora do conhecimento. Assim, conexões neurais fortes são construídas, além do debate e ensinar serem uma grande forma de estudo para a retenção de um conteúdo. **Conclusão:** Metodologia ativa é altamente funcional uma vez que desenvolve pensamento crítico e raciocínio clínico, além de promover aprendizado efetivo, pois casos reais são debatidos e direcionados para o aprendizado da anatomia com o avanço da sua complexidade ao decorrer da disciplina. Para o aluno-monitor a experiência de ser um tutor direcionando o aprendizado concede aprimoramento de suas capacidades comunicativas, de raciocínio e promove um primeiro contato com a docência. Dessa forma, planejar os encontros com tal metodologia promove enormes benefícios tanto para o aluno-monitor quanto para os participantes.

Descritores: Aprendizado Baseado em Problemas; Anatomia; Estudantes.

Aprendendo na prática: a importância das supervisões no estágio curricular para formação profissional e intervenção no campo

DÚNIA DE ALMEIDA MIRANDA¹, FREDERICO CARVALHO BONSUCESSO², KELLY CARNONHA GOMES², JÚLIA ROCHA DE CAMARGOS², STELA PEREIRA CHAGAS² E MARINA DA CUNHA PINTO COLARES³

¹ ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO PELA UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP, GRADUADA EM DIREITO PELA FACULDADE MILTON CAMPOS E GRADUANDA DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² GRADUANDO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOUTORANDA PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E PROFESSORA SUPERVISORA DE ESTÁGIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

Introdução: A finalidade deste trabalho é destacar a importância da supervisão ao longo do estágio curricular, da disciplina Psicologia e Educação, no qual os acadêmicos em Psicologia pela FCMMG, realizaram uma intervenção com adolescentes da terceira série do Ensino Médio, em uma instituição de ensino pública, na região metropolitana de Belo Horizonte. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância das supervisões na articulação entre teoria e prática, orientação dos graduandos, elaboração conjunta de estratégias interventivas, escuta qualificada e, por fim, desenvolvimento profissional e formativo. **Método:** Será apresentado as evoluções, apontamentos e orientações nas supervisões, posterior e anteriormente às Conversações. O estágio em questão ocorreu de forma remota devido à pandemia do COVID-19 e, em detrimento da escolha metodológica, organizou-se em 7 Conversações, encontros, com alunos e professores. Já as supervisões aconteceram semanalmente e anteriores aos encontros para melhor condução dos impasses na prática do estágio. **Resultados:** Ao considerarmos que, enquanto acadêmicos, os estágios curriculares demandam constante aprendizado e aprimoramento, o acompanhamento de nossa supervisora nos auxiliou na condução e na identificação de diversos fatores presentes no discurso tanto da turma quanto dos professores. Foi dessa forma que identificamos, por exemplo, o significante “corpo-mole”, que incidia significativamente sobre os estudos e na saúde mental dos alunos. Tínhamos, então, o espaço da supervisão para sanar dúvidas, elaborar determinadas estratégias e considerar fatores que não havíamos percebido até então. Foi diante disso, por fim, que nos foi possível obter o satisfatório resultado observado: uma mudança de posição e da fala dos adolescentes e, posteriormente, um melhor manejo dos professores em sala de aula. **Conclusão:** Percebe-se que a supervisão dos estágios de psicologia é de suma importância para o desenvolvimento dos acadêmicos e futuros profissionais da área, na medida em que incita os graduandos a repensar comportamentos, falas e posturas, promovendo, então, uma construção do saber.

Descritores: Supervisão; Aprendizagem; Orientação.

Arquivos de mídia digital na promoção do aleitamento materno em São João Del-Rei, Minas Gerais

PAULA TRINDADE FERREIRA¹; HEWERTON CÔRTEZ DE CASTRO²; SAMYRA GIAROLA CECÍLIO³

^{1,2} ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN).

³ FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA. DOCENTE AUXILIAR E COORDENADORA DO CURSO DE BIOMEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN). EMAIL: SAMYRACECILIO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As mídias digitais, em suas diferentes plataformas, exercem uma forte influência sobre o comportamento social. Nesse contexto, inserem-se as ações de Educação Permanente em Saúde (EPS), que objetivam a melhoria da atenção à saúde. O Projeto de Pesquisa “Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo e Aleitamento Materno Complementar e fatores associados em São João del Rei –MG: um estudo transversal”, objetivou, além de avaliar a prevalência do aleitamento no município, produzir mídias que incentivassem a prática, visando também orientar o manejo e possíveis intercorrências da amamentação. **Objetivo:** incentivar, por meio de arquivos de mídia (áudios e vídeos), a promoção de aleitamento materno em São João del-Rei, Minas Gerais. **Método:** Após a análise dos dados da pesquisa, uma enfermeira e uma técnica de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do município foram convidadas a gravar áudios e vídeos a fim de trabalhar intercorrências e incentivar a prática do aleitamento materno para divulgação entre as mães participantes e comunidade são-joanense de forma geral. **Resultados:** O material educativo foi produzido com base nos resultados da pesquisa transversal, parte do projeto inicial. Os temas abordados foram: importância e benefícios da amamentação e dificuldades que podem ser encontradas pelas lactantes, como a pega correta da mama, apoadura, bico invertido e rachaduras no seio. As mídias foram repassadas para a equipe de enfermeiros e agentes comunitários de saúde das Unidades Básicas de Saúde do município a fim de que chegasse até as mães que participaram da pesquisa. O material também foi publicado no Instagram do curso de Enfermagem do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), instituição proponente do projeto. **Conclusão:** Arquivos de mídia podem ser úteis como ferramentas de EPS, uma vez que constituem um canal de comunicação para a comunidade, esclarecendo dúvidas que são muito frequentes entre as mães.

Descritores: Aleitamento materno; Promoção; Mídias digitais.

“Cuidadoras de histórias” e a relevância cotidiana de ressignificar o sentido das ações e da vida

LUÍSA MARIA RODRIGUES DE MOURA¹, FERNANDA RAMOS DE CARVALHO PUMPUTIS²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:FERNANDA.PUMPUTIS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Historicamente, a socialização das mulheres é vinculada aos cuidados, sejam eles relacionados à educação, à alimentação ou aos cuidados paliativos, por exemplo. As mulheres cuidadoras desempenham diversas relações de reciprocidade com a família e com a comunidade, ao mesmo tempo relações de poder, de autonomia e de dependência. Isso porque o apoio das pessoas em torno é essencial para que o cuidado ocorra. Além disso, o cotidiano das cuidadoras requer organização, disponibilidade e excelência e, dentro das possibilidades, elas desempenham diversas demandas de forma ininterrupta com competência e afeto. Assim, torna-se habitual ressignificar o sentido das ações e da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência da escuta de uma narrativa pessoal sobre maternidade atípica e adoção e a relevância da prática da empatia, do ouvir de forma qualificada e afastada de julgamentos, para a formação médica. **Método:** Relato de experiência produzido a partir de uma entrevista a uma cuidadora de criança atípica, vivenciada no segundo semestre do ano de 2021 no projeto “Cuidadores de Histórias” da disciplina de “Prática Formativa na Comunidade I”, oferecida no Primeiro Período do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Resultados:** Produção escrita de reflexões e de um poema, gravado em forma de vídeo, apresentado no encerramento da disciplina e postado nas mídias digitais sociais do projeto “Cuidadores de Histórias”. **Conclusão:** A vivência propiciou uma sensibilização para o exercício da escuta e da empatia, habilidades essenciais para a prática médica. Além disso, permitiu reflexões críticas sobre a construção de saberes que reelaboram percepções da necessidade de transformar a existência e a realidade, sobretudo no contexto de quem cuida.

Descritores: Saúde e Gênero; Cuidador; Cuidados Paliativos.

Discussão do tema “Experiência do Paciente” com trabalhadores de um hospital de Belo Horizonte

AMANDA FOUREAUX BENFICA¹, ANA JULIA BROMENSCHENKEL VASCONCELOS¹, ARYANNE MENDES DE AQUINO FERNANDES¹, BEATRIZ FREITAS RIBEIRO¹, BERNARDO ANDRADE SILVEIRA¹, BRUNO SANTIAGO MENEZES¹, CAMILA ALVES VIEIRA SILVA¹, CAMILA BARCELOS FERNANDES¹, CATARINE REIS DE SOUSA PRATA¹, DANIELLA ARAUJO FERREIRA¹, FERNANDA DE LUCA FELICÍSSIMO¹, GISELE DE LAGERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Experiência do Paciente destaca-se no ambiente hospitalar, onde a atenção secundária deve ocorrer para proporcionar aos pacientes o melhor atendimento e os tratamentos possíveis. O indivíduo deve ser tratado além da doença, como um sujeito biopsicossocial, considerando suas particularidades. **Objetivo:** Relatar as intervenções realizadas na busca da conscientização dos profissionais que exercem atividades no ambiente hospitalar ao desenvolver discussões sobre o tema “Experiência do Paciente”. **Método:** No 1º semestre de 2022, doze estudantes extensionistas de Medicina, sob orientação de uma docente, desenvolveram grupos de discussões sobre o tema “Experiência do Paciente” em um hospital público de Belo Horizonte. Os acadêmicos basearam-se em referenciais teóricos e abordaram o tema com os profissionais presentes, com foco na discussão do conceito e de como fomentar essa experiência de maneira humana, ética e respeitosa. Ao final de cada discussão, foi disponibilizado um formulário para que os presentes pudessem avaliar a intervenção. **Resultados:** Foram realizados três encontros de discussão teórica, um dia de visita técnica ao campo de prática e um dia de intervenção. Cerca de 20 trabalhadores de diferentes departamentos participaram das ações. Construiu-se uma relação produtiva com os integrantes da roda de discussão, que enviaram um retorno positivo sobre a ação. Os momentos vivenciados pelos atores do projeto foram de grande importância pela troca de experiências e de conhecimentos entre os profissionais e os alunos. Ressalta-se que houve uma reafirmação por parte dos trabalhadores sobre a importância do olhar voltado ao paciente, principalmente na área hospitalar. **Conclusão:** A discussão sobre a Experiência do Paciente é importante, pois promove reflexão sobre a atuação na área da saúde mais humana e integrada, algo que essa vivência conseguiu realizar e impactou positivamente o atendimento nesse hospital. Os resultados obtidos foram satisfatórios e foi sugerido aos acadêmicos que realizassem outras ações semelhantes.

Descritores: Humanização da Assistência; Pessoal de Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

Ensino de primeiros socorros em creche de Belo Horizonte: um relato de experiência

BRUNNO ANDRADE SOARES¹, ANNA LUÍSA BARBOSA FERNANDES DE SOUZA¹, BEATRIZ PESSOA ALVES DE MELLO¹, AMANDA ASSIS LACERDA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAV2@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Durante a infância, as crianças estão suscetíveis a inúmeras situações de risco que podem originar sérios acidentes no ambiente escolar. Nesse cenário, os primeiros minutos após um acidente são essenciais para prevenir sequelas e evitar o risco de morte dessas crianças, sendo necessário um treinamento adequado para fornecer a melhor conduta e os melhores resultados ao paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino de primeiros socorros por acadêmicos de medicina aos educadores infantis de uma creche da periferia de Belo Horizonte- MG. **Método:** Os acadêmicos foram inseridos no campo de prática por meio da disciplina Prática Formativa na Comunidade no primeiro semestre de 2022. Inicialmente, os acadêmicos planejaram o atendimento às demandas, após diagnóstico junto aos docentes, sendo constatado a preponderância de dúvidas relacionadas ao tema de primeiros socorros. O ensino de primeiros socorros foi realizado no próprio ambiente escolar, no qual acadêmicos sob a supervisão de um docente, trataram de temas relacionados à abordagem em situações de engasgo, parada cardiorrespiratória, trauma cranioencefálico, febre e convulsão. Após a demonstração das técnicas às professoras puderam realizar as práticas. **Resultados:** As educadoras participaram ativamente das oficinas sendo observada a presença de muitas dúvidas relacionadas à temática. Durante a abordagem, muitos participantes relataram insegurança na abordagem em situações de urgência e emergência, visto que nunca participaram de treinamento presencial sobre a temática. Mitos foram esclarecidos sendo constatada satisfação dos mesmos com o processo de aprendizagem. **Conclusão:** Nota-se a necessidade de aproximação maior das universidades de ensino por meio de práticas extensionistas que abordem tal temática visto que há grande número de dúvidas sobre a melhor abordagem em situações de urgência e emergência. Considera-se que a abordagem pautada nos princípios da andragogia e o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem também contribuíram para o interesse, participação e aquisição de conhecimentos das educadoras.

Descritores: Educação em saúde; Medicina, Primeiros socorros.

Experimentação de mindfulness entre estudantes da área da saúde

AMANDA FOREAUX BENFICA¹, ANA JULIA BROMENSCHENKEL VASCONCELOS¹, ARYANNE MENDES DE AQUINO FERNANDES¹, BEATRIZ FREITAS RIBEIRO¹, BERNARDO ANDRADE SILVEIRA¹, BRUNO HENRIQUE VIEIRA¹, BRUNO SANTIAGO MENEZES¹, CAMILA ALVES VIEIRA SILVA¹, CAMILA BARCELOS FERNANDES¹, CATARINE REIS DE SOUSA PRATA¹, SUMAYA GIAROLA CECÍLIO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O mindfulness destaca-se no ambiente acadêmico, sobretudo em cursos da área da saúde, pelo seu papel na melhoria da concentração e da produtividade dos estudantes, além de contribuir para a redução de sintomas da ansiedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no desenvolvimento de grupos de experimentação de Mindfulness para discentes na área da saúde de uma faculdade em Minas Gerais. **Método:** No 2º semestre de 2021, dez estudantes extensionistas de Medicina, sob orientação de uma docente, desenvolveram grupos de experimentação de Mindfulness, quinzenais, abertos aos discentes da faculdade. Para o desenvolvimento das experimentações, o grupo baseou-se em referenciais teóricos de Mindfulness, criou um calendário com datas das práticas e divulgou ao público-alvo, realizou práticas meditativas guiadas e discussões em grupo sobre as técnicas de atenção plena, além de esclarecer dúvidas dos participantes via Whatsapp. **Resultados:** Foram realizados seis encontros de discussão teórica e três de experimentação de Mindfulness abertos ao público. Cerca de 30 estudantes de diferentes cursos participaram das ações. Os grupos de experimentação aconteceram em salas que garantiram a humanização da ambiência, com elementos físicos e sensoriais que promoveram o relaxamento. **Conclusão:** O Mindfulness tem sido incluído em diferentes intervenções médicas, por meio de programas empiricamente validados, e tem se estendido ao ambiente laboral e acadêmico com resultados benéficos aos seus participantes. Na presente experiência, observou-se resultado semelhante. Percebeu-se que os indivíduos que passaram pela experimentação, se beneficiaram, ainda que temporariamente, com a melhora da empatia, paciência e autocontrole de suas emoções. Dessa forma, a experimentação de mindfulness entre os estudantes da área da saúde contribuiu para uma formação médica ancorada na humanização e inspirada nas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ainda, promoveu momentos de relaxamento, autoconhecimento e bem-estar aos participantes.

Descritores: Atenção Plena; Medicina; Relações Comunidade-Instituição.

Escuta qualificada como instrumento facilitador de acolhimento e promoção da qualidade de vida do idoso em um momento pandêmico: um relato de experiência

ANA ELIZA IGNACIO MOL¹, ÁUREA MARIA MOREIRA SANTOS¹, ISABELLE FERNANDA SANTOS LESSA¹, JULIANA APARECIDA PIMENTA E VIEIRA¹, LÍVIA SANTOS MARTINS¹, SIRLEI DOS SANTOS TEIXEIRA¹, CAMILA AUGUSTA DOS SANTOS²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: CAMILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde pode ser considerada o principal meio para promover a saúde no Brasil. Se tratando no idoso, a principal finalidade é estabelecer a manutenção de um bom estado de saúde, a fim de alcançar melhor qualidade de vida no ambiente em que está inserido. A disponibilidade de espaços com acolhimento e escuta qualificada, permite que os indivíduos discutam sobre os problemas entre os pares, reflitam sobre as condições do cotidiano e busquem outras alternativas de transformação. **Objetivos:** Entender as fragilidades da população idosa frente o cenário imposto pela pandemia do COVID-19 e assim desenvolver atividades de educação em saúde, tendo como fundamento primário a escuta qualificada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a prática de escuta qualificada realizada pelos acadêmicos no mês de outubro de 2021, em uma casa de apoio a pacientes idosos que realizam tratamento oncológico no município de Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil. **Resultados:** A partir dos relatos percebe-se que o distanciamento social impactou não só a saúde mental e física dos idosos, bem como, foi fator crucial na qualidade de vida dos mesmos. Foi identificado o interrompimento de atividades físicas, o aumento da ingestão alimentar, a suspensão de grupos de convivência, além de toda angústia gerada pelo momento vivido. Frente a isso, os acadêmicos permitiram momentos de falas e de acolhimento, realizando orientações de enfermagem a respeito do protagonismo e corresponsabilidade que o paciente exerce no seu tratamento e na adoção de melhores hábitos de vida. **Conclusão:** Entende-se que a escuta qualificada permite um potencial ambiente terapêutico com atenção centralizada no idoso, além de estimular os acadêmicos a desenvolverem habilidades no processo da assistência humanizada, criando vínculos com o indivíduo, respeitando à diversidade e valorizando a singularidade, através da compreensão de seus sentimentos, problemas e adaptações vivenciados na pandemia.

Descritores: Acolhimento; Promoção de Saúde; Saúde do Idoso.

Extensão popular na formação do profissional em saúde

ALINE CASTRO DE ALMEIDA ¹, FERNANDA SOUZA DA SILVA ²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde vislumbra melhoria das condições de vida da população, além da garantia do direito de cidadania. Dito isso, a contribuição da população atua diretamente no impacto do processo de ensino-aprendizagem do aluno, bem como no caráter pessoal. **Objetivo:** Destacar a importância dos alunos de Medicina em ter o contato com a população usuária exclusivo do SUS, além de garantir uma integração com a comunidade, convertendo-a em protagonista de projeto de mudança pessoal e profissional do estudante. **Método:** Com base em um relato de caso realizou-se um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e análise sobre o impacto da atividade de visitas domiciliares contribuem na formação profissional de saúde e atuação junto ao SUS. Acresce que o presente estudo foi desenvolvido em um Centro de Saúde uma semana antes do início da pandemia pelo COVID-19. A atividade de visita domiciliar foi realizada junto com a Agente Comunitária de Saúde. **Resultados:** A família visitada em questão apresentava problemas estruturais inerentes ao contexto socioeconômico no qual estava inserido, esse ponto foi essencial para visualizar outro ângulo além da bolha de classe média. Apesar desse microsistema familiar não necessitar de muitas intervenções, pude perceber que a aproximação com o contexto de vida dessas pessoas apresenta aspectos pedagógicos importantes, principalmente na perspectiva da formação de profissionais para atuar no SUS. Além disso, pode notar a importância do vínculo médico-paciente, a confiança é algo conquistado e impacta diretamente nas estratégias para aquela família, bem como adesão terapêutica do paciente. **Conclusão:** O acompanhamento familiar constitui uma extensão popular que, além de contribuir na formação de profissionais de saúde, também corrobora para o crescimento e amadurecimento pessoal. Essa experiência faz com que o estudante tenha acesso a novas formas de relacionamento com a sociedade e uma reflexão crítica sobre o seu posicionamento no mundo.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde.

Diálogos sobre vivências com a hemodiálise: relato de experiência de uma ação extensionista

DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS¹, CAMILA ALICE ANDRADE¹, ISABELA LOPES MALTA COSTA¹, FELIPE BUZATTI MARINHO CARNEIRO¹, ESTHER ASSUMPÇÃO SALIM¹, FERNANDA SAMPAIO DE VASCONCELOS LINS¹, ANA MARIA DE JESUS CARDOSO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANAMJC2001@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A hemodiálise é uma modalidade terapêutica adotada para garantir o equilíbrio homeostático que, apesar dos avanços, mantém uma série de limitações aos pacientes. A extensão acadêmica é capaz de auxiliar na compreensão e na visibilidade deste tema.

Objetivo: O trabalho objetiva relatar a experiência dos alunos do primeiro ano de medicina na execução de uma atividade de extensão curricular no setor de hemodiálise de um hospital filantrópico de Belo Horizonte. **Método:** A atividade consistiu no registro audiovisual de entrevistas semi-estruturadas realizadas com pessoas em hemodiálise. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente e suas participações iniciaram-se após assinatura do Termo de Consentimento de Uso de Imagem e Voz. A definição da atividade foi proposta pela Comissão de Humanização do próprio hospital. **Resultados:** Quatro entrevistas foram utilizadas para composição de um vídeo de 10 minutos. Os depoimentos incluíram as trajetórias pessoais relacionadas ao processo de diagnóstico, compreensão e aceitação do tratamento dialítico e repercussões na vida diária. Foram comentadas as expectativas quanto ao transplante renal e a importância da personalidade na relação entre pacientes e profissionais de saúde. Um dos relatos destacou intensa dificuldade de aceitação da realidade imposta pela nova condição, incluindo ideação suicida. Nesse relato, também foi mencionada a mudança da estética corporal, ocasionada pelas fístulas arteriovenosas, como ponto crítico e dificultador para a auto aceitação e a integração social. Todo o processo de realização das entrevistas foi permeado por um clima de acolhimento e de emoção, que envolveu a equipe do projeto e os entrevistados. Ao fim do projeto, a Comissão de Humanização avaliou positivamente a ação desenvolvida. **Conclusão:** O processo de registro audiovisual das implicações da hemodiálise na vida das pessoas apresentou afetações positivas nos entrevistados, por permitir um espaço de fala, no hospital, por dar visibilidade ao tema e, nos alunos, por estimular a escuta e a empatia.

Descritores: Diálise Renal; Entrevista; Recursos Audiovisuais.

Incentivo à alimentação saudável aos alunos da Escola Estadual Afonso Pena: um relato de experiência

AMANDA ARAÚJO NONATO¹, AMANDA LANNA VASCONCELOS GIRUNDI¹, ANA VITÓRIA CHAGAS LEITE LAMBERTUCCI¹, ANNA CARLA DI NAPOLI ANDRADE E BRAGA¹, ANTÔNIO CAETANO DOS SANTOS NETO¹, BEATRIZ LARA RESENDE TEIXEIRA¹, CAROLINA FERNANDES OTONI VIEIRA¹, CLARISSE FERNANDES PEREIRA¹, ESTHER FARIA SOUSA SANTOS¹, EMILY FERREIRA VIANA LIMA¹, FELIPE FRÓES MOREIRA DE OLIVEIRA¹, ANDERSON LUIS COELHO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANDERSONLCOELHO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A obesidade é um problema crescente dentre a população infantojuvenil e frequentemente está relacionada a maus hábitos alimentares e ao sedentarismo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 75 milhões de crianças serão obesas em 2025. Logo, a realidade enfrentada pelos alunos da Escola Estadual Afonso Pena, em Belo Horizonte, Minas Gerais, não é diferente. Assim, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, por meio da disciplina Prática Formativa na Comunidade III, promoveram ações para corroborar a ingestão de lanches saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade extensionista de conscientizar e incentivar o consumo de alimentos saudáveis, sobretudo na merenda. **Método:** Observação dos alimentos consumidos no recreio por alunos de 6 a 10 anos, revisão de literatura, produção e afixação de cartazes na escola demonstrando composição e quantidade de açúcares e sal, bem como a produção e distribuição de cartilhas informativas com sugestões de lanches nutritivos aos responsáveis pelos alunos. **Resultados:** Ao analisar a literatura, concluiu-se que a alimentação dos alunos da escola é inadequada, pois se baseia no consumo de lanches artificiais e pouco nutritivos. Apesar de comum, essa prática causa diversos malefícios à saúde, como obesidade infantil, diabetes e dislipidemias. Isso porque os alimentos industrializados possuem alto teor de sódio, gordura e açúcares. Nesse contexto, a escola oferece uma merenda preparada com auxílio de nutricionistas, entretanto poucos alunos consomem. Por consequência, os discentes levam, geralmente, lanches industrializados. Ademais, sabe-se que os lanches geralmente são preparados pelos responsáveis e não apenas pelas crianças. Portanto, durante o trabalho feito na escola, tentou-se atingir as crianças e os seus responsáveis, visando a melhor sensibilização e ao aumento da ingestão de alimentos saudáveis, oferecendo, alternativamente, o lanche da escola e cardápio substitutivo. **Conclusão:** Esse projeto levou conscientização aos alunos e seus cuidadores, estimulando hábitos alimentares mais saudáveis e nutritivos.

Descritores: Nutrição da criança; Obesidade pediátrica; Assistência alimentar.

Inserção de alunos de medicina em campos de prática extensionistas: espaço para exercer a cidadania e alteridade

ANA LAURA MOREIRA GERHARDT¹, ANA LAURA TEIXEIRA DA SILVA¹, ALICE PINHEIRO BARBOSA¹, DANIEL GARCIA LINHARES¹, DANIEL NEGREIROS LIMA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAVI@GMAIL.COM:

RESUMO

Introdução: As práticas extensionistas oferecem oportunidades de encontro dos alunos de graduação com as necessidades que se apresentam na comunidade. Neste contexto, estes exercem ações cidadãs compatíveis com uma formação humanística que considera os determinantes sociais da saúde e os objetivos de desenvolvimento sustentável. **Objetivos:** Relatar a experiência da inserção de acadêmicos do 2º período de medicina em uma escola estadual que atende estudantes com alta vulnerabilidade social. **Método:** A inserção dos acadêmicos no campo de prática deu-se por meio da disciplina Prática Formativa na Comunidade II no primeiro semestre de 2022. Primeiramente, foi realizada uma visita para que se identificassem as demandas apresentadas pela gestão escolar e pelos estudantes, dando-se voz ativa a todos os envolvidos. Posteriormente, realizou-se uma reunião com o docente responsável e o grupo de acadêmicos de medicina, sendo confeccionado um plano de ação que foi executado por meio de ações educativas dinâmicas e participativas. **Resultados:** Constatou-se que há uma relação de conflito entre os diversos atores que vivem no campo em questão. Apesar disso, muitas demandas se apresentaram comuns, como a necessidade de abordar temas relacionados a primeiros socorros, uso de drogas e planejamento para a vida profissional. No entanto, observou-se a necessidade de considerar os estudantes da escola como protagonistas das ações educativas realizadas, fator primordial para o envolvimento e a aprendizagem dos diversos temas. **Conclusão:** Evidenciou-se que a inserção dos acadêmicos e o encontro com estudantes da escola estadual proporcionou um ambiente de aprendizagem para ambos os grupos. A escuta ativa às demandas apresentadas pelos estudantes propiciou a estes um sentimento de valorização e protagonismo determinando o envolvimento nas ações desenvolvidas. Também, é possível reconhecer a importância do vínculo criado entre os grupos, primordial a efetividade de quaisquer intervenções, independente do espaço em que são realizadas.

Descritores: Medicina; Educação em Saúde; Ensino Básico.

Consolidação dos conhecimentos matemáticos aliada ao uso de soft skills durante a segunda infância

ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA¹, DANIELA MÉGRE DE LIMA¹, DAVI CASTELO BRANCO LOYOLA¹, ELDER GORZA DE PAULA FILHO¹, FERNANDA MAFFIA DO CARMO¹, FILIPE GABRIEL OLIVEIRA NASCIMENTO¹, GABRIEL AMARAL RAMOS¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A maioria (70,8%) das crianças aos 8 anos não sabem a Matemática Básica. Essa discrepância é mais acentuada em áreas de vulnerabilidade socioeconômica. Os saberes intelectuais devem estar em consonância com as habilidades socioemocionais. O curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais tem em sua grade curricular um programa de disciplinas de Práticas Formativas na Comunidade. Essas disciplinas visam o fortalecimento da relação universidade-sociedade através de práticas com potencial transformador. No primeiro ano do curso, os alunos são alocados em cenários práticos onde desenvolvem ações extensionistas ancoradas no eixo “Arte, Cultura e Sociedade”. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida pelos alunos de Medicina na realização de um programa de Extensão que visou trabalhar a matemática juntamente às chamadas soft skills. **Método:** Foram utilizados recursos didáticos para trabalhar os conceitos matemáticos em três grupos compostos por crianças de, respectivamente, 5-6 anos, 7-8 anos, e 9-10 anos. Os alunos consultaram a Base Nacional Comum Curricular e discutiram com os professores e pedagogos da instituição métodos para as abordagens. Na primeira turma, foram desenvolvidas atividades manuais e cognitivas (confeção de massa de modelar e uso para efetuar cálculos simples). Na turma intermediária, foi elaborado o jogo Tangram, construindo conhecimentos acerca de figuras geométricas. Já na última turma, uma dinâmica de perguntas e respostas envolvendo conhecimentos de nível matemático básico foi realizada. **Resultados:** Houve o desenvolvimento de habilidades cognitivas matemáticas em temas como unidades de medida, formas e percepções geométricas, além do desenvolvimento dos pontos: trabalho em equipe, exercício da alteridade, organização e comunicação. **Conclusão:** Desenvolver ações extensionistas demanda muita responsabilidade, preparo e dedicação, para que possamos de fato oferecer às crianças o conhecimento necessário para suprir suas necessidades e fazer com que elas aprendam de forma prazerosa. Experiência enriquecedora e gratificante aos acadêmicos.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Práticas Interdisciplinares; Conceitos matemáticos.

Medicina e educação permanente em saúde: prática extensionista em um complexo de urgência e emergência

SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KESSIMOS DE SALLES¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAV12@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A extensão amplia as alianças entre as Instituições de Ensino Superior e a comunidade. Além disso, contribui para a formação centrada nas diversas realidades vivenciadas pelos alunos, preparando-os para os desafios que se apresentam ao atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Relatar a experiência da inserção de alunos do 2º período de medicina no programa de educação permanente para o ensino do suporte básico de vida à profissionais da área da saúde. **Método:** A inserção dos alunos no campo de prática deu-se por meio da disciplina Prática Formativa na Comunidade II no segundo semestre de 2021. Primeiramente, os alunos buscaram os conhecimentos necessários para participarem da ação educativa a ser ministrada a 60 profissionais de saúde que trabalham em um complexo de urgência e emergência do SUS. Os alunos atuaram de forma ativa, inicialmente, revisando os conceitos e protocolos no atendimento a pessoas em parada cardiorrespiratória junto aos participantes. A fim de considerar os princípios da andragogia, utilizaram manequins e as experiências prévias dos profissionais para que houvesse uma aprendizagem ativa. Além disso, ao final da ação, utilizou-se um jogo, no qual os profissionais puderam avaliar os conhecimentos adquiridos em conjunto com os alunos. **Resultados:** A diferença entre o nível de conhecimento antes e após a ação foi medida por meio de um questionário, bem como por depoimentos dos profissionais ouvintes. Observou-se que havia um déficit sobre as questões técnicas do suporte básico de vida, que foi corrigido com a ação de educação. **Conclusão:** Constatou-se que houve aprendizado tanto por parte dos profissionais participantes, quanto pelos alunos que ministraram a ação educativa. Além disso, os discentes compreenderam a necessidade de participarem de ações formativas de caráter multiprofissional a fim de fortalecer a troca de conhecimentos e vislumbrar as diferentes percepções de cuidado ao paciente na assistência multidisciplinar.

Descritores: Medicina; Educação Permanente; Educação Superior.

Monitoria: o primeiro passo rumo à profissão docente

POLLYANA HELENA VIEIRA COSTA¹

¹ DOUTORANDA EM CIRURGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: POLLYHVC1@GMAIL.COM

Introdução: Monitoria é uma atividade extracurricular oferecida em grande parte dos cursos de graduação. É uma atividade onde discentes que cursaram alguma disciplina e foram aprovados com uma nota mínima podem se inscrever. A monitoria tem como objetivo dar suporte aos discentes que estão cursando a disciplina terem a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e revisar o conteúdo ministrado pelo docente. Ou seja, o discente monitor se torna um auxiliar docente. **Objetivo:** Relatar experiência como participante do programa de monitoria de anatomia humana por três anos consecutivos na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Método:** A monitoria de anatomia humana conta com atividades de suporte docente principalmente na modalidade prática. Na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais o conteúdo da aula prática de anatomia humana é ministrado pelo monitor aos discentes de forma concisa e com macetes. Além disso, ainda é dado o suporte para a identificação na prática das estruturas do corpo humano estudadas. Logo, o monitor precisa dominar o conteúdo para que possa repassá-lo de forma clara e fácil, facilitando o entendimento. Ainda como atividade do monitor, tem-se a possibilidade de realizar dissecações e aprofundar ainda mais o conhecimento da anatomia humana. **Resultados:** A monitoria de anatomia humana conta com um crescimento didático significativo. Ao auxiliar e ensinar os discentes um conteúdo é preciso criatividade, didática, carisma, domínio e boa oratória. Dessa forma todos esses aspectos são desenvolvidos. Ou seja, não somente o conhecimento da anatomia, mas também habilidades que fazem diferença em outras áreas da vida, como no caso da oratória. A dissecação permitiu desenvolver habilidades de aprendizado solo, sempre buscando informações na literatura e comparando com o que estava sendo visto. **Conclusão:** A monitoria permite crescimento no conteúdo da disciplina e o desenvolvimento de habilidades que extrapolam para outras áreas da vida.

Descritores: Tutoria; Anatomia; Ensino.

A importância de atividades extracurriculares na formação médica: uma vivência como monitor

ARTUR LUIZ DIAS FERREIRA¹; LETICIA DE MENEZES TORRES NATALE ²; LUARA ISABELA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: 20101.00070@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria, que pode ser realizada constantemente durante o período de graduação e oferece, atualmente, uma melhora curricular para concorrer a futuras residências médicas, promove, em cada período realizado, experiências que possibilitam um enorme aprendizado, tanto como acadêmico quanto como futuro profissional da área da saúde.

Objetivo: Essa atividade extracurricular tem como objetivo complementar e auxiliar a aula lecionada pelos professores universitários por meio da resolução de dúvidas, da formulação de perguntas direcionadas ao tema e da elaboração de casos clínicos que possam ser discutidos em sala de aula. **Método:** Durante a execução da monitoria de Imunologia, foram utilizadas as plataformas do *Google Meet*, para a realização de plantões de resoluções de dúvidas, do *Google Forms*, para que os discentes não monitores pudessem enviar previamente suas dúvidas e para que os monitores conseguissem tornar mais didáticas as reuniões, e, por fim, do *Word*, para a composição de casos clínicos relacionados ao conteúdo abordado. Essa metodologia virtual que se fez necessária devido às mudanças educacionais impostas pela pandemia o que, apesar da amenização do contexto citado, deverá permanecer, uma vez esse modelo promoveu uma maior flexibilidade para os alunos participantes. **Resultado:** A prática como monitor promoveu uma melhor fixação da matéria trabalhada e proporcionou um aprendizado de doenças relacionadas à Imunologia, uma vez que foi necessário um preparo prévio para o desenvolvimento dos casos clínicos. **Conclusão:** Por fim, evidencia-se que a experiência como monitor favorece um desenvolvimento na vida acadêmica de um estudante de medicina, como na melhoria curricular, e permite novos aprendizados por retratar a prática docente.

Descritores: Monitoria; Imunologia; Experiência.

A consolidação do conhecimento durante a monitoria de Imunologia: uma experiência de participação ativa

ARTUR LUIZ DIAS FERREIRA¹; LUARA ISABELA DOS SANTOS², LETICIA DE MENEZES TORRES NATALE²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: 20101.00070@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria proporciona e favorece o desenvolvimento de novas habilidades na formação acadêmica, como ao conceder a possibilidade de vivenciar a prática como docente. A afinidade pela matéria e uma inspiração pela figura do professor que a leciona são fatores importantes para optar por esse programa universitário. No relato presente, o contexto pandêmico vivenciado e suas transformações educacionais foram fatores que precisaram ser superados para a plena realização dessa atividade. **Objetivo:** A monitoria possui, como função, fomentar o ensino durante a graduação e buscar sanar possíveis dúvidas que foram encontradas durante o processo de aprendizado, tendo como agentes dessa atividade os discentes do curso de Medicina. **Método:** Diante das normas pré-estabelecidas pela professora de referência de Imunologia e do desejo dos monitores por uma prática de participação ativa entre todos os integrantes, optou-se pela execução de reuniões virtuais semanais pela plataforma do *Google Meet*. Foram divididas duas turmas para três monitores cada, a fim de proporcionar um contato mais próximo entre os envolvidos, diante da redução do número de participantes por plantão. Para que as dúvidas fossem sanadas, criou-se um Google Forms, permitindo o envio prévio dos questionamentos e possibilitando que os estudantes, durante os seus estudos, pudessem usufruir das atividades da monitoria de maneira antecipada. **Resultados:** A monitoria promoveu uma primeira experiência como docente e proporcionou o compartilhamento de conhecimento entre os todos os discentes por meio de discussões a respeito das dúvidas apresentadas previamente na plataforma virtual. Esse método, anteriormente, não era utilizado, mas foi necessário devido às regras sanitárias impostas pelos órgãos responsáveis e, posteriormente, foi bem avaliado pelos estudantes por meio de feedbacks positivos após cada prática. **Conclusão:** Em suma, entende-se que a monitoria promove um crescimento acadêmico diante da consolidação do conteúdo lecionado e do estímulo à prática como docente.

Descritores: Monitoria; Imunologia; Conhecimento.

O impacto da aula de Fisiologia da Audiometria nos alunos de medicina

PAULO VITOR CARVALHO¹, LUCAS BARROS¹, AIRTON LOPES²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A fisiologia humana exerce um papel de extrema importância para o estudo do funcionamento do organismo como um todo ou na resposta de inúmeros contextos patológicos. Logo, o estudo da fisiologia da audiometria possui grande relevância no cenário atual uma vez que a Organização Mundial da Saúde estima que 2,5 bilhões de pessoas terão algum déficit auditivo em 2050. Dessa forma, é imprescindível que os alunos de medicina possuam capacitação para compreender e analisar um teste auditivo. **Objetivo:** Analisar a aula prática de audiometria ofertada pelos monitores e professor orientador e sua repercussão. **Método:** Relato de experiência em monitoria acadêmica. **Resultados:** Com o envelhecimento da população brasileira, é de se esperar um aumento na incidência de queixas auditivas. De acordo com a American Family Physician, algum grau de perda auditiva é comum em cerca de metade dos adultos com 70 anos. Quando há uma suspeita clínica de perda auditiva, um dos testes utilizados para avaliar este sintoma é a audiometria. Este exame serve para determinar a natureza das deficiências auditivas, sendo assim é de grande relevância o seu estudo nas faculdades de saúde. Neste contexto, foi planejado uma aula expositiva-prática acerca da fisiologia da audição das estruturas que compõem este sistema e as faixas audíveis de audição pautadas na bibliografia recomendada Guyton e Hall. Após a aula expositiva, foi realizada uma prática com alunos voluntários em cabine audiométrica de forma a analisar as faixas audíveis dos alunos. Em relação aos pontos positivos, houve uma interação entre os alunos acerca do tema com o aprofundamento e debate dos conteúdos ofertados. Entretanto, um ponto negativo foi a impossibilidade de um resultado de exame com 100% de acurácia devido ao barulho externo. **Conclusão:** Dessa forma, acredita-se que a aula conseguiu abordar a fisiologia da audição aliando a teoria com a prática. Além disso, proporcionou aos alunos de monitoria experiência e habilidade para lidar com a rotina desafiadora da profissão médica.

Descritores: Audiometria; Monitoria; Relato de experiência.

O uso de podcast para o processo de educação e colaboração em saúde: um relato de experiência

LAIZA CAROLINA DINIZ¹, LUCAS DE CARVALHO CASSETE², NICOLE COELHO GRANATO³, LEILA DE FÁTIMA SANTOS⁴,
LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO⁴

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR E LUCIANA.MONTEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O advento da pandemia causada pelo Sars-Cov-2, deflagrou mudanças no modo de fazer e pensar tanto em saúde, quanto em educação. Ademais, a disseminação de fake news relacionadas à saúde culminou com a necessidade de disponibilizar informações rápidas e de qualidade, sendo o uso de podcasts uma útil ferramenta. A expansão tecnológica associada à necessidade de isolamento social promoveu mudanças comportamentais e socioculturais, oportunizando transformações educacionais com a inclusão de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Objetivo: Por meio da imersão na virtualidade, a experiência acadêmica dos estudantes da área da saúde, buscou incorporar novas estratégias, práticas e saberes capazes de ampliar o debate em saúde na perspectiva das TIC enquanto uma forma de promoção, prevenção e educação em saúde para o cuidado por meio da comunicação remota via podcasts. Difundir, via streaming de música e rede social, a utilização do podcast enquanto uma ferramenta eficaz de ensino-aprendizagem. **Método:** Relato de experiência de projeto de extensão aprovado em 2021, cujo processo criativo de construção dos podcasts perpassa por quatro etapas: construção do Web-Quest; roteirização; gravação e editoração; publicação e divulgação. **Resultados:** Foram disponibilizados um hall de podcasts direcionado à sociedade leiga e científica que busca melhoria na qualidade de vida, potencialização de conhecimento e desmistificação de conteúdos. Houve um total de 130 audições desde o início do projeto (Agosto/2021), contemplando internautas do Brasil, Estados Unidos, Bélgica, Praga e Londres. **Conclusão:** Destaca-se a relevância do uso dos podcasts na educação em saúde. Este trabalho apresentou uma proposta de divulgação do conteúdo através do podcast “suspeitas”. Este espaço de comunicação e educação convida os ouvintes a repensar sobre temas relevantes no contexto da saúde e sociedade, trazendo à tona temas delicados e tabus. A visibilidade destas questões contribui para a divulgação científica, o diálogo e auxilia no enfrentamento dos desafios cotidianos.

Descritores: Educação a distância; Podcast; Educação em saúde; Tecnologias da Informação e Comunicação.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

A abordagem baseada em casos clínicos na monitoria da disciplina de Patologia Médica II da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: um relato de experiência

ANA BEATRIZ ESTEVES CARVALHO ¹, LARISSA TEIXEIRA ¹, PAULA PIEDADE GARCIA ²

¹ ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Patologia é uma disciplina de extrema importância na graduação médica, na qual há contato mais amplo com as doenças e seus mecanismos. Estimula, também, o desenvolvimento do raciocínio clínico e a integração dos conhecimentos previamente adquiridos no curso. As aulas são divididas entre teóricas e práticas, sendo que, nessas últimas, os monitores auxiliam na visualização de lâminas, peças e imagens e na discussão dos casos clínicos. **Objetivo:** Relatar a experiência na monitoria da disciplina de Patologia Médica II, com ênfase na estratégia de estudo de casos clínicos como ferramenta de ensino. **Método:** Relato de experiência sobre a monitoria de Patologia Médica II, em instituição de ensino superior, durante o mês de março de 2022, refletindo acerca do estudo de casos clínicos e seus impactos no aprendizado. **Resultados:** As monitoras acompanharam de forma contínua e integrada as aulas práticas, observando o desenvolvimento dos discentes em relação ao conteúdo ministrado. Foi possível, ainda, auxiliar na consolidação do aprendizado, tanto pelo compartilhamento de experiências relevantes como também esclarecendo dúvidas. Foram utilizadas situações clínicas para discutir aspectos fundamentais dos conteúdos, estratégia já amplamente utilizada no ensino da Medicina. Trata-se de metodologia ativa, que estimula o raciocínio clínico e demonstra a aplicação prática dos fundamentos estudados. Todavia, deve-se atentar que, algumas vezes, os casos são apresentados com sinais muito explícitos e direcionados, nem sempre correspondendo aos achados sutis evidenciados na prática médica. **Conclusão:** Tanto as aulas práticas, quanto as aulas de revisão elaboradas e ministradas pelos monitores, foram estruturadas selecionando os principais temas da disciplina e, para cada um, havia caso clínico com perguntas para direcionar a discussão. Observou-se bom entendimento das patologias, com capacidade de associação entre manifestações clínicas e alterações micro e macroscópicas, além de retorno positivo dos alunos acerca dos impactos de tal abordagem na aquisição de conhecimento.

Descritores: Patologia; Tutoria; Educação de Graduação em Medicina.

Sensibilização pró-imunização contra COVID-19: uma abordagem lúdica para crianças

AMANDA ARAÚJO NONATO¹, AMANDA LANNA VASCONCELOS GIRUNDI¹, ANA VITÓRIA CHAGAS LEITE LAMBERTUCCI¹, ANNA CARLA DI NAPOLI ANDRADE E BRAGA¹, ANTÔNIO CAETANO DOS SANTOS NETO¹, BEATRIZ LARA RESENDE TEIXEIRA¹, CAROLINA FERNANDES OTONI VIEIRA¹, CLARISSE FERNANDES PEREIRA¹, ESTHER FARIA SOUSA SANTOS¹, EMILY FERREIRA VIANA LIMA¹, FELIPE FRÓES MOREIRA DE OLIVEIRA¹, ANDERSON LUIS COELHO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANDERSONLCOELHO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (CMMG) e a Escola Estadual Afonso Pena possibilita que os acadêmicos experimentem uma realidade diversa daquela vivenciada intramuros institucionais, em contrapartida, para as crianças, uma oportunidade de se submeterem a intervenções educativas com estratégias pedagógicas lúdicas subsidiadas no conhecimento da formação médica. Destarte, no primeiro semestre de 2022, com o avanço das pesquisas e a inclusão no plano nacional de imunização dos menores de 18 anos contra a COVID-19 no Brasil e com os índices de vacinação insuficientes observados nessa população, os discentes da CMMG realizaram um inquérito vacinal na escola e dinâmicas para ensinar mecanismos e a importância da imunização. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração e aplicação de jogos educativos sobre a COVID-19 na escola para os 400 alunos de 5 a 12 anos. **Método:** Intervenções quinzenais dos acadêmicos na escola, onde foram realizados jogos lúdicos e interativos que elucidaram e sensibilizaram quanto a importância, segurança e mecanismos de ação dos imunizantes. **Resultados:** Entre os motivos para não vacinar, relatados no inquérito, estão: medo da reação, óbitos, preferência por laboratório e motivos políticos. Diante dos resultados, sentiu-se uma necessidade de melhor esclarecimento do tema com as crianças por meio de um teatro utilizando os alunos e fantoches representativos do vírus e dos anticorpos. O mecanismo de ação das vacinas foi ilustrado pelo aumento significativo dos anticorpos que protegem o indivíduo em contato com o Coronavírus. Durante a encenação, perguntas sobre sintomas, mecanismos e efeitos colaterais foram surgindo e assim pôde-se ir explicando a importância e a segurança do esquema vacinal completo. **Conclusão:** O projeto proporcionou uma troca de conhecimentos e sensibilização das crianças e refletiu em seus responsáveis. Assim, essas dinâmicas representam um esforço para transformar um cenário de saúde marcado pela infodemia que deve ser combatida.

Descritores: COVID-19; Crianças; Aprendizagem; Cobertura Vacinal.

Efeitos de um programa de tratamento fisioterapêutico no acidente vascular encefálico na fase crônica: relato de caso

MATHEUS NARCISO LIMA¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, LORENA RIBEIRO DE ASSIS ROCHA¹, DANIELLA MOURA DARIO², RAQUEL DE CARVALHO LANA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre por restrição ou ruptura de algum vaso sanguíneo no cérebro que leva a isquemia ou extravasamento de sangue. Os principais acometimentos são: fraqueza muscular, déficit de equilíbrio, redução da velocidade de marcha e o comprometimento cardiorrespiratório. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de tratamento fisioterapêutico em paciente pós AVE subagudo. **Método:** Indivíduo do gênero masculino, 61 anos, hemiparético à esquerda a 4 meses após AVE isquêmico. Submetido ao programa de tratamento a 1 mês e meio, duas vezes na semana com duração de 50 minutos cada, para fortalecimento de membros inferiores, melhora do equilíbrio e velocidade de marcha. Para a avaliação foram utilizados os seguintes instrumentos: Teste de caminhada de 10 metros (TC10) para velocidade de marcha, Escala de Equilíbrio de Berg para equilíbrio e o Teste do esfigmomanômetro modificado (TEM) avaliando a força muscular (% do predito) de flexores e extensores de quadril, extensores de joelho e flexores plantares. **Resultados:** No TC10 houve evolução de 0,09m/s para 0,24m/s na velocidade habitual e na velocidade máxima de 0,24m/s para 0,44m/s. O TEM demonstrou melhora da força de extensores de quadril D de 43% para 71% e E de 39% para 68%. Em flexores de quadril D houve melhora de 97% para 154% e E de 77% para 86%. Em extensores de joelhos D houve melhora de 77% para 81% e E de 25% para 54%. Em flexores plantares D houve melhora de 71% para 130% e E de 27% para 62%. Na avaliação da escala de BERG a pontuação passou de 19/56 para 41/56. **Conclusão:** Perante os resultados encontrados foi concluído que a conduta utilizada para o tratamento do paciente em fase subaguda do AVE foi eficiente, trazendo melhora dos déficits avaliados.

Descritores: Acidente Vascular Encefálico; Treinamento de força; Equilíbrio.

Reabilitação fisioterapêutica na Síndrome de Jarcho Levin e seus impactos na função respiratória: um relato de caso

ANA LUIZA SALGADO¹, CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, TABATA ISLA ANDRADE¹ E FLÁVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Descrita pela primeira vez em 1938, a síndrome de Jarcho-Levin é uma síndrome genética rara, herdada em padrão autossômico recessivo onde existe a ocorrência de malformações vertebrais e anomalias nas costelas sendo denominada de disostose espondilocostal (DST). A incidência desta síndrome é de 1 para 40.000 nascidos. As manifestações clínicas e físicas apresentadas radiologicamente pelos indivíduos diagnosticados estão relacionados com tronco e pescoço curto, membros longos, costelas fundidas, escoliose e insuficiência respiratória acentuada. **Objetivo:** Relatar a evolução de uma adolescente com Síndrome de Jarcho Levin, asma e escoliose idiopática em acompanhamento fisioterapêutico há 3 anos. **Métodos:** Adolescente de 17 anos, sexo feminino com distúrbio ventilatório restritivo muito grave, em acompanhamento cardiorrespiratório no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais. Para acompanhamento da evolução da função pulmonar foram analisadas as espirometrias realizadas em 2019, 2021 e 2022. Durante a reabilitação foi dado ênfase ao treinamento muscular respiratório específico utilizando threshold IMT[®] para fortalecimento dos músculos inspiratórios e threshold PEP[®] para os expiratórios, fortalecimento muscular global, condicionamento cardiorrespiratório, treinamento funcional e de mobilidade articular da coluna torácica. **Resultados:** Através do acompanhamento dos resultados das provas de função pulmonar realizadas, foi observado um aumento de 530 para 610ml (>15%) na capacidade vital forçada (CVF) e de 510 para 540ml (>6%) no volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1). **Conclusão:** Apesar de ser progressiva e potencialmente limitante, a análise dos dados sugerem que a reabilitação fisioterapêutica a longo prazo, além de retardar a evolução da doença é capaz de melhorar a função pulmonar em indivíduos com a síndrome de Jarcho Levin.

Descritores: Doenças raras; Disostoses; Síndrome.

Curricularização da extensão no enfrentamento das desigualdades sociais: relato de experiência

LORENA CAROLINE MORAIS PEIXOTO¹, LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO¹, LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO¹, LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO¹, JULIANA MENDES BARROS TAVARES RODRIGUES¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A curricularização da extensão do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais está estruturada de forma longitudinal por meio de ações extensionistas divididas em eixos. Na vertente Desigualdades sociais, busca-se elaborar o diagnóstico situacional de uma comunidade e planejar ações junto ao público-alvo, em prol da saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar uma experiência acadêmica vivenciada na disciplina Prática Formativa na Comunidade III, frente a realização de oficinas em uma Organização Não Governamental. **Método:** Foram realizadas oficinas quinzenais de música e culinária, no primeiro semestre de 2022 com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos do Instituto Herdar, com duração de 50 minutos. A oficina de música iniciou-se abordando a musicalização, desenvolvimento rítmico e contagem do tempo, depois seguiu para percussão e dança, estimulando a coordenação motora. Por fim, foram trabalhadas formas de usar a música como ferramenta de mobilidade social. Já na oficina de culinária, em cada encontro uma receita foi preparada pelos jovens sob orientação das acadêmicas, objetivando a concentração durante a prática, que demanda atenção para o preparo e acerto de medidas. **Resultados:** A partir do desenvolvimento das ações do projeto, foi possível identificar que as oficinas de música e culinária proporcionam sensação de conquista aos participantes através dos produtos finais desenvolvidos por eles. Na oficina de música foi criada uma coreografia para apresentação aos colegas e, na de culinária, os alimentos produzidos pelo grupo foram disponibilizados para degustação por todos. Ambas promoveram momentos de distração e alegria aos participantes e, também, incentivo à soluções criativas que corroboram para a redução da desigualdade social. **Conclusão:** Diante das ações desenvolvidas no campo escolhido, observa-se a importância da atividade lúdica e do incentivo às habilidades cognitivas na promoção da saúde dos jovens e também como fator de mudança social.

Descritores: Desigualdades sociais; Adolescentes; Cultura.

A experiência de uma monitoria acadêmica: a importância do estudo das imunodeficiências primárias na educação médica

FLÁVIA MARIA DE FREITAS FARIA¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As imunodeficiências congênitas ou primárias constituem um conjunto de doenças genéticas que resultam no aumento da suscetibilidade à infecção, tendo em vista diferentes defeitos nas imunidades inata e adaptativa. No Brasil, estima-se que cerca de um a cada dois mil nascidos vivos sejam portadores de alguma imunodeficiência primária e, na maioria das vezes, a investigação dessas condições decorre de uma história clínica de infecções de repetição. A importância epidemiológica reforça a necessidade do ensino de tais doenças congênitas durante a formação acadêmica de estudantes de medicina. **Objetivo:** Relatar experiência vivida pela elaboração de caso clínico durante programa de monitoria acadêmica e avaliar o impacto na aprendizagem sobre as imunodeficiências primárias dos acadêmicos de medicina do terceiro período da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Método:** Os discentes foram avaliados por meio de casos clínicos elaborados pelos monitores da disciplina Imunologia Aplicada à Medicina. Um modelo de ensino foi proposto com base na discussão entre os alunos e os professores e na resolução dos casos clínicos pelos discentes. **Resultados:** A aplicação dos casos clínicos para os discentes da disciplina promoveu discussão e aprendizagem acerca de condições clínicas de relevância da prática médica do ponto de vista imunológico. Ademais, a resolução dos casos clínicos demandou raciocínio clínico e pesquisa em bibliografias de referência. **Conclusão:** A elaboração de casos clínicos se mostrou benéfica para auxiliar o reconhecimento de condições patológicas relacionadas ao sistema imune pelos discentes que cursam a disciplina Imunologia Aplicada à Medicina. Além disso, o desenvolvimento das atividades foi vantajoso para os monitores acadêmicos que precisaram se embasar na literatura médica para a confecção dos casos clínicos.

Descritores: Imunodeficiências primárias; Monitoria; Casos clínicos.

Identificação ativa de um paciente com sífilis através da educação em saúde na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde

ANA LAURA HENRIQUES ARAÚJO FERREIRA¹, GABRIELA OLIVEIRA BARROS¹, GIULIA ARAÚJO UBIRAJARA¹, GUSTAVO ZAMORA DE CASTRO¹, HAROLDO DUTRA LIMA¹, ISABELA ASSIS ROMANHOLO¹, MARIANA BOMTEMPO ARAÚJO¹, JULIANA TOMÉ², FLÁVIA RODRIGUES², MARCILENE SILVA², RENATO AVELAR²

¹ GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG;

² DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, RENATOSAVELAR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é definida pelo Ministério da Saúde como um conjunto de práticas que contribuem para aumentar a autonomia das pessoas, nos cuidados pessoal e coletivo. O diálogo, a humanização e a informação são pilares essenciais na comunicação entre profissionais com pacientes. Nesse contexto, a Sala de Espera é a porta de entrada para a rede de assistência em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) e um espaço de troca de experiências e de conhecimentos. Assim, foi escolhido o tema da Sífilis para desenvolver uma educação em saúde, devido à alta demanda sobre o tema no campo prático. **Objetivo:** Promover a busca ativa de pacientes com sífilis através da educação em saúde na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** Foram realizadas abordagens individuais e consensuais aos usuários da sala de espera da UBS Vista Alegre, em Belo Horizonte, explicando-se sobre principais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) com ênfase na Sífilis. Utilizou-se como material um cartaz produzido por alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, com imagens de lesões características da sífilis e informações sobre as formas de transmissão, prevenção e diagnóstico da doença. Durante o diálogo com o usuário, informou-se a existência do teste rápido, sobre livre demanda, para as IST's na UBS. **Resultados:** Foram abordados 30 usuários na sala de espera da UBS. Um dos presentes solicitou pelos testes rápidos para IST's, e o resultado foi positivo para Sífilis. A paciente foi direcionada para o acolhimento da equipe de Saúde da Família, que deu sequência ao atendimento. **Conclusão:** A busca ativa na sala de espera foi fundamental, pois identificou-se uma paciente com Sífilis que pôde iniciar o tratamento contra a doença, interrompendo uma possível cadeia de transmissão, reforçando a importância desse ambiente para a promoção da saúde na comunidade.

Descritores: Educação em Saúde, Extensão, Promoção à Saúde, Sala de Espera, Sífilis.

Relato de experiência: a visita domiciliar na prática de saúde coletiva

MATEUS SANTOS BICALHO¹, LAÍS MICHELLE CUNHA¹, LARISSA SILVEIRA ANDRADE¹, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA¹, MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES¹, MARÍLIA BELO CUNHA¹, MELISSA ANDRADE DE MORAES¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A disciplina extensionista Prática de Saúde Coletiva I visa à interlocução dos acadêmicos do curso de Medicina ao contexto da Atenção Primária de Saúde. As visitas domiciliares realizadas pelos acadêmicos em companhia dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são potentes ferramentas para o reconhecimento do território, da população adscrita e compreensão dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS). **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de medicina diante das visitas domiciliares em um Centro de Saúde. **Método:** Relato de experiência sobre a realização de visitas domiciliares aos usuários de um Centro de Saúde de Belo Horizonte, MG no período de fevereiro a abril de 2022. As visitas aconteceram de forma sistematizada: 1) Consulta prévia aos prontuários dos usuários; 2) Discussão dos casos com ACS; 3) Subdivisão dos acadêmicos em pequenos grupos para a realização das visitas com os ACS; 4) Realização das visitas; 5) Grupo de discussão; 6) Plano de cuidados. **Resultados:** Os acadêmicos foram divididos em três subgrupos. Os ACSs levantaram as necessidades e nortearam a abordagem para cada usuário. A maioria dos usuários eram do sexo masculino, idosos, com diabetes e/ou hipertensão. Foram realizadas nove visitas e executados momentos de escuta atenta, empática e individualizada, além da aferição da pressão arterial. A ação possibilitou o reconhecimento dos DSS da comunidade, sobretudo, condições socioeconômicas e habitacionais, bem como o reconhecimento da influência desses na ocorrência de doenças. Posteriormente foi realizado um Grupo de Discussão para compartilhar experiências, bem como uma sintetizar as percepções do território e patologias prevalentes na comunidade. Após essa problematização, foram analisadas intervenções para cada caso valorizando a história individual de cada usuário. **Conclusão:** Realizar visitas domiciliares contribuiu para a formação profissional humanitária, uma vez que possibilitou o contato com as diferentes realidades socioeconômicas e desenvolveu a habilidade de promover iniciativas visando o bem-estar dos usuários.

Descritores: Visita Domiciliar; Determinantes Sociais da Saúde; Agentes Comunitários de Saúde.

Educação sexual para jovens do Aglomerado da Serra

FERNANDA TOLEDO ARRUDA¹, DÉBORA BEATRIZ ROMÃO BRAGA¹, FERNANDA CARMO SANTINO BICALHO¹, GABRIEL MASINI CRISCUOLO PARREIRAS¹, GABRIELA RESENDE LOPES DE LACERDA¹, GIOVANNA XAVIER TOLEDO¹, IAN PRATA NOGUEIRA¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA², RENATO SATHLER AVELAR²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O programa de extensão foi realizado no projeto social Transformação, localizado no Aglomerado da Serra em Belo Horizonte, Minas Gerais. O projeto tem como objetivo proporcionar, para jovens moradores da favela, oportunidade para se tornarem jogadores de futebol. Além disso, o idealizador do projeto, acredita que a formação dos garotos vai além do futebol, por isso, ele promove, também, cursos de capacitação para entrada no mercado de trabalho no primeiro emprego e conhecimentos básicos. A participação do grupo de acadêmicos foi efetiva na apresentação de um curso sobre educação sexual, IST's e métodos de prevenção. **Objetivo:** Relatar a experiência durante o programa de extensão curricular que ocorreu durante a disciplina de Prática Formativa na Comunidade III. **Método:** As atividades ocorreram por meio de palestra para adolescentes entre 15 e 17 anos na sede do projeto. Durante a palestra foram realizadas diversas gincanas intercaladas com momentos teóricos expositivos sobre o tema. **Resultados:** O conhecimento compartilhado contribuiu muito para os participantes do projeto, tendo em vista que eles vivem em um ambiente em que a ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis é muito alta e o conhecimento sobre os métodos preventivos são de senso comum. Dessa forma, é esperado que haja uma conscientização entre os envolvidos e que os casos de IST's ocorram com menos frequência entre eles. **Conclusão:** A experiência na educação em saúde por meio de projeto de extensão curricular proporciona grande desenvolvimento acadêmico, tendo em vista que, ministrando conhecimento para terceiros, revisamos o conteúdo previamente estudado e o consolidamos mais uma vez. Além disso, é de grande vantagem pessoal, tanto pelo prazer de estar contribuindo com a sociedade para a melhoria de problemas de saúde pública, quanto para a formação de profissionais mais completos e inclusivos, interagindo com comunidades de características distintas.

Descritores: Extensão; Educação Sexual; Jovens.

Educação sexual para alunos da Escola Estadual Professor José Mesquita de Carvalho

GABRIEL MASINI CRISCUOLO PARREIRAS¹, AMANDA FOUREAUX BENFICA¹, BEATRIZ FREITAS RIBEIRO¹, DÉBORA BEATRIZ ROMÃO BRAGA¹, HUMBERTO RODARTE CASTELAR BRITO¹, ÂNGELA LÚCIA LÓPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O programa de extensão curricular em questão foi realizado na Escola Estadual Professor José Mesquita de Carvalho, ao lado do Centro de Saúde Tia Amância, local selecionado para a disciplina de Prática em Saúde Coletiva II da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Em regime semanal, durante as aulas de quarta-feira à tarde, foram ministradas palestras sobre educação sexual para alunos da escola com idades entre 11 e 13 anos. Além do repasse de conhecimento para crianças e adolescentes que estão atingindo a fase da puberdade, foi possível retomar questões aprendidas pelos palestrantes anteriormente e exercitar técnicas de ensino. **Objetivo:** Relatar a experiência durante o programa de extensão curricular da matéria de Prática em Saúde Coletiva II. **Método:** A atividade ocorreu por meio de exposição teórica apresentada com auxílio de *power point* e dinâmicas de perguntas e respostas. A atividade teve auxílio e supervisão da professora responsável pelos acadêmicos que foram em duplas a cada semana. **Resultados:** As palestras ministradas contribuíram muito para o esclarecimento de dúvidas relacionadas a gênero, puberdade, doenças sexualmente transmissíveis e métodos de prevenção. Portanto, o conhecimento, adquirido logo cedo pelos ouvintes, contribuirá de maneira positiva para a saúde e qualidade de vida futura deles, além de ampliar as noções básicas sobre o conhecimento do próprio corpo e suas mudanças ao longo do tempo. **Conclusão:** A experiência na educação em saúde por meio de projeto de extensão proporciona uma melhor formação acadêmica e pessoal, tanto pelo exercício do conhecimento básico em saúde, quanto pela satisfação pessoal de contribuir com a sociedade por meio do ensinamento de questões fundamentais à vida das crianças. Além disso, a interação com todas as esferas da sociedade desde o início do curso de medicina favorece a formação de profissionais mais qualificados e inclusivos.

Descritores: Extensão; Educação Sexual; Jovens.

Teste de OSLER: ferramenta de avaliação de aprendizagem para graduandos de medicina

ISADORA SOARES BICALHO GARCIA¹, JOYCE EMANUELLE MOREIRA¹, ALDA CRISTINA ALVES DE AZEVEDO²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALDACA AZEVEDO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Apesar dos avanços tecnológicos, as técnicas de anamnese constituem habilidades essenciais para a prática médica. Assim, ferramentas que auxiliem na avaliação dos estudantes de medicina são úteis e devem ser continuamente revistas quanto à aplicabilidade e eficácia no contexto da graduação. **Objetivo:** Relatar experiência vivida durante a monitoria da disciplina de Fundamentos de Semiologia na aplicação do Teste de Registro Objetivo e Estruturado de Casos Longos (OSLER) como método de avaliação de graduandos. **Método:** O relato é baseado na observação de duas monitoras da disciplina de Fundamentos de Semiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, no Hospital Universitário Ciências Médicas, durante a aplicação do OSLER como método de avaliação de estudantes, no mês de março de 2022. O OSLER é um registro de itens padronizados que incluem coleta da história, exame físico e capacidade clínica, em que é dada atenção às habilidades de comunicação e ao processo de coleta da anamnese. **Resultados:** A aplicação do OSLER estimulou os alunos a seguirem a sequência lógica da anamnese e constituiu uma ferramenta útil para a avaliação das habilidades de comunicação, estabelecimento da relação médico-paciente, competência para a exploração da condição de saúde e a experiência do paciente, entendimento do paciente como um todo e incorporação da prevenção e promoção da saúde. Após a aplicação do OSLER, a devolutiva da prova feita pelos professores com a discussão do desempenho permite que os alunos compreendam seus acertos e erros, o que propicia o aperfeiçoamento da prática clínica. Porém, foi notado um aumento da ansiedade, tanto antes quanto durante a avaliação, apesar dos professores tentarem não criar um ambiente de estresse. **Conclusão:** Apesar da ansiedade gerada nos estudantes, a aplicação do OSLER estimula o aluno a estudar e, ainda, um maior dinamismo na aprendizagem, que vai além das provas teóricas.

Descritores: Educação Médica; Desempenho Acadêmico; Tutoria.

Grupo de discussão na monitoria da disciplina de Patologia Médica II da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: Um relato de experiência

BÁRBARA GARCIA ARDISON¹, MARIA PAULA PARREIRA¹, PAULA PIEDADE GARCIA², GUSTAVO PALMER IRFFI²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTES DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA MÉDICA II DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR E GUSTAVO.IRFFI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Programa de Monitoria da disciplina de Patologia Médica II visa reforçar, aos alunos, os temas estudados nas aulas teóricas e práticas, a fim de melhorar a qualidade do ensino. Para isso, uma das abordagens usadas é a elaboração dos Grupo de Discussão (GD). Esse método objetiva instigar o interesse e interação entre os matriculados e a disciplina, associando o aprendizado expositivo à metodologia ativa. Assim, espera-se estimular a formação do conhecimento sólido, do pensamento crítico e da habilidade de comunicação.

Objetivo: Relatar a experiência na monitoria da disciplina de Patologia Médica II, com ênfase na estratégia e importância de GD como ferramenta de ensino. **Método:** Relato de experiência, de natureza descritiva, sobre a organização de GD pelos monitores de Patologia Médica II, em instituição de ensino superior, durante o mês de março de 2022. **Resultados:** Os monitores elaboraram casos clínicos com perguntas que abordaram temáticas estudadas nas aulas teóricas e práticas da disciplina, objetivando promover a interação e o desenvolvimento do pensamento crítico-prático dos alunos. A discussão ocorreu de forma online em março de 2022, via plataforma *Google Meet* e durou cerca de 130 minutos. Houve o comparecimento de aproximadamente 50 alunos, sendo, entretanto, observado um nível de participação decrescente dos estudantes ao longo do encontro. **Conclusão:** Apesar de o GD ter cursado com retorno positivo dos discentes aos monitores, houve pouca interação durante a dinâmica. A realização de um único GD contemplando o conteúdo abordado em dois meses da disciplina resulta na discussão de um assunto amplo e de um encontro de longa duração, dificultando o maior envolvimento dos alunos. Logo, propõe-se a realização de maior número de encontros ao longo do semestre, objetivando reduzir o tempo de duração das discussões e a extensão do conteúdo abordado. Espera-se, assim, um melhor aproveitamento dessa estratégia de ensino-aprendizagem.

Descritores: Monitoria; Grupos de Discussão; Patologia Médica.

Os desafios para a prática de monitoria por acadêmicos de medicina

CAMILA TOLEDO SIMAS¹, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: Professores universitários de formação médica, possuem, na maioria das vezes, experiência voltada para vertente assistencial, inexistindo uma formação específica e destinada a lecionar uma disciplina. Usualmente, estes profissionais dominam o conteúdo da sua área, porém, possuem conhecimentos escassos acerca da pedagogia, ensino e didática.

Objetivo: Apresentar relato de experiência acerca das atividades de monitoria desenvolvidas na disciplina Farmacologia Básica e dos Sistemas. **Método:** A seleção dos monitores foi feita por processo seletivo de etapa única, sendo selecionados aqueles com maior pontuação na disciplina. Em seguida, os monitores ficaram responsáveis por realizar 5 atividades avaliativas e auxiliar os estudantes em suas dúvidas sobre os temas abordados. **Resultados:** Após aprovação no processo seletivo as lacunas da inexistência de formação pedagógica ficou ressaltada com o desafio de realizar avaliações dos acadêmicos daquela disciplina. A metodologia de criação da atividade avaliativa é complexa e faz-se necessário priorizar o objetivo do que se pretende avaliar. A escolha de referências bibliográficas para dar suporte no estudo para a atividade deve ser feita com base não somente no montante de informações científicas que traz, mas também no caminho percorrido pelo autor durante a apresentação do conhecimento. Isso porque os acadêmicos da disciplina estão em fase de construção do conhecimento, não sendo adequado a reprodução de uma postura avaliativa tradicional, pautada apenas na punição avaliativa, mas sim na contribuição a longo prazo na formação médica daqueles estudantes durante sua prática profissional. **Conclusão:** A partir desta experiência, foi possível perceber a fragilidade dos monitores em relação ao processo de aprendizado e avaliação. O programa de monitoria não possui uma vertente para o ensino pedagógico teórico, priorizando somente o prático. Portanto, é evidente a necessidade de reformulação das práticas de monitoria, a fim de minimizar essas dificuldades durante a trajetória do monitor e produzir mais impactos positivos aos acadêmicos.

Descritores: Ensino; Estudantes; Avaliação educacional; Centros médicos Acadêmicos.

Capacitação dos recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Nova Lima sobre as parasitoses intestinais prevalentes em sistemas prisionais: ascaridíase e enterobíase

ANA LÍDIA SOUSA DE SOUTO¹, GABRIELA AMARAL CARVALHO¹, GIULIA ARAÚJO UBIRAJARA¹, GUSTAVO ZAMORA DE CASTRO¹, HAROLDO DUTRA LIMA¹, ISABELA DIAS SANCHES LEITE¹, ISABELA FONSECA SALAZAR¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA², FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES², MARCILENE REZENDE SILVA², RENATO SATHLER AVELAR²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR, RENATOSAVELAR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A forma de execução penal denominada Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) é um método alternativo que foi fundado em 1972 em São José dos Campos, e que contempla elementos considerados pilares para o sucesso da ressocialização do condenado, conforme determinado na Lei de Execução Penal. Apesar desse cenário positivista e humano, a APAC é um lugar de confinamento, o que favorece a disseminação de doenças parasitárias intestinais. Isso torna relevante o acesso à educação em saúde aos recuperandos, à medida que essa ação promove a manutenção da saúde dos condenados e permite a remissão da pena a partir da contabilização das horas de curso. **Objetivo:** Capacitar os recuperandos da APAC da cidade de Nova Lima acerca das parasitoses intestinais prevalentes em sistemas prisionais brasileiros: *Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermiculares*. **Método:** A população de abrangência foi os recuperandos do sexo masculino da APAC Nova Lima. Como forma de educação em saúde, realizou-se palestras, perguntas antes e após as apresentações sobre as parasitoses, e rodas de conversas. Os recuperandos assinaram, a cada dia de curso, listas de presença que foram entregues à direção da APAC para a contabilização das horas, a fim de reduzir a pena pelo tempo de estudo. A revisão da literatura foi feita na base de dados PubMed e Scielo, integrando os conteúdos das disciplinas de fisiologia, parasitologia e patologia. **Resultado:** As atividades realizadas nos dias 05/04/2022 e 19/04/2022 contaram com a presença de 39 e 42 recuperandos, respectivamente. Foi validado o aprendizado a partir de perguntas e respostas aplicadas em uma roda de conversa. **Conclusão:** Esse trabalho demonstrou que as atividades extensionistas podem, além de auxiliar na construção do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da comunidade, serem pleiteadas para avaliação como mecanismos de remissão da pena dos recuperandos.

Descritores: Educação em Saúde; Extensão; Remissão da Pena; APAC; Ascaridíase; Enterobíase.

Relevância da monitoria acadêmica em Técnica Operatória: um relato de experiência

ANA SOPHIA MITRE LEITE¹, CAROLINA CARVALHO TOLENTINO¹, CLÁUDIO DE OLIVEIRA CHIARI CAMPOLINA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: CLAUDIO.CHIARI@HOTMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: a monitoria é uma atividade extracurricular que visa, a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão, garantir apoio ao discente no processo de ensino-aprendizagem. Ao desenvolver uma experiência pedagógica, o trabalho de monitoria desperta a ideia de constante aprimoramento e atualização e contribui para formação acadêmica e profissional do aluno. **Objetivo:** demonstrar a relevância da monitoria acadêmica em Técnica Operatória através de relato de experiência. **Métodos:** a monitoria foi realizada na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais entre 20/09/21 e 17/12/21. Foram cumpridas 120 horas, divididas entre acompanhamento de aulas semanais, preparação prévia e atividades extra-classe. **Resultados:** a monitoria de Técnica Operatória objetiva aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos dos alunos acerca dos procedimentos cirúrgicos básicos. É de responsabilidade dos monitores auxiliar o professor e alunos na execução de atividades práticas, responder a eventuais dúvidas e cuidar do instrumental e aparelhagem do laboratório. Assim, como monitoras, pudemos ampliar nossos conhecimentos teóricos e técnicos em cirurgia, estabelecer uma rede de contatos ampla com professores e alunos, aprimorar nossas habilidades de comunicação e de docência, assim como desenvolver trabalhos científicos sobre temas da área cirúrgica. A monitoria nos proporcionou relevante contato com diferentes temas básicos na área cirúrgica, especialidade médica que possuímos interesse especial. Sob a supervisão de nosso professor orientador, elaboramos trabalho científico a ser apresentado em congresso, atuação que foi profundamente enriquecedora para a nossa formação acadêmico-científica. Trouxe-nos desafios em decorrência da necessidade de preparação prévia, constante atualização e estudo aprofundado. Eventuais dificuldades contribuíram para nossa formação e capacitação, com impacto evidente em nosso futuro profissional. **Conclusão:** a experiência na monitoria em Técnica Operatória é relevante, com impacto positivo sob o ponto de vista pessoal e acadêmico. Fomentar essa atividade entre alunos e professores irá auxiliar na entrega futura de profissionais melhores e mais preparados para a sociedade.

Descritores: Monitoria; Formação Acadêmica; Aprendizagem.

Relato de experiência de extensão curricular dos alunos de medicina: discussão do tema “Promoção da Saúde por meio da Educação Sexual” com estudantes adolescentes

CAMILA BARCELOS FERNANDES¹, GABRIELA HERANI DA COSTA¹, GABRIELA HISSA LOPES¹, GABRIELA MIGUEL MENDES DO VALLE¹, GABRIELA PIRES MARRA¹, GIOVANNA BRENTARE VILHENA SOARES¹, GIOVANNA DE ALBUQUERQUE GAZZOLA¹, JOÃO PEDRO VILELA REIS¹, JOÃO VITOR NORONHA CAPANEMA¹, MARIA JÚLIA AZEVEDO PRADO¹, PEDRO MEIRA FEITOSA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANATOMEDCCA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A precariedade de informações fidedignas a respeito da educação sexual tende a acometer os jovens periféricos na atualidade brasileira, aumentando a gravidez na adolescência e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2007), cerca de 80% dos casos de AIDS registrados entre 2000 e 2006 é referente a indivíduos do grupo etário de 13 a 24 anos. Portanto, observa-se a necessidade de abordar esse conteúdo de maneira didática em escolas, a fim de mitigar tabus e aumentar o conhecimento dos adolescentes. **Objetivo:** Relatar as intervenções realizadas na busca da conscientização de alunos do Ensino Médio ao desenvolver discussões acerca do tópico “Promoção da Saúde por meio da Educação Sexual”. **Método:** Desenvolvimento de roda de conversa sobre Educação Sexual com aproximadamente 40 adolescentes de um instituto estadual em Belo Horizonte. A ação foi realizada em uma área externa do local, com cadeiras em um círculo. Disponibilizou-se a cada aluno material para escreverem perguntas anônimas sobre o tema, exercício denominado “Meu amigo quer saber”. Os questionamentos respondidos pelos acadêmicos basearam-se em referenciais teóricos e conhecimentos gerais e específicos, com auxílio da professora orientadora. **Resultados:** Os participantes surpreenderam o grupo de extensão devido a curiosidade apresentada por meio da realização de perguntas construtivas, como as causas e a sintomatologia da IST causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, condição demonstradora de interesse na dinâmica e esclarecedora de dúvidas. Construiu-se uma relação produtiva com os integrantes da roda de discussão, tendo um retorno positivo sobre a ação. **Conclusão:** Evidencia-se a importância de intervenções interativas que promovam a Educação Sexual, principalmente em grupos de jovens de periferia, visto a vulnerabilidade socioeconômica desses indivíduos e a incidência de adversidades resultantes da precariedade de conhecimento e informação sobre a temática. **Descritores:** Adolescentes; Educação e Promoção da Saúde; Educação sexual; Infecções sexualmente transmissíveis; Periferia.

As estratégias para maior engajamento na monitoria de Imunologia por ensino remoto: relato de experiência

LAURA PAIVA EISENBERG¹, MILENNY FERNANDA VASCONCELOS CANDIDO¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: a suspensão das atividades presenciais da monitoria de Imunologia e a adoção do sistema remoto, devido ao contexto da pandemia da COVID-19, exigiram uma reestruturação das estratégias de ensino. Nesse contexto, foi necessária a inovação didática dos monitores para adequar os métodos de ensino à nova realidade imposta, visando manter a qualidade dos encontros acadêmicos com uma interação adequada entre os monitores e os alunos que buscam a monitoria. **Objetivo:** detalhar a experiência de duas acadêmicas de Medicina do 5º período no desempenho da prática da monitoria de Imunologia, no regime remoto, tendo em foco esclarecer dúvidas e propor exercícios relacionados à disciplina por meio de encontros síncronos em plataformas digitais. **Método:** trata-se de um relato de experiência, metodologia de natureza qualitativa, baseada em vivências, no contexto de um cenário de educação virtual. Para isso, foi realizada a análise crítica sobre as estratégias de engajamento na interação monitor-aluno. **Resultados:** verifica-se que foi demandado um maior esforço por parte dos monitores para que os estudantes interagissem. A estratégia que obteve maior resultado foi a discussão de questões propostas pelos monitores da matéria referente a cada semana de aula. **Conclusão:** este estudo mostra que as questões propostas pelos monitores estimularam a interação e o questionamento dos alunos, o que gerou aumento do engajamento e retorno positivo para o aprendizado dos estudantes.

Descritores: Monitoria; Imunologia; Ensino remoto.

O uso do aplicativo Notion como ferramenta de ensino-aprendizagem em uma monitoria acadêmica: um relato de experiência

MARIA EDUARDA CAETANO BATISTA DE PAIVA¹, IGOR DE SOUZA NETO¹, MATHEUS PROENÇA SIMÃO MAGALHÃES GOMES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MATHEUS.GOMES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No contexto contemporâneo de um mundo cada vez mais tecnológico, nota-se que os acadêmicos são consideravelmente diferentes das gerações anteriores, principalmente devido ao fato de que esse grupo cresceu na era digital. Nesse sentido, é necessário que os educadores, sejam eles professores titulares ou monitores, respondam a essa mudança de perfil discente por meio da extrapolação dos métodos tradicionais de ensino para envolver e chamar a atenção dos aprendizes e auxiliar na construção de conhecimentos sólidos relacionados às disciplinas ministradas. Assim, ressalta-se a necessidade da análise acerca do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC 's) como ferramentas facilitadoras e fomentadoras do conhecimento no contexto dos cursos superiores de Medicina. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores na condução da monitoria da disciplina de Citologia e Histologia com a utilização do aplicativo Notion como ferramenta de ensino-aprendizagem e de organização de materiais disponibilizados aos alunos. **Método:** Este estudo consiste em um relato de experiência de uma atividade realizada durante a vigência da monitoria acadêmica de Citologia e Histologia do segundo semestre de 2021. **Resultados:** Houve a produção de uma página no aplicativo de organização Notion, que continha cinco sub páginas divididas em: “Material para prática, flashcards e slides”, “Formulários pré-prova”, “Sites e documentos para estudo”, “Cronograma monitoria” e “Contato dos monitores”. Em cada uma das subpáginas interativas eram fornecidos: materiais de estudo elaborados pelos monitores, que eram catalogados por temas da disciplina; dicas de sites para estudo, como atlas histológicos, selecionados para facilitar a aprendizagem. **Conclusão:** A aplicação das TIC 's possibilitou a dinamização da interação entre monitores e acadêmicos com resultados positivos no processo ensino-aprendizagem para ambas as partes, a saber maior aproveitamento acadêmico por 100% dos discentes e melhor organização do programa de monitoria. Essa experiência evidenciou a importância da integração tecnológica nos métodos educacionais e como essa inclusão estimula e aprimora o aprendizado.

Descritores: Educação médica; Tecnologia; Monitoria.

Projeto “Remedoar” e seus desdobramentos em um ambulatório de Belo Horizonte/MG

PHELLYP HENRIQUE ROCHA SILVA¹, RAFAELLA HERINGER ALMEIDA¹, THIAGO CASTOR CESAR¹, THIAGO PEREIRA GONÇALVES¹, VITOR FALCO VIEIRA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As atividades extensionistas são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional, sobretudo na área da saúde, uma vez que possibilitam aos graduandos vivenciarem múltiplos cenários e suas demandas. Juntamente com a comunidade, os estudantes constroem soluções para os desafios apresentados, desenvolvendo competências como empatia, solidariedade e trabalho em equipe. **Objetivo:** O projeto “Remedoar” visa criar um fluxo para a organização, controle e dispensação dos medicamentos doados para um ambulatório que integra obras sociais na cidade de Belo Horizonte/MG. Além de reduzir o desperdício, o projeto contribui para a democratização da saúde na região, auxiliando, de forma contínua, o trabalho dos voluntários. **Método:** Os medicamentos recebidos como doação, foram separados e registrados em uma planilha com nome comercial, princípio ativo, dose, quantidade, validade e localização nas prateleiras. Os fármacos foram agrupados segundo sua indicação de uso e local de ação – como antidiabéticos, anti-hipertensivos, antialérgicos, por exemplo – seguindo uma classificação criada juntamente com as voluntárias, que foram capacitadas para a utilização do fluxo. **Resultados:** Após um período de teste, observou-se uma otimização do tempo de procura dentro da farmácia, bem como um controle mais pontual dos medicamentos, reduzindo o desperdício. **Conclusão:** A criação conjunta do fluxo para as doações de medicamentos otimizou o trabalho desenvolvido pelos voluntários no ambulatório, alcançando um maior número de pessoas que puderam ser beneficiadas com as doações. **Descritores:** Desenvolvimento pessoal; Medicamentos; Ambulatório.

Cuidadores de histórias: o elo entre atenção e narrativas

FERNANDA FONSECA BARBOSA MENDES¹, NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS¹, FERNANDA RAMOS DE CARVALHO PUMPUTIS²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.PUMPUTIS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina curricular e extensionista Prática Formativa na Comunidade I é oferecida no 1º período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. O tema abordado no projeto Cuidadores de Histórias é a valorização dos familiares que cuidam de pacientes. Com frequência, a atenção e as ações dos médicos são direcionadas somente ao enfermo. O cuidador, que é um elo entre o médico e o paciente e quem atua para a melhora da qualidade de vida deste, tem também sua própria saúde e necessidades que merecem atenção, sendo importante ouvi-lo e promover medidas voltadas para ele. Ademais, é essencial que os alunos aprendam a refletir sobre o ser humano, o que foi feito através de discussões de trechos de livros literários. **Objetivo:** Desenvolver sensibilidade e escuta qualificada nos alunos e dar voz e oferecer acolhimento aos cuidadores. **Método:** As aulas foram compostas por escuta de narrativas de cuidadores, compartilhamento de trechos literários e reflexões sobre ambos. Estas atividades foram realizadas online e pessoalmente, e compartilhadas no Instagram do projeto. **Resultados:** Cada relato nos proporcionou sentimentos diversos. Ficamos emocionadas ao ver o amor com que os cuidadores falavam de quem eles cuidavam. Entendemos a importância de escutar e não apenas ouvir. A discussão sobre trechos de livros foi enriquecedora, percebemos a relevância da literatura na vida de quem lida com pessoas. Vimos que técnicas são essenciais na Medicina, mas é necessário ir além do comportamento mecanicista e desenvolver o lado humano, que permite refletir, questionar e se conectar com o paciente. **Conclusão:** A disciplina nos mostrou a importância que cuidadores têm na vida do paciente e na nossa futura vida também, pois são eles quem vão nos ajudar nas ações de cuidado. Além disso, tornou-nos alunas mais reflexivas e atentas aos sentimentos, tanto nossos quanto do outro.

Descritores: Narrativa Pessoal; Narrativas Pessoais como Assunto; Educação Médica.

Impacto da inserção da tecnologia no ensino superior na educação em saúde

FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA¹, ANA FLÁVIA NUNES FAIAD¹, ANA KAROLINA LIMA SOUZA², ANA CAROLINA DINIZ², JANAINÉ CUNHA POLESE³, AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO³

¹MESTRANDA DO CURSO DE CIÊNCIAS EM SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AOLIVEIRALEOPOLDINO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A pandemia impulsionou o processo de transição tecnológica da comunicação, de forma rápida, a fim de garantir eficiência na aquisição da informação, contribuindo assim com o processo de ensino e aprendizado. **Objetivo:** Relatar de forma detalhada, a experiência de duas mestradas em ciências da saúde, como docentes na disciplina estágio em docência, do curso de graduação em fisioterapia, um comparativo do formato *online* e presencial. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de docência, no qual duas mestradas atuaram como tutoras em um módulo da disciplina Saúde do Idoso do curso de graduação em fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), comparando dois formatos de apresentação, online e presencial, sendo o mesmo tema, para turmas diferentes, em um intervalo de seis meses. **Resultados:** A tutoria por meio do ensino a distância, no formato *online*, demonstrou uma menor interação entre aluno e professor, bem como entre alunos, devido a separação geográfica existente entre todos os participantes, podendo aumentar o interesse no tema apresentado, com menos interrupções, por se ter uma menor dispersão. Já em comparação com o ensino presencial, percebeu-se uma maior dispersão da turma, sendo por meio de conversas paralelas, e por meio do uso demorado de eletrônicos durante a aula no formato presencial. **Conclusão:** Concluiu-se que, tanto no formato *online* quanto no presencial, o tutor tem a mesma missão de conduzir o processo de ensino-aprendizagem, porém, existem barreiras tecnológicas, bem que dificultam a interação entre aluno e tutor, que se conduzidas de uma forma inteligente, podem contribuir de forma positiva, com o objetivo de aumentar o leque de conhecimento do aluno, bem como facilitar essa interação entre ambos.

Descritores: Ensino Superior; Pandemia; Informática em enfermagem.

Motivação e percepção dos estudantes de fisioterapia e psicologia frente ensino-aprendizagem durante a pandemia da COVID-19 com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA¹, ELAINE CRISTINE LEMES², MATEUS DE VASCONCELOS¹

¹BACHARELADO EM FISIOTERAPIA, CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ, RIBEIRÃO PRETO, SP-BRASIL. EMAIL: HELLENMARIA.ALMEIDA@GMAIL.COM

²PROFESSORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MANÁ, RIBEIRÃO PRETO, SP-BRASIL. EMAIL: ELAINELEMES@BARAODEMAUA.BR

RESUMO

Introdução: As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) podem ser definidas como bases tecnológicas que possibilitam, a partir de equipamentos, programas e mídias, a associação de diversos ambientes e indivíduos em uma rede, facilitando a comunicação e ampliando as ações e possibilidades garantidas pelos meios tecnológicos. Com a pandemia da COVID-19, emergiu a necessidade de ressignificar o ensino superior presencial e dar espaço ao ensino remoto mediado por recursos tecnológicos e suas interfaces. **Objetivos:** Identificar a percepção e motivação dos estudantes de Fisioterapia e Psicologia de uma instituição de ensino superior privada do interior do estado de São Paulo em relação às aulas remotas; facilidades e dificuldades com o uso dos recursos tecnológicos; e organização da rotina de estudos no modelo remoto. **Método:** Refere-se a um estudo transversal, no qual participaram estudantes de graduação do quinto semestre dos cursos de Fisioterapia e Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto-SP. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, conforme Parecer nº 4.578.401 de 08 de 03 de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio do autopreenchimento de um questionário *online* via *Google Forms* que continha informações sobre o processo educacional mediado pelas TDIC. **Resultados:** Participaram do estudo 89 (53,9%) estudantes, sendo 48 do curso de Fisioterapia e 41 (46,1%) do curso de Psicologia, com idade média de 22 (DP=1,15) anos. A análise dos dados permitiu identificar que 82% (n=73) da amostra tinha acesso à internet banda larga; e 82% (n=73) utilizava como TDIC o *notebook*, seguido do *smartphone*. Na análise da percepção dos estudantes, 38,2% (n=34) estavam satisfeitos com as aulas remotas. Quanto à autoavaliação da motivação, 34,8% (n=31) estava satisfeito com sua motivação, seguido de 31,5% (n=28) que estava insatisfeito. A maior facilidade relatada com o uso dos recursos tecnológicos foi estar em casa (48,8%; n=43), e a maior dificuldade foi pouca relação interpessoal no processo de ensino-aprendizagem (49,4%; n=44). Houve predomínio de estudantes (52,8%; n=47) que afirmaram não conseguir organizar sua rotina de estudos no modelo remoto. **Conclusão:** A pandemia impulsionou mudanças emergenciais no conceito da educação, sendo que o uso e a adaptação às TDIC se tornou essencial aos estudantes e docentes na re(construção) e ressignificação do processo de ensino-aprendizagem. **Descritores:** Educação superior; Tecnologia da informação; SARS-CoV-2; Fisioterapia; Psicologia.

Relato de experiência acadêmica em estágio em docência em um programa de mestrado

CAMILA DIAS CAMPOS MELO¹, ANA CAROLINA GALVÃO², JANAINÉ CUNHA POLESE³

¹ MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

³ DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JANAINÉ.POLESE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O estágio em docência é caracterizado pelo conjunto de atividades supervisionadas realizadas pelos alunos do programa de pós-graduação stricto sensu. As tarefas direcionadas tem como objetivo contribuir para a formação do profissional como um todo, o que possibilita a experiência de assistência a um professor em atividades relacionadas à docência. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do estágio em docência realizado na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). **Métodos:** Estágio possibilitado pelo programa de pós-graduação stricto sensu em Ciências da Saúde da FCMMG. O Estágio em docência foi realizado no decorrer do ano de 2021, no primeiro semestre foi desenvolvido uma apresentação de caso clínico real de um paciente com traumatismo raquimedular, nessa atividade foi realizado discussão do caso em questão e foram abordados temas relacionados à avaliação específica, definição de condutas e elaboração do raciocínio clínico na prática. No segundo semestre de 2021, foi realizado acompanhamento prático aos alunos que realizavam os atendimentos aos pacientes com disfunções neurológicas no ambulatório da FCMMG, com enfoque na discussão de casos clínicos, auxílio na definição de condutas e cuidados no manejo com o paciente. No mesmo semestre foi ministrado uma aula aberta que abordava o tema: “Como escrever um projeto científico” conforme demanda a estruturação seguido pelo edital da FCMMG, com esclarecimentos de dúvidas apontadas pelos alunos presentes relacionadas ao assunto abordado. **Resultados:** Diante das atividades propostas, foi possível desenvolver a prática pedagógica, a didática e o manejo com alunos de ensino superior, além de poder compartilhar e conquistar novos conhecimentos com a troca de saberes durante todo o estágio. **Conclusão:** O estágio em docência possibilita o desenvolvimento profissional e prepara o mestrando para o magistério no contexto do ensino superior, a partir de atividades que visam a junção da parte teórica com a parte prática.

Descritores: Estágio; Escolas para Profissionais de Saúde; Docência; Ensino.

Aplicação do Arco de Maguerez nas aulas Saúde do Trabalhador: um relato de experiência

JANE DAISY DE SOUSA ALMADA RESENDE¹, PAULA TRINDADE FERREIRA¹, SAMYRA GIAROLA CECILIO², JAINE DAS GRAÇAS OLIVEIRA SILVA RESENDE, HEWERTON CORTES DE CASTRO, MARCELE PEREIRA SILVESTRE GOTARDELO, ANDRÉIA ANDRADE DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DO UNIPTAN – CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

²DOCENTE DO UNIPTAN – CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES SÃO JOÃO DEL REI, MG-BRASIL. EMAIL: ANDREIA.SANTOS@UNIPTAN.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Sabe-se que o modelo de ensino tradicional vem sendo substituído por novas tendências pedagógicas, principalmente os cursos de graduação na área da saúde. Essas mudanças fazem necessário para a formação de um profissional crítico reflexivo. **Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência com os alunos de Graduação em Enfermagem que teve por objetivo verificar a contribuição da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez na aprendizagem significativa, durante a disciplina Saúde do Trabalhador. **Método:** Foi realizado durante a disciplina Saúde do Trabalhador, utilizando a Metodologia da Problematização, apoiada no Arco de Maguerez, seguindo as etapas: primeira Observação da realidade; a segunda Identificação dos Pontos chave; Teorização na terceira etapa; na quarta etapa a Hipótese de solução e na quinta etapa a aplicação à Realidade, a partir da questão: Qual o papel do enfermeiro frente à prevenção da Síndrome de Burnout em sua equipe? **Resultados:** Como resultados, os alunos apresentaram situações que causam o desenvolvimento da doença no profissional, e propuseram alternativas e medidas de intervenção eficazes visando a saúde e o bem estar do trabalhador. O Arco de Maguerez possibilitou aos alunos a ampliarem a visão sobre como analisar, planejar e traçar uma solução para um problema detectado, facilitando assim a resolução de uma problemática identificada. **Conclusão:** Essa experiência vivida, a partir da metodologia problematizadora pautada no Arco de Maguerez, foi significativa como prática pedagógica que permitiu desenvolver um processo de ação-reflexão-ação na formação dos alunos, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados, humanizados, além de auxiliar para a melhoria da qualidade da assistência.

Descritores: Aprendizagem baseada em problemas; Estudantes de enfermagem; Síndrome de Esgotamento Profissional.

Monitoria acadêmica virtual na graduação médica: um relato de experiência sobre o uso de metodologias ativas

ANA MADEIRA CARNEIRO BRAGA DE FREITAS¹, BRUNA EDUARDA RIBEIRO RAMOS¹, RENATO SATHLER AVELAR², LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALER³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS..

²ORIENTADOR DOCENTE DA DISCIPLINA IMUNOLOGIA APLICADA À MEDICINA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: RENATOSAVELAR@GMAIL.COM

³CO-ORIENTADORA DOCENTE DA DISCIPLINA IMUNOLOGIA APLICADA À MEDICINA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Monitorias acadêmicas são atividades extracurriculares de iniciação à docência na graduação e de auxílio aos professores no atendimento aos alunos. À presença de um cenário pandêmico causado pela *Coronavirus disease 2019* (COVID-19), a Educação à Distância (EaD) tornou-se fundamental no processo ensino-aprendizagem, exigindo adaptações de docentes, alunos e monitores. Apesar da atual flexibilização das medidas de combate à COVID-19 e do retorno controlado do ensino presencial, algumas atividades permanecem virtuais. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitores da disciplina de Imunologia Aplicada à Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, Minas Gerais, quanto ao exercício virtual de monitorias acadêmicas. **Método:** Relato de experiência de monitores de Imunologia Aplicada à Medicina, sobre a realização de monitorias síncronas online, com uso de metodologias ativas participativas, para graduandos cursando a disciplina. **Resultados:** A monitoria de Imunologia permanece virtual, possibilitando a união de turmas para a realização de plantões de dúvidas, devido à maior flexibilidade de horários e à não necessidade de deslocamento. Houve, ainda, uma otimização do diálogo monitor-monitor e monitor-docente pela praticidade de comunicação através da utilização de mídias sociais. Apesar dos notórios benefícios, a interação monitor-aluno mostrou-se comprometida, pela dificuldade dos alunos formularem e expressarem suas dúvidas à distância, tornando os momentos em grupo, muitas vezes, improdutivos. Nesse sentido, utilizou-se metodologias ativas participativas, como a elaboração de questões e de casos clínicos, para facilitar a formulação de dúvidas e fomentar discussões. Foram também utilizadas imagens para auxiliar as explicações e aumentar o foco dos alunos. Com essas estratégias, os encontros tornaram-se mais dinâmicos, permitindo aos acadêmicos um aperfeiçoamento teórico da disciplina. **Conclusão:** As monitorias em modelo de EaD apresentam vantagens e desvantagens, entretanto, com a elaboração de atividades que facilitem a interação virtual, elas podem tornar-se efetivas e aprimorar o aprendizado de monitores e demais acadêmicos da graduação médica.

Descritores: Tutoria; Educação à Distância; COVID-19; Imunologia.

Extensão universitária, saúde mental e diversidade: relato de uma prática de escuta clínica das identidades LGBTI+

FILLIPE CARDOSO COSTA¹, EMANUELE APARECIDA DE OLIVEIRA ALVES¹, ISABELLA CAMPOS FREITAS D'AVILA², JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE.

² PSICÓLOGA E LÍDER NO NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E INCLUSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE.

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pensar uma escuta clínica que compreenda a realidade da população LGBTI+, face a estrutura social engendrada na norma heterossexual e cisgênero, é um desafio. Se tomamos a saúde como dispositivo que não se limita à ausência de doença, mas a uma rede que se alinha a uma estruturação de garantia de direitos e exercício de cidadania nos interstícios da cidade, logo se reconhece as cotidianas violações e como a saúde física e mental das pessoas LGBTI+ está sempre em risco. **Objetivo:** Realizar articulação com a rede de cuidado e atenção à população LGBTI+ e prestar atendimento psicológico gratuito a essa população. **Método:** Relato de experiência de um trabalho realizado no Ambulatório da Diversidade, projeto de extensão do Centro Universitário UniBH, desenvolvido na Clínica Escola de Psicologia em parceria com a rede socioassistencial do município de Belo Horizonte e demais instituições. **Resultados:** O projeto de extensão tem construído a partir da articulação em rede uma escuta clínica em Psicologia alinhada com as discussões em torno da diversidade e inclusão, e crítica aos processos de patologização das identidades e sexualidades dissidentes. Até o momento, com início no segundo semestre de 2021, foram realizados mais de 100 atendimentos. Participam do projeto 18 extensionistas. Cada um atende em torno de 2 pacientes, semanalmente, totalizando 36 atendimentos semanais. **Conclusões:** A prática de extensão permite uma formação em Psicologia que possibilite um espaço de psicoterapia que supere a norma cishetero e o enfrentamento para um cenário que estruturalmente adocece pessoas LGBTI+. Com isso, torna-se possível construir um importante dispositivo clínico/político de escuta singular dessa população promovendo horizontes de transformação e localizando o sofrimento psíquico na estrutura social e política na qual a pessoa está inserida. **Descritores:** Saúde mental; Diversidade de gênero; Psicologia clínica.

Conscientização comunitária sobre a importância da gratidão aos profissionais do Centro Boa Vista

MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES¹, CASSIA MENDES SANTOS¹, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA¹, MATEUS SANTOS BICALHO¹, MELINA ARAÚJO PEREZ DIAS BARBOSA¹, MELISSA ANDRADE DE MORAES¹, IARA FURTADO SANTIAGO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²PESQUISADOR COLABORADOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: IARAFSANTIAGO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A cada dia a gratidão torna-se uma competência a ser desenvolvida em diferentes setores. Seus benefícios ao bem-estar são diversos, como enaltecer qualidades dos indivíduos ou solucionar problemas de convivência que surgem em uma equipe heterogênea. Sendo assim, um dos desafios vivenciados na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I (PFC I) foi a realização de uma atividade para expressar a gratidão da comunidade local aos profissionais do Centro de Saúde Boa Vista, Belo Horizonte – MG. **Objetivo:** Coletar a percepção dos moradores da comunidade que utilizam o centro de saúde sobre a atuação dos profissionais presentes. **Método:** A metodologia utilizada foi a elaboração de cartazes de divulgação do projeto, cartões e três caixas para colocar mensagens demonstrando gratidão. Estes materiais foram alocados em três pontos no Centro de Saúde Boa Vista: Recepção, Farmácia e Copa. O preenchimento dos cartões ocorreu de forma voluntária e direcionado a qualquer funcionário, desde que seguindo as informações do cartaz. **Resultados:** Ao final do projeto foram obtidos 100 cartões contendo mensagens de agradecimento. Todos os cartões foram preenchidos por pacientes que estiveram no centro ao longo das 10 semanas de execução do projeto. Após a verificação dos cartões, os mesmos foram apresentados de forma homogênea a todos os profissionais em uma confraternização, onde foi possível discutir e aprender por meio de trocas de experiências e recordar acontecimentos que marcaram a história do local. **Conclusão:** O projeto de extensão se demonstrou extremamente enriquecedor, uma vez que permitiu aos envolvidos observar não somente a atuação técnica, mas também o importante papel de cada funcionário para bom funcionamento e satisfação da comunidade atendida pelo Centro de Saúde.

Descritores: Gratidão; Trabalhadores da Saúde; Centro de saúde.

Avaliação fisioterapêutica de indivíduos com Doença de Parkinson pré e pós cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda realizada em um hospital público

YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, JULIA MAFRA VASCONCELOS¹, ROBERTA ALVIN PAES LEME¹, FLÁVIA MEIRE MEIRE MARQUES BISPO², FERNANDA MACIEL DORNAS GOTGIB², MARCELO PENHOLATE FARIA³, RAQUEL DE CARVALHO LANA⁴, JANAINÉ CUNHA POLESE⁴

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²CLÍNICA NEUROVIDA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL;

³HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL;

⁴DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JANAINEPOLESE@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma alteração do sistema nervoso central, de desordem multissistêmica, que necessita de um tratamento multidisciplinar. O tratamento com fisioterapia é importante durante todo curso da doença, melhorando sintomas como força muscular, equilíbrio e marcha. Além disso, tem-se a cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda (ECP), indicada para indivíduos com baixa resposta à levodopa e progressão da doença, com objetivo de maximizar a função motora. Com base nisso, uma avaliação fisioterapêutica é essencial no processo pré e pós ECP, pois busque analisar a condição física do paciente a fim de caracterizar seus a gravidade de seus sintomas e realizar possíveis orientações. **Objetivo:** Realizar a avaliação fisioterapêutica de indivíduos com DP pré e pós ECP realizada no hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte-MG. **Resultados:** A avaliação incluiu: (1) anamnese (2) testes para analisar o nível de atividade física – Perfil de Atividade Humana (PAH), capacidade funcional – *Duke Activity Status Index* (DASI), medo de queda – *Falls Efficacy Scale - International* (FES-I) e episódios de congelamento de marcha – *Freezing of Gait Questionnaire* (FOGQ); (3) testes físicos de flexibilidade, força muscular com o aparelho dinamômetro, equilíbrio estático e dinâmico utilizando do *Mini Best Test* e análise de marcha e postura por meio de fotos/filmagens. Foram coletadas 27 avaliações pré cirurgia, dentre estas, 10 pacientes realizaram a avaliação pós ECP. Com base nas avaliações pós, foi contabilizado que 4 deles ainda apresentavam alterações de equilíbrio, 6 apresentaram medo de queda, 2 se classificaram como moderadamente ativo, 2 inativo e 4,2 foi a média do FOG-Q. **Conclusão:** Tal experiência se mostrou favorável aos indivíduos pois um laudo sobre seu quadro clínico era disponibilizado e o fisioterapeuta pode determinar estratégias direcionadas aos desfechos que não foram de fato solucionados com a cirurgia.

Descritores: Doença de Parkinson; Estimulação Cerebral Profunda; Fisioterapia.

Apoio Financeiro: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC) e Clínica Neurovida.

Projeto de extensão Acolhida PAI-PJ

MARIANA ALMEIDA BOTELHO¹, HANNA LUÍSA DE OLIVEIRA FREITAS¹, ANA CAROLINA SANTOS MAGALHÃES¹, ESTHER MARCHISOTTI FERREIRA¹, FERNANDA PIMENTA FERNANDES¹, KYM SZE RODRIGUES¹, MATHEUS NARCISO LIMA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto “Acolhida PAI-PJ” foi criado para auxiliar na demanda de acolhimento do Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ), criando uma rede de acolhimento biopsicossocial interdisciplinar, assessorando a Justiça na avaliação de pacientes judiciários. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no acompanhamento de pacientes em situações judiciais no PAI-PJ. **Método:** Trata-se de um projeto de extensão, composto por acadêmicos de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia da FCMMG, que possui como ferramenta uma avaliação biopsicossocial realizada de forma interdisciplinar. Esta avaliação culmina na elaboração de um relatório final trazendo informações sobre a saúde física, psicológica e o contexto social e pessoal dos indivíduos, ao longo de um período pré-determinado, enviado ao juiz solicitante do caso. Para isso, foram realizadas entrevistas com os pacientes encaminhados, visitas domiciliares e compilação de informações na Rede de Saúde e Atenção Psicossocial. **Resultados:** O PAI-PJ promove o acesso de pessoas com sofrimento mental que praticaram ato infracional ao tratamento adequado na rede pública, sendo uma opção ao modelo manicomial. Foram acompanhados 15 casos de pessoas que respondem a infrações e onde existiu a necessidade da avaliação biopsicossocial. A partir dos casos recebidos foram realizadas, até o momento, 4 entrevistas com pacientes, 6 visitas domiciliares ou a instituições externas, diversas ligações telefônicas a pacientes e familiares além de consultas aos instrumentos da Rede como Centros de Saúde, CERSAMS, Consultório de Rua, dentre outros. Constatou-se que muitas vezes as atitudes realizadas por esses indivíduos estão atreladas a significativo estado de sofrimento mental, em alguns casos sem antecedentes criminais. Em outros, nota-se recorrência de crimes em períodos de suspensão do tratamento mental. **Conclusão:** O Projeto permite uma vivência humanizada aos acadêmicos, contribuindo para tomadas de decisão do poder judiciário, além de aproximar os acadêmicos a problemas contemporâneos que contribuem para uma formação integral.

Descritores: Assistência ao Paciente; Assistência à Saúde Mental; Justiça Social

Apoio Financeiro: Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Grupo de apoio para mães de dependentes químicos: relato de experiência

LUIZ FELIPE BARCELOS GONÇALVES¹, LUIZA DAYRELL FERREIRA TAVARES¹, LUMA SOARES FAGUNDES¹, MARCELA COSTA FRANÇA¹, MARCELA NACUR PIMENTA¹, MARIA CLARA SILVA RABELLO¹, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BRAGA¹, MARIA EDUARDA OLIVEIRA CASTRO¹, MARIANA BARROS CARVALHO¹, MARIANA MARES LACERDA SPINELLI¹, SUMAYA GIAROLA CECILIO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dependência química é um problema de saúde pública que necessita de estratégias para a prevenção, o acompanhamento e o tratamento dos usuários e seus familiares. Sobre esses últimos, a literatura recomenda o desenvolvimento de grupos de apoio como uma alternativa terapêutica e ferramenta de cuidado. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de um grupo de apoio para mães de dependentes químicos, na ONG Abraço, em Belo Horizonte. **Método:** O projeto de extensão, vinculado à disciplina Prática Formativa na Comunidade-III da Faculdade de Ciências Médicas, foi desenvolvido no 1º semestre de 2022 na ONG Abraço. As ações consistiram em rodas de conversa com as mães, apoiadas na teoria do vínculo de Pichon Rivière. **Resultados:** Ao longo dos quatro encontros, as oito participantes relataram as suas angústias relacionadas aos problemas de saúde dos filhos, bem como sobre a dependência emocional que se esforçam para superar. A partir disso, os temas trabalhados foram relacionados à autoestima, ao cuidado com o corpo e ao cuidado com a mente. A aprendizagem centrada no processo do grupo de apoio colocou em evidência como a integração entre sujeitos promove novos questionamentos acerca de si e dos outros, permitindo que ressignificações aconteçam. Tanto as mães, quanto os acadêmicos, exerceram a comunicação de forma indissociável à interação, na medida em que todos aprenderam a partir da relação com os outros. **Conclusão:** O grupo de apoio para as mães de dependentes químicos na ONG Abraço, promoveu um processo de aprendizagem entre os sujeitos envolvidos, ao passo em que permitiu uma leitura crítica da realidade, uma atitude investigadora sobre as dores emocionais e uma abertura para novos modos de senti-las.

Descritores: Dependência química; Grupos de autoajuda; Mães.

Educação sexual para alunos da rede estadual: um relato de experiência

FERNANDA CARMO SANTINO BICALHO¹, FERNANDA TOLEDO ARRUDA¹, GABRIELA RESENDE LOPES DE LACERDA¹, GIOVANA XAVIER TOLEDO¹, IAN PRATA NOGUEIRA¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Com a curricularização da extensão no curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, a disciplina de Prática em Saúde Coletiva II (PSC2) adotou como pressuposto básico a realização de um projeto de extensão. Este trabalho apresenta um relato de experiência dos graduandos de Medicina do 3º período na execução de um projeto realizado em uma escola estadual na cidade de Belo Horizonte, MG. O plano de ação consistiu em trabalhar educação sexual com alunos de 11 a 13 anos de idade, de uma escola estadual que faz parte do território da unidade básica de saúde (UBS) onde o estágio da disciplina é desenvolvido. **Objetivo:** Relatar a experiência e as impressões dos acadêmicos a respeito da execução de uma intervenção em uma escola estadual, na disciplina de PSC II do curso de medicina da FCMMG. **Método:** foram elencados problemas passíveis de intervenção, sendo escolhido trabalhar o autocuidado com adolescentes, diante de um grande número de casos relatados de abusos sexuais e gravidez na adolescência. Foi preparado um material que abordou o abuso sexual, as infecções sexualmente transmissíveis (IST) e os contraceptivos disponíveis. Durante a exposição, foram disponibilizados materiais para que os alunos escrevessem possíveis dúvidas. **Resultado:** Foram feitas rodas de conversa com turmas de adolescentes de 11 a 13 anos e percebeu-se uma disparidade de dúvidas entre os alunos, que apontou desde um desconhecimento quanto ao corpo e ao desenvolvimento do adolescente até a necessidade de desmistificar a vida sexual. **Conclusão:** A experiência na execução do projeto de intervenção contribuiu no aprimoramento da formação dos acadêmicos, ao aproximá-los com a comunidade e suas necessidades. Além disso, o estudo e a pesquisa sobre educação sexual e as IST contribuíram na construção de uma atividade sustentada em protocolos nacionais.

Descritores: Educação sexual; Adolescentes; Projeto de intervenção.

Micropolítica do trabalho em saúde: forças e tensões durante a atividade extensionista

DAPHINE PARDINHO FERNANDES¹, ELISA PENNA BASTOS¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES², GABRIELA MACIEL DOS REIS²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMIG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GMACIELREIS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A curricularização da extensão proporciona aos alunos uma oportunidade de vivenciar o cotidiano e as variáveis presentes na relação entre as instituições de saúde, comunidade e o indivíduo. Além disso, fazem o exercício do diálogo e as pactuações para execução das ações. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) onde se vivenciou a micropolítica do trabalho em saúde e o jogo de forças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de medicina em uma prática extensionista de saúde coletiva em uma UBS, na região Oeste de Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2022. **Resultados:** No diagnóstico situacional do território – com a comunidade e com os trabalhadores – foi identificado que, apesar da epidemia de sífilis no Brasil, a população adscrita daquela UBS tinha uma taxa reduzida de realização de testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Dessa forma, esperava-se que a proposta de ação ampliasse a adesão da população para a realização dos testes rápidos e, em consequência, aumentasse o mapeamento das pessoas infectadas para realizar o tratamento. No entanto, as forças que operam na hierarquia da micropolítica da gestão local (MERHY et al. 2019) impossibilitaram a implementação da ação. A expectativa em torno da proposta era de desmistificar a aplicação de testes rápidos para IST na região contemplada, fato que não estava presente na UBS. Entretanto, como abordado, a proposta foi rejeitada devido aos embates micropolíticos entre os trabalhadores e gestores da UBS, evidenciando o jogo de forças interno. **Conclusão:** A reflexão da prática vivida atesta que o compromisso deve ser estabelecido entre o profissional da saúde e o usuário, não deixando as inevitáveis tensões do ambiente de trabalho afetar a qualidade do serviço ofertado que deve estar voltado para melhoria da condição de saúde individual e coletiva.

Descritores: Micropolítica; Políticas de saúde; Dissidências e Disputas.

Projeto “Atenção à Hipertensão Arterial”: relato de experiência

GABRIELA MÉSEDER CARVALHO¹, ISABEL LEITE FILGUEIRAS¹, LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO¹, SUMAYA GIAROLA CECILIO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença de alta prevalência nacional e mundial. A sua evolução clínica é lenta, possui uma multiplicidade de fatores e, quando não tratada adequadamente, traz graves complicações. É uma condição que demanda ações de educação popular, com o intuito de promover o autocuidado relacionado ao controle dos níveis pressóricos e incentivo aos hábitos de vida saudáveis. Desse contexto, surgiu a ação educativa intitulada “Atenção à Hipertensão Arterial” realizada por acadêmicos de medicina.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na ação de educação em saúde “Atenção à hipertensão arterial”, realizada em parceria com a Prefeitura de Santo Antônio do Amparo-MG. **Método:** A ação aqui relatada foi conduzida no município de Santo Antônio do Amparo-MG, em janeiro de 2022, voltada para a prevenção, educação e rastreamento dessa condição. Planejaram e executaram a ação seis acadêmicas do curso de Medicina. A estratégia utilizada foi a dialógica, sustentada por material educativo. Dados sociodemográficos e de saúde foram coletados (idade, histórico familiar, diagnósticos pregressos de HA, hábitos de vida, frequência de acompanhamento médico e uso de medicamentos anti-hipertensivos).

Resultados: Uma média de 60 pessoas, em sua maioria idosos, tiveram sua pressão arterial aferida. Observou-se que a ação atraiu majoritariamente indivíduos hipertensos, que faziam uso – muitas vezes irregular – de fármacos como Losartana ou Enalapril e não possuíam conhecimento significativo acerca da HAS. Os participantes demonstraram notável interesse em aprender mais sobre o tema e em adotar hábitos de vida mais saudáveis. **Conclusão:** A ação educativa demonstrou que a falta de conhecimento acerca da HAS é um dos principais responsáveis pela alta mortalidade e prevalência dessa patologia. Acredita-se que a conscientização da população é um componente chave para reduzir esses preocupantes índices.

Descritores: Hipertensão arterial sistêmica; Saúde Comunitária; Educação em Saúde

Estágio em docência na formação do mestrado: experiência na docência no formato presencial e online

LUIZA MAYER FARIA¹, RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA¹, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA², AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO³, ISABEL CRISTINA GOMES DE MOURA³, JANAINÉ CUNHA POLESE⁴

¹ MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴ DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JANAINÉ.POLESE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O estágio em docência é uma disciplina optativa realizada pelos alunos do Programa de Mestrado da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), que caracteriza um conjunto de atividades supervisionadas relacionadas à prática docente. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida durante o estágio em docência. **Método:** Realizada elaboração e estruturação das aulas ministradas para 40 alunos do 5º período do curso de Fisioterapia da FCMMG, na disciplina Saúde do idoso, de acordo com orientação e supervisão da coordenadora da disciplina, totalizando 30 (trinta) horas de estágio. **Resultados:** Foram realizadas duas atividades distintas com os alunos de Fisioterapia. Na atividade teórica (online), foi realizada uma palestra / aula com o tema “Eventos adversos em idosos hospitalizados e lesões por pressão”, onde os alunos participaram de uma discussão e tiraram suas dúvidas sobre o tema. Na atividade presencial, praticada no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM), foi realizado o acompanhamento aos pacientes hospitalizados, com discussão dos casos clínicos, elucidando as diretrizes de avaliação clínica e funcional do paciente para definição da conduta multidisciplinar. **Conclusão:** Diante da experiência como docente tive grandes oportunidades e interação com os alunos. Foi uma atividade desafiadora, visto que foi minha primeira experiência e contato com alunos de graduação, porém os temas abordados nas aulas envolviam a segurança do paciente, eventos adversos e idosos, os quais são focos na minha dissertação de mestrado e foram bastante pertinentes para os alunos relacionarem na disciplina Saúde do Idoso. Além disso, após o término da disciplina Estágio em docência me senti mais confiante e tive a oportunidade de iniciar como docente no curso de graduação de Medicina da FCMMG, onde leciono a matéria de Treinamento de Habilidades. Por fim, essa experiência me permitiu aprimorar meus conhecimentos teóricos e práticos relacionados ao método de pesquisa, orientação e supervisão de alunos.

Descritores: Escolas para Profissionais de Saúde; Docência; Ensino.

A Metodologia Ativa na Semiologia Médica: um relato de experiência

VITÓRIA FROES MIRAGLIA MARTINS FERREIRA¹, HELENA ALVARENGA SOUZA AGUIAR¹, FABIO VASCONCELLOS COMIM²

¹ACADÊMICA DO 7º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Metodologia Ativa de Ensino-aprendizagem (MAEA) vem substituindo o modelo tradicional de ensino na graduação devido a sua melhor capacidade em promover habilidades estratégicas de análise, síntese e aplicação de conteúdo. Na medicina, o cenário é o mesmo, a metodologia ativa proporciona um ensino centrado nas necessidades da sociedade assistida e cria um sentimento de responsabilidade e motivação nos estudantes da área médica. A exemplo, a matéria de “Semiologia dos Sistemas” proporciona o primeiro contato estudante-paciente e promove um ensino baseado em casos clínicos e discussão em grupo. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência acerca da contribuição da metodologia ativa na construção de raciocínio clínico e realização de exame médico na matéria de Semiologia dos Sistemas em alunos do 5º período de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Método:** Busca ativa de artigos e pesquisa na base de dados Scielo com os descritores “Aprendizagem baseada em problemas”, “Estudantes” e “Medicina”, associada à experiência pessoal dos monitores. **Resultado:** A matéria de Semiologia dos Sistemas se estrutura a partir da entrevista entre os alunos e um paciente internado na enfermaria do Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM). A escolha desse paciente é feita pelo professor, considerando o tópico de aprendizado teórico abordado naquele momento, como gastroenterologia, endocrinologia e reumatologia. Os alunos ficam responsáveis pela realização da anamnese e exame físico, sob supervisão do professor responsável e auxílio do monitor, com o objetivo de treinar a comunicação com o paciente, as habilidades técnicas na realização dos exames e a capacidade de formular hipóteses diagnósticas. **Conclusão:** Portanto, observa-se que esse primeiro contato com o paciente, a partir de uma metodologia ativa de aprendizagem, é indispensável para o desenvolvimento da capacidade reflexiva e de compreensão ética e humanística da relação médico-paciente a partir da realização de uma história clínica e exame físico adequados.

Descritores: Aprendizagem baseada em problemas; Estudantes; Medicina.

Experiências dos acadêmicos com crianças autistas

LUIZA CRISTINA RODRIGUES FERNANDES¹, ISABELLA SOUZA ASSUNÇÃO¹, JULIA DE BARCELOS VIEIRA¹, JULIANA ROCHA INCALADO PERRI¹, LAURA BARROS POSSA¹, LAURA MELO COSTA¹, LAURA MAGALHÃES DOS SANTOS AMARAL¹, LUCAS DE FREITAS SOMMER¹, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta o desenvolvimento neurológico da criança alterando comunicação, interação social e comportamento. A Lei nº12.796 estabelece que a educação infantil deve ser ofertada para alunos com diagnóstico de TEA e outros problemas de aprendizagem, neste sentido, a escola, os professores e a família podem contribuir de forma significativa para melhorias em seu desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao conviver com crianças diagnosticadas e com suspeita de TEA. **Método:** A disciplina Prática Formativa na Comunidade I possibilitou visitas a Associação Mineira de Proteção às Crianças onde houve contato com crianças de 3-5 anos. Ocorreram quatro encontros com observações, interação e registros sobre as crianças com TEA. **Resultados:** Foram explícitas as dificuldades na comunicação social, comportamentos repetitivos e restritos, recusa para realizar atividades, dificuldades para olhar em um ponto indicado, principalmente, o contato visual. Por outro lado, foi visto que eles desenvolvem habilidades impressionantes, como facilidade para aprender visualmente, muita atenção aos detalhes e à exatidão; capacidade de memória acima da média e grande concentração em uma área de interesse específica durante um longo período. Entretanto, esse distúrbio é caracterizado como um espectro, justamente por se manifestarem em diferentes níveis de intensidade. Por isso, foi visto que cada criança apresenta um conjunto de sintomas variados e características bastante particulares, pois depende do grau e da classificação do TEA. Para os acadêmicos, experiências como essas são de extrema importância, já que foram expostos a uma realidade não vivenciada antes, e por isso, começaram a desenvolver habilidades de comunicação, planejamento e pesquisa. **Conclusão:** Foi possível conhecer mais sobre a realidade do TEA em escolas, contemplar em detalhes o comportamento dessas crianças, além de ter sido de grande satisfação ter esse contato logo no primeiro semestre de formação para a sensibilização em futuros atendimentos.

Descritores: Projeto; Desenvolvimento de pesquisa; Escola; Transtorno do Espectro Autista; Docentes; Crianças.

O processo de ensino e aprendizado durante o programa de monitoria de fisioterapia na disciplina de saúde do idoso

CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, AMANDA APARECIDA LEOPOLDINO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AMANDA.LEOPOLDINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com o crescimento de idosos na população, torna-se necessário fisioterapeutas capacitados a atenderem as demandas dessa população em todos os âmbitos da saúde. O processo de monitoria acadêmica é caracterizado pelo auxílio de alunos que já cursaram determinada disciplina a aqueles que iniciaram os estudos. Para auxiliar outros alunos a cessarem suas dúvidas, é necessário que haja preparo dos monitores, buscando sempre revisar os conteúdos e realizar novas buscas para encontrar o que há de novo sobre o tema. **Objetivo:** Avaliar a percepção e melhora no aprendizado e desempenho dos acadêmicos na matéria, aumentar a autonomia nos estudos das monitoras e acadêmicos, melhora do aprendizado das monitoras ao revisar os conteúdos já vistos, e, desenvolver habilidades necessárias para a prática clínica e para pesquisa científica. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de aprendizado durante monitoria ministradas presencialmente. São apresentadas aulas expositivas e correção de atividades elaboradas e enviadas antecipadamente para os alunos. As monitorias ocorrem uma vez por semana, com uma hora de duração. Além disso, os alunos foram instruídos a contatarem as monitoras em qualquer dia, caso haja dúvidas que não foram sanadas. Outrossim, as monitoras estão sempre a disposição para auxiliar a professora responsável pela disciplina. **Resultado:** Houve uma melhora no aprendizado e desempenho pelo autorrelato dos estudantes, melhora da percepção do aprendizado, autonomia e desenvolvimento de novas habilidades das monitoras, pela constante atualização sobre os temas discutidos durante as monitorias. **Conclusão:** O processo de monitoria acadêmica, requer total dedicação e anseio pelo tema que se pretende ensinar. Com isso, conclui-se que o processo de ensinamento da monitoria é um meio eficaz e rico de aprendizagem para as alunas contempladas com o programa.

Descritores: Educação superior; especialidade de fisioterapia; idoso

Uso de ferramentas digitais no ensino em saúde em meio à pandemia de covid-19: um relato de experiência de monitoria

DAVI MESQUITA MIRANDA¹, FERNANDA DAMASCENO FERREIRA¹, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Desde março de 2020, frente às restrições de circulação para o combate da pandemia da COVID-19, a educação em saúde teve que se adaptar ao formato digital para continuar o processo de ensino-aprendizagem. Assim, em 2022, com a melhoria do cenário epidemiológico e o fim da necessidade do ensino remoto, as atividades presenciais retornaram. No entanto, os instrumentos tecnológicos mostraram-se úteis e necessários como formas complementares de aprendizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitores da disciplina de Patologia Geral do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais na utilização de formulários de questões *online* como metodologia ativa de ensino em saúde. Verificar a potencialidade da utilização de formulários de questões nas atividades de monitoria. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência. Os monitores de Patologia Geral, sob orientação da coordenadora da disciplina, se dividiram em três grupos e foram designados para elaboração de exercícios como ferramenta para fixação dos sete temas que compõem a ementa da disciplina. Os formulários de questões foram desenvolvidos no aplicativo de gerenciamento de pesquisa *Google Forms*. Os contatos pessoais dos monitores foram anexados, para resolução de possíveis dúvidas. **Resultados:** Através das ferramentas de comunicação digitais, os exercícios de fixação foram enviados para os discentes. A título de exemplo, o formulário sobre Inflamação Aguda obteve 24 respostas, com média de 7,5 pontos; mediana de 8 pontos e intervalo entre 5 e 10 pontos, conforme as informações da plataforma de pesquisa. Ademais, a professora coordenadora avaliou desempenho exitoso dos estudantes nas avaliações subsequentes da disciplina. **Conclusão:** As ferramentas digitais que ganharam relevância na educação em saúde com o ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 se mostraram grandes aliadas no processo de ensino-aprendizagem com potencial para veiculação de metodologias ativas de aprendizagem.

Descritores: Ensino; Tecnologia; Aprendizagem.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)

Tradução do site *physiotherapy exercises for people with injuries and disabilities*: um relato de experiência

ANA LUIZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, ANA HELENA SALLES DOS REIS¹, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO¹, LUIZA RAMPI PIVOTTO², JANAÍNE CUNHA POLESE³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

²FISIOTERAPEUTA COLABORADORA FORMADA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: JANAINA.POLESE@CIENCIASMEDICASM.G.BR.

RESUMO

Introdução: O site *Physiotherapy Exercises for people with injuries and disabilities* (<https://www.physiotherapyexercises.com/>) foi criado por fisioterapeutas de instituições governamentais da cidade de Sydney, na Austrália. Seu objetivo é facilitar ao fisioterapeuta a indicação de exercícios terapêuticos para os pacientes e melhorar os desfechos da reabilitação. Os exercícios são classificados de acordo com o objetivo terapêutico, condição e idade do paciente, parte do corpo envolvida e equipamento necessário para sua execução. Além disso, os exercícios são acompanhados de ilustrações que objetivam a melhor compreensão para a realização adequada da atividade. **Objetivo:** Descrever a experiência do processo de tradução do site *Physiotherapy Exercises for people with injuries and disabilities* do inglês para o português. **Método:** A tradução dos exercícios é realizada por quatro estudantes de fisioterapia, sendo posteriormente corrigida por duas fisioterapeutas. Os exercícios e traduções foram organizados de forma numérica crescente em uma tabela no excel, onde também foram incluídos links para as imagens de cada atividade para garantir a adaptação do vocabulário mais adequado. **Resultados:** O processo de tradução ainda está em andamento, tendo sido traduzidos e corrigidos, até o momento, aproximadamente 3000 exercícios. Segundo os relatos das alunas, participar desse projeto permite a expansão do vocabulário utilizado na fisioterapia em ambos os idiomas, além de proporcionar a aprendizagem de diversas condutas fisioterapêuticas aplicáveis às diferentes áreas da profissão. **Conclusão:** Esse projeto é relevante para a comunidade científica brasileira, uma vez que a tradução do inglês para o português amplia o acesso dos profissionais de saúde e pacientes a uma grande variedade de exercícios aplicáveis a diversas demandas. Além disso, a experiência beneficia a formação acadêmica das estudantes engajadas, visto que permite a expansão de seu vocabulário profissional em ambos os idiomas e a aprendizagem de novas condutas que podem ser aplicadas na sua realidade profissional.

Descritores: Planejamento de assistência ao paciente; Técnicas de exercício e de movimento; Terapêutica; Tradução.

Projeto de extensão anatofácil: um relato de experiência

PAULA TRINDADE FERREIRA¹; SÔNIA MARIA DA SILVA CAMPOS²; LEONARDO JOSÉ TEIXEIRA²; ANA BEATRIZ REIS DANTAS³; MICHELI DOS SANTOS⁴; LARISSA MIRELLE DE OLIVEIRA PEREIRA⁵; SAMYRA GIAROLA CECÍLIO⁵; MARTINELLE FERREIRA DA ROCHA TARANTO⁵

¹GRADUANDO (A) EM ENFERMAGEM PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN).

²GRADUANDO (A) EM NUTRIÇÃO PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN).

³GRADUANDO EM FISIOTERAPIA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN).

⁴DOCTORANDA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ), DIVINÓPOLIS, MG – BRASIL.

⁵PROFESSOR (A) AUXILIAR NO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN), SÃO JOÃO DEL-REI, MG – BRASIL. MARTINELLE.TARANTO@UNIPTAN.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Projetos de extensão são instrumentos de compromisso social que proporcionam intervenções, de forma ativa e dinâmica, nas carências da sociedade, desenvolvendo, por exemplo, o conhecimento de forma autônoma e participativa, além da simplificação de questões de alta complexidade, apresentadas de maneira lúdica. **Objetivos:** Relatar as atividades de extensão desenvolvidas pelos discentes dos cursos de saúde do UNIPTAN para alunos do fundamental II, como parte do projeto de Extensão AnatoFácil. **Método:** Após aceite da escola convidada, os alunos visitaram a instituição de ensino para as atividades propostas. As aulas realizadas envolveram dois sistemas, nervoso e digestório. As aulas ocorreram durante o segundo semestre de 2021 com palestras informativas sobre a anatomia dos sistemas. Além de visitas aos laboratórios, houve o desenvolvimento de dinâmicas que abordavam o tema, bem como jogos que auxiliam na assimilação do conhecimento. **Resultados:** Os resultados obtidos foram os relatos dados pelos alunos e professores visitantes, além das experiências dos discentes do UNIPTAN. Os professores e alunos visitantes descreveram a importância da união do aprendizado teórico com a observação na prática, despertando assim o interesse pelo aprendizado. Os estudantes observaram o dinamismo nas explicações devido a aplicação das tais no cotidiano, proporcionada pela realidade de alunos de diferentes áreas, além do contato com peças cadavéricas e sintéticas que enriqueceram o conhecimento. Da mesma maneira, para os graduandos em saúde, a experiência docente despertou o interesse pela área acadêmica, além transmitir de uma forma didática, lúdica e simples parte do conhecimento obtido durante a graduação. **Conclusão:** A Extensão Universitária possibilita a produção do conhecimento e a troca de experiências entre comunidade e instituição de ensino que contribuem para a formação do cidadão.

Descritores: Projetos de extensão; Anatomia; Sistemas orgânicos.

Ação de conscientização em relação às infecções sexualmente transmissíveis com jovens do aglomerado da serra

LAURA CAETANO DE SÁ¹, FERNANDA COTTA MAMEDE¹, HUMBERTO RODARTE¹, GIOVANNA RIOS CAMPOS¹, FILIPE FABRI DE CARVALHO¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA², MARCILENE REZENDE SILVA³, FLAVIA GUIMARÃES RODRIGUES⁴.

¹ ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS,

² PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA FORMATIVA NA COMUNIDADE III, PARA O CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG. EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

³ PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA HUMANA, PARA O CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG. EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

⁴ PROFESSORA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL, PARA O CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG. EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Nós, alunos do 3º período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, pela disciplina de Prática Formativa na Comunidade III, tivemos contato com os jovens do projeto Transformação no Aglomerado da Serra. Tal projeto reúne crianças e adolescentes de 9 a 17 anos em encontros semanais, para que treinem futebol e disputem campeonatos. Além disso, esses também assistem a aulas sobre assuntos fundamentais, que os orientam de maneira que saibam como se portar em entrevistas de emprego e os explicam como funciona o mercado de trabalho, entre outros temas. Apesar dos jovens serem bem instruídos pelos pensadores e idealizadores do projeto, ainda existe uma demanda sobre assuntos importantes envolvendo a saúde mental e física desses, com ênfase para a saúde sexual. **Objetivo:** O objetivo inicial foi realizar uma ação educativa para jovens de vulnerabilidade social sobre as práticas sexuais, infecções sexualmente transmissíveis e métodos de proteção, para que esses sejam capazes de praticar atos sexuais de maneira adequada. **Método:** A ação foi feita por meio dinâmicas interativas e explicações, mantendo a linguagem informal e descontraída, para uma melhor adesão dos adolescentes, incluindo conceitos referentes à disciplina Parasitologia Humana. **Resultados:** Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois fomos capazes de transmitir a mensagem desejada, e a prova disso foi o retorno que os jovens fizeram ao indagar sobre uma série de perguntas sobre ISTs, métodos de proteção e sobre a intimidade sexual, além de obtermos grande adesão e entusiasmo dos mesmos durante os encontros. **Conclusão:** A atividade educativa, levada para citados jovens em situação de vulnerabilidade social, acerca das ISTs e da educação sexual foi de fundamental relevância para que esses tomem atitudes profiláticas e seguras em futuras relações sexuais, diminuindo infecções e melhorando a saúde da comunidade.

Descritores: IST; Adolescentes; Populações marginalizadas; Cidadania em saúde; Parasitologia.

Capacitação em primeiros socorros na estratégia saúde da família através de metodologias ativas de aprendizagem

PAULA TRINDADE FERREIRA¹, HEWERTON CÔRTEZ DE CASTRO¹, FERNANDA NAYRA TEIXEIRA DA SILVA¹, MARIA HELENA DE ALMEIDA SILVA¹, ANDRÉIA ANDRADE DOS SANTOS², SAMYRA GIAROLA CECÍLIO², MARCELE PEREIRA SILVESTRE GOTARDELO².

¹GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN).

²DOCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES (UNIPTAN), SÃO JOÃO DEL REI, MG-BRASIL.
EMAIL:MARCELE.GOTARDELO@UNIPTAN.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Às medidas de primeiros socorros são essenciais para a manutenção da vida, com isso, é imprescindível que profissionais que lidam com saúde e bem-estar das pessoas, como os técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e auxiliares de limpeza tenham conhecimento sobre essas técnicas. A capacitação e métodos de ensino prático tornam-se medidas direcionadas a essas pessoas. O treinamento periódico em primeiros socorros leva conhecimento e segurança para realizarem atendimentos em situações de urgência e emergência. **Objetivo:** Capacitar os membros da equipe da Estratégia de Saúde da Família para o enfrentamento de situações como parada cardiorrespiratória, engasgo, traumas, quedas, queimaduras, possível caso de AVC, infarto, convulsão e crises psicológicas, nos municípios de São João del Rei e Santa Cruz de Minas, Minas Gerais/Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo realizado por meio de um projeto de capacitação em primeiros socorros. **Resultados:** O projeto surgiu a partir da formação da Liga Acadêmica em Trauma e Emergência (LENTRE) do curso de enfermagem. Foram realizados os contatos com os enfermeiros gerentes das ESF das duas cidades e marcado um encontro para a capacitação. As práticas foram desenvolvidas através de simuladores e materiais didáticos desempenhando um entrosamento entre os alunos e a equipe de saúde. Vale ressaltar que o projeto continua em andamento e tem como finalidade abranger todas as UBS das duas cidades. **Conclusão:** Realizar encontros práticos possibilita a apreensão do conteúdo, aumenta a segurança através de atitudes em situações de urgência e emergência, permitindo assim um bom atendimento e de forma segura às vítimas.

Descritores: Primeiros Socorros; Capacitação; Atenção primária.

Revolucionando o aprendizado em saúde: vivências de um estágio internacional

ANA LUIZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, ANA HELENA SALLES DOS REIS¹, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO¹, LUIZA RAMPI PIVOTTO², JANAÍNE CUNHA POLESE³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

²FISIOTERAPEUTA COLABORADORA FORMADA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: JANAINA.POLESE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O estágio internacional na área da saúde permite ao estudante viver experiências que estimulam seu crescimento de diversas formas. No campo acadêmico e profissional, há o impacto no aprendizado da educação em saúde de um novo país, com uma população e cultura distintas. O aluno precisa adaptar seus conhecimentos, e assim adquirir novas vivências, vencendo barreiras culturais e linguísticas. Ao sair de sua zona de conforto para viver as novas experiências, ele também experimenta um crescimento pessoal. **Objetivo:** Descrever o impacto do estágio internacional realizado durante a graduação na formação acadêmica, profissional e pessoal de alunas de Fisioterapia. **Métodos:** Duas alunas do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) realizaram o Estágio Supervisionado de Saúde Coletiva na cidade de Hutchinson, Kansas, promovido pela parceria entre a FCMMG e a *University of Kansas Medical Center (KUMC)*. O estágio foi realizado no setor de Reabilitação Intra-Hospitalar do *Hutchinson Regional Medical Center (HRMC)* e teve duração de dois meses. **Resultados:** O estágio foi realizado em 320 horas, incluindo discussões de casos clínicos, aprendizado de técnicas, treinamento com equipamentos e participações em reuniões multidisciplinares. Também foi realizada uma visita técnica ao laboratório de pesquisa da pesquisadora Sandra Billinger, na *University of Kansas Medical Center*, em Kansas City, onde foi possível conhecer e discutir sobre os estudos em andamento. As alunas foram avaliadas pela fisioterapeuta responsável em relação ao desempenho individual de cada uma durante o estágio e à apresentação de casos clínicos, obtendo uma média de 89% de aproveitamento nas avaliações. **Conclusão:** O estágio internacional promoveu experiências de grande impacto para a formação acadêmica, profissional e pessoal das alunas, uma vez que proporcionou trocas de conhecimentos interculturais, maior entendimento sobre diferentes sistemas de saúde e sobre a atuação do fisioterapeuta na reabilitação dos pacientes em um novo contexto.

Descritores: Estágio clínico; Saúde global; Serviço hospitalar de fisioterapia; Educação em saúde.

Analysis of monitor experience of the Physical Resources discipline

JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE ¹, ANA LUIZA SANTOS MEDEIROS ¹, ANA CLARA SANTANA ².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Monitoria é uma oportunidade de desenvolvimento acadêmico de habilidades relacionadas ao magistério. Ademais, possui importância acadêmica à medida que o monitor auxilia os alunos durante seus estudos. Assim, é promovido um aperfeiçoamento técnico-científico do estudante monitor. Além disso, a monitoria em Recursos Físicos torna-se importante à medida que a estimulação elétrica na Fisioterapia é aplicada em várias patologias e conhecer os efeitos desta nos tecidos é necessário. **Objetivos:** Descrever o processo de realização da monitoria da disciplina Recursos Físicos e a experiência dos monitores no desenvolvimento da mesma. **Métodos:** Foram realizadas aulas on-line por meio da plataforma *Google Meet*, iniciadas em março de 2022. Para ministração destas, eram construídos slides para aulas expositivas utilizando do instrumento *Powerpoint*. Ademais, foram efetivados também Grupos de Discussão (GD), em que os alunos deveriam responder a perguntas relacionadas às monitorias, que foram corrigidas durante os encontros. **Resultados:** Os alunos mostraram interesse em envolver-se nas monitorias e em média, em cada reunião, 10 participavam. Ao final de cada encontro, era perguntado se as dúvidas persistiam, se existiam sugestões de aulas, formas de ensino e, de acordo com os alunos, estavam todas cessadas e que as monitorias estavam de fácil entendimento, demonstrando boa relação monitor-estudante. Encontrar um dia para maior adesão da turma foi desafiador. Os instrumentos utilizados foram de grande valia e facilitaram a realização das aulas. **Conclusão:** A experiência na monitoria é de grande importância, uma vez que proporciona crescimento pessoal e profissional para os monitores, acadêmicos de fisioterapia, além da vivência nas atividades de docência. Além disso, foi possível o aprimoramento dos monitores em relação aos recursos físicos, utilizados diariamente na prática clínica. Ademais, a monitoria é uma excelente estratégia de aprendizagem para os alunos em seus estudos, uma vez que de diversas formas revisam a matéria que estão cursando.

Descritores: Monitoria; Ensino; Fisioterapia.

Educação sexual como forma de conscientização

HANNAH MENDES VIEIRA¹, ISABELA LOPES MALTA COSTA¹, JÚLIA ISTER RESENDE VASCONCELOS¹, UIARA MARTINS BRAGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.
EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Prática em Saúde Coletiva tem como objetivo elucidar as vivências dos postos de saúde, além de elaborar uma intervenção que auxilie a comunidade por meio de estratégias de Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, a atuação da Equipe da Saúde da família é relevante junto ao projeto de extensão, dado que é possível promover educação em saúde para atuar como prevenção primária, o que reduzirá a exposição aos fatores de risco conforme os determinantes sociais. **Objetivos:** Relatar o projeto de extensão que contribuiu com a Atenção Primária à Saúde, por meio da educação sexual de adolescentes, colaborando com a redução dos casos de gravidez precoce e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **Métodos:** No Centro de Saúde Novo Horizonte, por meio da estimativa rápida, foram evidenciados relatos de ISTs e gravidez precoce. Com isso, foi determinado pelo grupo a ação na Escola Municipal Fernando Dias Costa, em que foram criadas dinâmicas lúdicas para ensinar aos adolescentes acerca da educação sexual, visto que eles estavam desprovidos de professores de ciências há mais de um ano. Inicialmente, foi utilizado uma dinâmica para introduzir o tema. Em seguida, foi direcionado um momento para os adolescentes relatarem suas dúvidas anonimamente em uma caixa. Nos encontros seguintes, as dúvidas foram sanadas e, por meio de palestras, o tema das ISTs foi abordado. **Resultados:** Apesar do baixo conhecimento dos alunos sobre o tema, eles possuíam entusiasmo em aprender e esclarecer as dúvidas, demonstrando ansiedade pelos próximos encontros. No final, eles se mostraram impressionados pelas consequências do desuso de preservativos. Ademais, o ensino de forma lúdica proporcionou um aprendizado efetivo. **Conclusão:** A experiência do projeto de educação em saúde foi satisfatória entre os adolescentes da comunidade e os graduandos da Faculdade de Ciências Médicas, visto que proporcionou consciência em saúde e aprendizados para a prática médica.

Descritores: Educação em Saúde; Gravidez na Adolescência; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Estágio em docência em um ambulatório fisioterapêutico de Belo Horizonte: um relato de caso

DANIELLA MOURA DARIO¹, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO², ANNA BALSAMÃO VAZ², MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA², MATHEUS HENRIQUE BRETAS DE MATOS³, MARIA DA GLORIA RODRIGUES MACHADO⁴, JANAINÉ CUNHA POLESE⁴

¹ MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

⁴ DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JANAINÉ.POLESE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Estágio em docência é o momento em que o mestrando tem a oportunidade de aliar as teorias aprendidas à prática bem como atuar efetivamente em seu campo de formação com acompanhamento de um docente qualificado e experiente. Nesse momento é possível adquirir experiências práticas através do seu conhecimento, autonomia e criatividade e de uma boa supervisão. **Objetivo:** Tem como objetivo relatar a experiência de um estágio em docência em um Ambulatório com atendimento Fisioterapêutico Neurofuncional. **Método:** Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (CMMG). Foi desenvolvido no primeiro semestre de 2022 no Ambulatório (CMMG). O estágio em docência consistia em supervisionar os atendimentos Fisioterapêuticos Neurofuncionais, realizados por acadêmicos, oferecidos duas vezes na semana e participar de grupos de discussão após os atendimentos. O mestrando deveria acompanhar os atendimentos que eram realizados em duplas ou individuais com uma média de 6 alunos por termo. Direcionar a construção de raciocínio clínico de acordo com as queixas e necessidades de cada paciente, realizar grupos de discussões sobre temas da Fisioterapia Neurofuncional e sobre os casos clínicos atendidos pelos alunos. **Resultados:** No ambulatório ocorre um rodízio de alunos a cada 3 meses, em que é possível acompanhar o processo de aprendizagem e evolução dos alunos. A experiência possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com os professores da disciplina, possibilitou diferentes reflexões para o exercício da própria prática pedagógica e um novo olhar para o exercício da docência em sua instituição de origem. **Conclusão:** O estágio em docência constitui-se uma experiência enriquecedora e de grande relevância para minha formação como mestranda, possibilitando a consolidação e construção de conceitos para a minha futura carreira na docência no ensino superior.

Descritores: Docência; Fisioterapia; Estágio

Apoio Financeiro: Bolsa de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

A vivência da prática estudantil e primeira experiência didática na monitoria de Semiologia II

ISABELA DE SOUZA BARBOSA¹, FÁBIO COMIM²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELABARBOSA51@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A formação acadêmica do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais oferece como extensão curricular a disciplina de monitoria de Semiologia II, que proporciona oportunidade de experiência didática para os alunos mais avançados no curso. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência da prática estudantil e primeira experiência didática na monitoria de semiologia II desenvolvida entre os meses de fevereiro e junho de 2022. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa sobre experiências de atividades de monitoria acadêmica. **Resultados:** Ao longo do primeiro semestre de 2022, o monitor de semiologia II teve uma carga horária semanal de três horas e meia na enfermaria do Hospital São José, totalizando 60 horas. Durante esse período, os monitores acompanharam os alunos do período inferior (5º período) nas aulas práticas de semiologia II. Assim, o monitor tinha a oportunidade de observar e relembrar a semiotécnica e de construir raciocínio clínico com os diferentes casos estudados. A participação nas aulas como monitor possibilitou uma primeira experiência didática ao aluno, que tinha oportunidade de orientar o aluno mais novo quanto às práticas semiológicas. Além disso, a troca de conhecimentos também se estendeu de forma remota durante toda disciplina com reuniões no Google Meet e grupos de WhatsApp. A posição do aluno como monitor foi fundamental para desenvolver técnicas de ensino e aprendizagem, e aprimorar habilidades de comunicação e relação interpessoal. **Conclusão:** Por fim, as atividades desenvolvidas ao longo da monitoria permitiram não só aprimorar a semiotécnica e raciocínio clínico, mas também desenvolver habilidades didáticas de ensino e de comunicação construindo uma primeira experiência como docente ao aluno-monitor.

Descritores: Relato de Experiência, Monitoria, Semiologia, Ensino e Aprendizagem.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Correlação prático-teórica na monitoria acadêmica de Fisiologia Humana I na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais: um relato de experiência

JOSÉ MARCELO FERREIRA GUIMARÃES CRUVINEL¹, LUIZA CELANI REIS DE LACERDA¹, RENATO SATHLER AVELAR²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RENATOSAVELAR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma ferramenta de cooperação mútua que fornece conexão discente-monitor e docente-orientador e promove a vivência das atividades técnicas e didáticas. Assim, nesta relação há um desenvolvimento de saberes por meio da troca interpessoal, da qual o monitor tem papel fundamental. Portanto, com intuito de fomentar essa equação na disciplina de fisiologia, foi proposto uma dinâmica teórico-prática interdisciplinar, o Projeto de Extensão em Fisiologia (PEF), que estimula a correlação entre os conhecimentos e a sua aplicação em campo, sendo os monitores facilitadores dessa junção de saberes. **Objetivo:** Relatar a experiência e o conhecimento adquirido durante as práticas na monitoria da disciplina de Fisiologia Humana I e no projeto de extensão. **Método:** Relato de experiência a respeito das atividades realizadas pelos alunos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais durante a monitoria de Fisiologia Humana I, no primeiro semestre de 2022. A monitoria foi realizada por estudantes do 4º período e ofertada para turmas do 2º período. As práticas basearam-se nos encontros semanais, às quartas-feiras, nas aulas de Projeto de Extensão em Fisiologia (PEF). **Resultados:** Durante as atividades, notou-se o engajamento dos discentes às provocações dos monitores para relacionar o conteúdo de Fisiologia com as atividades propostas pela disciplina de Prática Formativa na Comunidade (PFC), sendo evidente o estímulo de uma visão interdisciplinar que consolida o senso crítico na prática médica. Assim, demonstrado a importância da visualização dos conceitos teóricos na prática cotidiana da profissão. **Conclusão:** A partir do desafio feito pela proposta interdisciplinar da PEF, foi possível observar que a aplicação dos conteúdos de fisiologia no campo de atuação prática, promoveu uma visualização palpável da fisiologia no contexto real da atividade médica, sendo esta dinâmica, extensamente incitada e moderada pelos monitores, favorecendo portanto, a internalização dos conteúdos.

Descritores: Fisiologia; Monitoria; Interdisciplinaridade.

Análise dos indicadores de qualidade de um curso de fisioterapia antes e ao longo do período da pandemia da COVID-19

KIRSTYN ANNE CALVO¹, ISABELLE STEFANNIE RODRIGUES DE PINHO², RODRIGO ITABORAY FRADE², GEORGE SCHAYER SABINO³.

¹ ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: KIANNECALVO@GMAIL.COM

² COLABORADOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: GEORGE.SABINO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pandemia afetou o setor educacional, forçando-o a adequar suas condutas para o ensino a distância. **Objetivo:** Descrever os impactos da pandemia de COVID-19 nas avaliações institucionais do curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo retrospectivo, onde foi realizada uma análise secundária dos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da referida instituição. Os dados abrangeram 842 avaliações, realizadas nos anos de 2019, 2020 e 2021, por professores e alunos do curso de Fisioterapia. **Resultado:** A avaliação da instituição, no decorrer dos anos, apresentou um aumento na nota final atribuída pelos discentes e docentes, passando de 4,2 (84%) para 4,5 (90%) de aprovação. A avaliação da coordenação de curso apresentou uma manutenção de sua nota, tanto na pontuação atribuída pelos discentes, quanto pelos docentes. Na avaliação realizada pelos discentes, a maioria das matérias se mantiveram dentro do nível de satisfação. **Conclusão:** Apesar do momento peculiar e dificuldades vivenciadas no período, as notas da CPA foram sustentadas, provavelmente devido às adequações e investimentos promovidos pela Instituição, através da contratação de mais docentes, implementação de um sistema de ensino remoto, manutenção presencial das atividades práticas com turmas reduzidas e fornecimento de equipamentos de proteção individual. **Descritores:** Educação à distância, estudantes, professores, avaliação institucional.

Hipocalemia e Hipertensão Arterial Sistêmica resistente secundárias ao hiperaldosteronismo primário

LUIZ HENRIQUE NACIFE GOMES¹, MARCOS SALOMÃO STAUT AVELAR¹, JOSÉ EDUARDO MAGRI JÚNIOR²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL;

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUIZHENRIQUELHNG@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O hiperaldosteronismo primário é a principal causa de HAS secundária. Uma alteração frequente é a hipocalemia, que favorece quadros de arritmia e aumenta expressivamente o risco cardiovascular. As principais etiologias são adenomas produtores de aldosterona, hiperplasia idiopática ou carcinomas adrenais. O diagnóstico é baseado na relação aldosterona/atividade da renina plasmática (ARP) >20 e em exames de imagem. **Objetivo:** Relatar um caso de hiperaldosteronismo primário, cursando com quadro de hipocalemia e HAS refratária. **Método:** Para elaboração deste trabalho utilizou-se informações advindas do prontuário e dos exames complementares. **Resultados:** Paciente 55 anos, sexo feminino, buscou atendimento em UPA com queixa de tremores, sudorese profusa, fraqueza, calafrios e náuseas. Apresenta HAS de difícil controle, em uso de 5 anti-hipertensivos, DM e dislipidemia. Relata tetraparesia há 3 anos, decorrente de hipocalemia, sem investigação da causa. Apresenta-se sem alterações à ectoscopia, com PA: 130/70 mmHg, SatO₂%; 96%, FC: 60bpm, sem alterações nos sistemas cardiovascular e respiratório. Foram solicitados exames laboratoriais, estando alterados: pH: 7,54; pCO₂: 31,2 mmHg, pO₂: 76,3 mmHg; BE: 4,3 K: 3,01 mEq/L, Ca: 1,13 mg/dL; glicemia: 215 mg/dL; lactato: 2,96 mmol/L; aldosterona: 23,1ng/dl e ARP: 0,38 mUI/mL. Em seguida, a paciente foi transferida ao HUCM, sendo internada para investigação. Realizou-se TC de abdome e pelve, detectando nódulo hipodenso em adrenal direita, com aumento da densidade após aplicação de contraste, sugerindo adenoma produtor de aldosterona. Outros exames foram realizados para avaliação de outras causas de HAS secundária, excluindo-as. Adotou-se como terapêutica o uso de espironolactona e monitorização diária dos níveis de potássio. A paciente segue internada para continuidade da investigação e tratamento. **Conclusão:** A identificação e o tratamento assertivo do hiperaldosteronismo primário são fundamentais para prevenir a morbimortalidade associada à hipocalemia e à hipertensão grave.

Descritores: Hiperaldosteronismo; Hipertensão; Hipopotassemia.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Conhecimento e percepções em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS): um relato de experiência

ANA BARBOSA SIQUEIRA LOPES¹, DANIELLA GOMES CRUZ², IGOR NUNES GOULART², LUANA MENEZES AZEVEDO², MARIANA QUEIROZ CUNHA MARQUES², MARIANA RABELLO ANDRADE SILVA², SARAH FURTADO DEFEO², CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO³.

¹ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Ações de educação em saúde com foco no Sistema Único de Saúde (SUS) são essenciais para a população, pois permitem o conhecimento dos princípios, objetivos e serviços ofertados pelo sistema. Além disso, fortalecem o cuidado integral e a autonomia do indivíduo em seu processo saúde-doença. **Objetivo:** Apresentar a intervenção em saúde, com foco no conhecimento do SUS, desenvolvida com estudantes do 9º ano do ensino fundamental e 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de uma escola privada de Belo Horizonte. **Método:** As ações de educação em saúde aconteceram por meio de workshops virtuais desenvolvidos pelos membros da Liga de Intervenção em Saúde, com cada turma de estudantes no horário da aula regular, em novembro de 2021. Cada workshop foi conduzido por três membros da Liga e durou cerca de 50 minutos. Os temas abordados foram história e princípios dos SUS, fake news em saúde, redes de atenção à saúde, assistência farmacêutica, órteses e próteses. A fim de avaliar o impacto do tema discutido no conhecimento e percepção dos estudantes acerca do SUS, antes e após cada workshop, os participantes foram convidados a responder um questionário com as mesmas perguntas. **Resultados:** Os participantes tinham idade entre 14 e 17 anos e cada workshop contou com a participação média de 20 estudantes, em cada turma. A interação dos membros da Liga com os estudantes foi dinâmica, possibilitando a criação de um espaço de aprendizagem significativa. Temas não anteriormente planejados para a ação foram discutidos por solicitação dos próprios estudantes, como as Práticas Integrativas Complementares. **Conclusão:** A ação realizada evidenciou a importância de se discutir sobre as ações e serviços do SUS. Além disso, foi possível observar que houve um aprendizado significativo por parte dos estudantes, bem como uma troca e consolidação de conhecimento por parte dos membros da Liga.

Descritores: Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde; Adolescente.

Relato de experiência sobre a monitoria em Citologia e Histologia Básica

PAULA FERRAZ PEREIRA¹; ARTHUR DEL FRANCO MARTINS¹, MATHEUS PROENÇA SIMAO MAGALHAES GOMES²

¹ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL MATHEUS.GOMES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina de Citologia e Histologia é considerada desafiadora para a maior parte dos alunos que ingressam no curso de Medicina, tendo em vista o primeiro contato com microscopia das unidades estruturais do corpo humano e a singularidade da visualização dessas estruturas. Assim, melhorar a compreensão da abordagem integral da disciplina e a eficácia na retenção do conteúdo se torna decisivo para o desempenho acadêmico. Nesse contexto, o método de flashcards, que se baseia na ideia de revisão do conteúdo e tem por objetivo melhorar a fixação de termos, conceitos e facilitar os estudos. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria na disciplina de Citologia e Histologia Básica no segundo semestre de 2021 com foco na contribuição da utilização dos flashcards como material complementar de estudo para os discentes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre o uso dos flashcards disponibilizados para os alunos, em média 2 vezes por mês, durante o período de vigência da monitoria (setembro/2021 e dezembro/2021), com o objetivo de ajudar a fixação do conteúdo apresentado durante as aulas. **Resultados:** Foi observado, durante os plantões de monitoria, que os alunos que utilizaram os flashcards apresentaram um maior engajamento com a matéria e maior domínio do conteúdo. Ademais, também foi relatado, pelos próprios monitorados, que o método facilitou o estudo pela estimulação do raciocínio de forma ativa. **Conclusão:** Dessa forma, por meio da criação e da utilização dos flashcards, foi observado um crescimento acadêmico dos monitorados e dos monitores, que montaram o material. Apesar de fatores exógenos correlatos não terem sido avaliados, os resultados se mostraram favoráveis à utilização da técnica, com uma boa perspectiva para ser utilizada como base em futuras pesquisas mais aprofundadas sobre o uso desse novo método de aprendizagem.

Descritores: Monitoria, Desempenho acadêmico, Flashcards.

Estágio em docência durante o período pandêmico: um relato de experiência

RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA¹, LUIZA MAYER FARIA¹, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA ², AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO³, JANAINÉ CUNHA POLESE⁴

¹ MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴ DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JANAINÉ.POLESE@CIENCIASMEDICASM.G.UFES.BR

RESUMO

Introdução: O estágio em docência é uma disciplina optativa na formação do Mestrado da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Realizada no período da pandemia causada pela Sars cov, esta disciplina permite conhecer e vivenciar as estratégias de ensino, bem como experimentar os desafios vivenciados pelo docente. **Objetivo:** Descrever as experiências e perspectivas do desenvolvimento do estágio em docência durante o período da pandemia, como disciplina optativa do Mestrado em Ciências da Saúde da FCMMG **Método:** Após vasta pesquisa na literatura e orientação da professora da disciplina, foi preparado o conteúdo para ser aplicado a alunos da graduação de fisioterapia sobre o tema: “Eventos adversos e Lesão por Pressão”, tema relevante a todos os profissionais de saúde, que se empenham diariamente na segurança do paciente. A aula foi ministrada de forma remota, para aproximadamente 40 alunos. **Resultados:** Os alunos a professora da disciplina promoveu um feedback positivo sobre as atividades conduzidas durante a aula. Observou-se a necessidade de o docente diversificar-se em relação a sua forma de atuar frente a forma remota de ensino que se deu devido ao enfrentamento da pandemia de Covid 19, assegurando a promoção do aprendizado e formação do aluno. **Conclusão:** O estágio em docência possibilitou compartilhar conhecimento e experiências com os alunos, contruiu também para o aperfeiçoamento da prática como docente e revelou quão desafiador é o processo de ensinar e aprender.

Descritores: Ensino superior, Estágio em docência, Covid-19.

Reabilitação interdisciplinar de um indivíduo com a Síndrome Pós COVID-19: relato de caso

YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, DANIELLA MOURA DÁRIO², RAQUEL DE CARVALHO LANA³, FLAVIA CARDOSO SCHAPER³

¹ ACADÊMICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG).- BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² ACADÊMICA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG) – BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG).- BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2, de aspecto potencialmente grave, que tem gerado um cenário com diversas complicações para os indivíduos que tiveram contato com a doença. A síndrome Pós COVID-19 é caracterizada pela permanência de sintomas após quatro semanas do início da doença, sendo que não existe causa bem definida para sua ocorrência. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de reabilitação cardiorespiratória e neurofuncional de curto prazo na funcionalidade de um indivíduo com Síndrome Pós COVID-19. **Método:** Indivíduo de 39 anos, sexo feminino, com Síndrome Pós COVID-19 e história prévia de Guillan Barré, atendida no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais. Foi submetida a avaliação inicial com os seguintes testes: avaliação da pressão inspiratória máxima (PIM_{ax}), teste de caminhada de 10 metros (TC10m), teste de sentar e levantar de dois minutos (TSL2min), *Mini Balance Evaluation Systems Test* (Minibestest), *Timed Up and Go* (TUG) e reavaliada após nove consultas fisioterapêuticas. Os atendimentos foram estruturados em circuitos funcionais incluindo fortalecimento muscular inspiratório específico e de grandes grupos musculares dos membros superiores e inferiores e treino de resistência na esteira ergométrica por quinze minutos, utilizando suplementação de oxigênio (3L/min). **Resultados:** Na avaliação inicial foi obtido o valor de PIM_{ax} de -74 cmH₂O (81% do predito), TC10m de 0.71m/s, TSL2min com apenas quatro repetições, score no Minibestest de 14/28 e realização do TUG em 47.4s. Na reavaliação foram observados: aumento de 5% na PIM_{ax}, aumento do número de repetições no TSL2min para 31 repetições, aumento do TC10m em 225% (de 0.71 para 1.6m/s), pontuação de 19/28 no Minibestest e 6s no TUG. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos podemos sugerir que a reabilitação fisioterapêutica interdisciplinar específica melhora a funcionalidade de indivíduos com a Síndrome Pós COVID-19.

Descritores: COVID-19; Reabilitação; Funcionalidade.

Relato de experiência acerca da prática de monitoria em Fisiologia Humana II na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

FLÁVIO HENRIQUE CÉSAR DRUMMOND¹, HENRIQUE LAERTE FERREIRA SANTOS¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina de Fisiologia Humana II envolve empenho em busca do aprendizado, haja vista a densidade do conteúdo e a ampla aplicabilidade na área médica, envolvendo contextos clínicos e cirúrgicos. Diante dessa importância, insere-se, portanto, a monitoria acadêmica, cuja busca por um melhor aprendizado se baseia em metodologias ativas de estudo, de modo a torná-lo mais dinâmico e mais aplicado. **Objetivo:** Descrever a experiência como monitor, tanto no âmbito da busca por consolidação do conteúdo, quanto na horizontalização do conhecimento fisiológico. **Método:** Grupo de Discussão (GD) com metodologia ativa de estudo que visa a resolução de questões de fisiologia baseadas em aulas e em materiais de referências da disciplina. Foram disponibilizadas 24 questões em PDF[®] aos alunos com posterior resolução destas e revisão do conteúdo na semana que antecedia a prova. Os debates foram realizados por meio do *Google Meet*[®] com a apresentação de slides com as questões, respostas comentadas e as revisões específicas de cada conteúdo. **Resultados:** A monitoria atrelada à metodologia ativa de estudo, por meio da resolução de questões, se mostra potencialmente favorável para a revisão e a consolidação do conteúdo, de modo a envolver não apenas os alunos matriculados na disciplina, como também os monitores de Fisiologia Humana II. Como cada questão engloba mais de um eixo temático, os criadores precisam ter um conhecimento amplo do assunto, o que acarreta em uma busca de conhecimento para a elaboração de excelentes questões, ampliando e solidificando os conteúdos fisiológicos envolvidos na monitoria. Após a realização das provas, houve feedback positivo e agradecimentos dos alunos acerca do GD e das questões elaboradas pelos monitores. **Conclusão:** A monitoria, através do GD, proporciona uma experiência ímpar no âmbito acadêmico, de modo a buscar o aprofundamento do conhecimento fisiológico do monitor e a melhora da sua capacidade em oratória.

Descritores: Monitoria; Fisiologia; Aprendizado.

